Revista do Rádio



Revista do Rádio
Novembro 1950
dia 21
nº 63

Nº 63 CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 21·11·950

EM DEZEMBRO

O NOVO E LUXUOSO

ALBUM DO RÁDIO

ESTARÁ À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS!

ESGOTOU-SE O DO ANO PASSADO
MAS ÊSTE ANO AINDA ESTARÁ MELHOR O

ALBUM DO RÁDIO

CONTENDO AS MAIS BELAS

FOTOGRAFIAS

DOS ARTISTAS DE RÁDIO

Única Publicação no Brasil, em Luxuosa Edição da

REVISTA DO RÁDIO

Conheça os Artistas de Rádio vendo as suas fotografias e lendo as suas Biografias no

ALBUM DO RADIO

PREÇO:
Cr$ 20,00
EM TODO O BRASIL

MANDE RESERVAR JÁ O SEU ALBUM QUE LHE SERÁ REMETIDO REGISTRADO PELO CORREIO
Pedidos acompanhados da importância à
REVISTA DO RÁDIO EDITÔRA LTDA.
Av. Treze de Maio, (Ed. Darke) 18.º andar, Rio
NÃO USAMOS REEMBÔLSO POSTAL

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

21 de novembro de 1950
ANO III — N.º 63

★

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Redação e
Administração
Av. Treze de Maio, 23,
Edifício Darke - 18º. and.
RIO

★

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

★

Venda Avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

ASSINATURAS:
Semestral . . . Cr$ 75,00
Anual . . . . Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leônidas Lacerda

NOSSA CAPA

Ismenia dos Santos é sem nenhum favor um dos expoentes do rádio-teatro no Brasil. Suas atuações marcantes nas novelas e peças da Rádio Nacional deram-lhe grande prestígio e enorme popularidade.

A DERROTA DE ARY BARROSO

Ary Barroso chamou-me à porta da Câmara Municipal: "Você vai mesmo contar porque eu perdi as eleições?". E antes que eu lhe respondesse perguntou-me ainda: "Você sabe mesmo por que eu perdi?". Lembrei-me só então do porque da pergunta. Eu escrevera aqui, há duas ou três semanas atrás que abordaria mais tarde as razões porque Ary Barroso não fôra reeleito para a Câmara. Diante, pois, do maior interessado, eu não tinha porque deixar de explicar. Respondi-lhe: "Primeiro, porque você não estava na chapa do PTB. Segundo, porque você não era nem a favor do Getúlio, nem contra. Você foi político políticamente, querendo ficar com uns e outros. Não contou portanto com os getulistas nem com os udenistas. Os seus votos, poucos na verdade, foram os de seus amigos". Ary pensou um pouco. Franziu a testa e concordou. Mas pediu-me que acrescentasse: "Perdi também por causa da traição dos oficiais administrativos".

★

Ary Barroso contou-me que os oficiais administrativos compareceram em comissão à sua casa. "Beberam e saudaram-me. Cantamos juntos, festejamos juntos. Eles deram-me a palavra de honra de que votariam em mim, reconhecendo o que eu havia feito por eles na Câmara. Depois. . . traíram-me". E então Ary explicou-me quanto havia batalhado por essa classe. A seu ver a sua derrota residiu nessa traição.

★

"Essa questão de "candidato de rádio" é outra coisa que você deveria explicar na revista. Não existe candidato de rádio". E Ary se justificou com razões. Não há nem houve ninguém com autoridade para chamar-se a si mesmo "candidato do rádio". Mas explico eu a Ary que a dedução é lógica. O indivíduo, sendo radialista, candidatando-se e fazendo a sua propaganda à base do nome de rádio, tem de ser considerado pelo povo um "candidato do rádio". Mas Ary Barroso acha que não.

★

Que me perdoem, os que me lêem, esta incursão pela política. Mas é que havia um compromisso de tocar no assunto. E há em jôgo a derrota de um nome de rádio. Muitos outros foram derrotados mas não houve derrota que surpreendesse tanto como a de Ary Barroso. Como não houve surpresa que surpreendesse tanto como a de Silvino Neto. "E logo o Silvino que há tempos atacou tanto o Getúlio", diz-me o Ary. Digo-lhe então que é provavel que Silvino Neto não vá para a Câmara. Digo-lhe isso para ver se lhe arranco alguma coisa. Mas Ary não sabe de nada. O que ele acha é que "muita coisa cai acontecer daqui até lá".

★

O interessante é que não vejo em Ary Barroso vontade de desistir. Sentí até que êle está com um pé no PTB. Creio mesmo que só depende de ser chamado, convidado. Logo, está pronto para outra. Ele sabe que é ainda um nome popular, muito popular. Apenas desviou-se dessa situação para acomodar-se na UDN, há cinco anos. Agora já deve ter compreendido que errou. Que seu lugar é entre o povo, povo do Flamengo, povo dos campos de futebol, dos subúrbios, dos morros, da gente do samba. E êsse povo, todo mundo está vendo, não é povo da UDN. Logo, a derrota de Ary Barroso está mais do que explicada.

★

Tão cedo não quero voltar a falar aqui de política, eu que de político não tenho nada, nem esta revista, que de política só fez uma coisa até aqui: provar que a grande maioria dos radialistas queria ardentemente a volta de Getúlio.

ANSELMO DOMINGOS

☆ RADIOLÂNDIA ☆

Chiquinho Salles assumiu o pôsto de assistente de Luiz Jatobá na direção da televisão da Rádio Tupí.

★

A cantora brasileira Vanja Orico, que se encontra presentemente na Europa, foi contratada pela BBC de Londres.

★

Regressou dos Estados Unidos, onde fôra em viagem de recreio, o locutor e produtor Fernando Jaques, da Rádio Globo.

★

No dia 10 do corrente estreou na Rádio Nacional o cômico Germano, ex-contratado da Tupi.

★

A Rádio Nacional está irradiando o programa "Ritmos da Panair", diretamente da "boite" do Copacabana Palace, na palavra de Murilo Neri.

★

No dia 12 do corrente foi televisionado o primeiro jôgo de futebol no Brasil. O resultado foi plenamente satisfatório.

★

O presidente da República assinou decreto outorgando concessão à Rádio Record de São Paulo para estabelecer uma estação de televisão.

★

José Vasconcelos, no seu contrato com a Rádio Tupi, receberá Cr$ 12.000,00 por um "show" semanal na televisão e outro no rádio.

★

O rádio-ator D'Andréia Neto renovou o seu contrato com a Tamoio, onde continuará a tomar parte nas principais novelas.

Prossegue a campanha em prol do Natal da Criança Pobre, organizada por Paulo Gramont, Maria Muniz e Júlio Louzada, pela Tamoio, em combinação com o "Diário da Noite".

★

Encontra-se presentemente em São Paulo, atuando ao microfone da Tupi, o tenor italiano Tito Schipa.

★

O trio argentino "Las Palomitas" continua excursionando pelo nordeste. Há poucos dias se despediu de Recife, seguindo para João Pessoa.

★

A televisão Tupí, sob a direção de Luiz Jatobá, já está ensaiando a primeira novela a ser televisionada.

★

A Rádio Vera Cruz, em sua nova fase de programações, está apresentando às quartas-feiras, às 20,30, "Voz de meu sertão", com "scripts" de Sobral Filho e narração de Arisê Mello.

★

Juliette Greco, a cantora existencialista que se está apresentando na "boite" Vogue, cantará ao microfone da Rádio Nacional.

★

Arisê Mello, com a cooperação de Antônio Carlos, organizou o novo elenco de rádio-teatro da Vera Cruz, que conta com os seguintes elementos: Marcos Levi, Helio Monteiro, Abissair Rocha, Ivar dos Santos, Evencio Barbosa, Antônio Carlos, Caetano Magliano, Lisete Couto, Benvinda Santos, Olga Pereira, Nancy Del Mar e Rosinha.



AMERICA CABRAL

Infelizmente as emissoras do Rio não estão aproveitando América Cabral como merece. Trata-se de um valor que pode figurar com destaque em qualquer "cast". A simpática atriz-cantora comemorou seu aniversário, dia 19 último, data em que teve ocasião de mais uma vez testemunhar quanto é estimada.

Não "quebre" Sua linda cabecinha...

ARTIGOS FINOS QUE AGRADAM SEMPRE.....

Nelson

OUVIDOR, 173



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

A (IN) UTILIDADE DO RÁDIO

Indiscutivelmente, o Rádio, além de um grande veículo de propaganda, poderia muito bem ser ainda instrutivo, educativo moral, divulgador das nossas músicas, etc...

Infelizmente algumas emissoras ainda não compreenderam, ou não querem compreender assim. Fazem tudo às avessas, tudo ao contrário do que deveria ser. E da maneira que caminham as coisas, não está longe o tempo que ouviremos anúncios assim:

"Não use calos! Use joanetes!"

"Rasgou seu terno? Mande cozê-lo, seu relaxado!"

"Sua meia furou? Mande virá-la pelo avêsso!"

"O senhor está nervoso, inquieto, e, por qualquer coisa se exaspera? Ligue sua vitrola e ouça (com licença da palavra) boleros!"

"Seu filhinho está dormindo? Acorde-o para ouvir mais um capítulo da novela "Assassinos de crianças"."

"Não estrague seu estômago com vinhos nacionais! Tome Vodka!"

"Seu relógio parou? O que é que eu tenho com isso?"

"Não ouça samba! Delicie seus ouvidos com (com licença das palavras) foxes, boleros, rumbas e outras maravilhas estrangeiras!"

N.R. — Se chegar êsse tempo, até lá já deverá haver licença para uso da bomba atômica e ainda terei fôrças, se Deus quiser, para soltar uma em cima de cada emissora.

RESOLVIDO O CASO DOS "SHOWS" RADIOFONICOS

Alguns organizadores de "shows" de rádio em circos, cinemas, parques, etc... acabam de solucionar a parte financeira dos seus espetáculos. O problema era o seguinte: Quando o "show" era composto de bagulhos, não "dava casa" e quando era organizado com "medalhões", o dinheiro não dava para pagar a todos. Agora, depois de uma reunião em sua sede (terceira mesa, à esquerda da leiteria Capital) depois de vários debates e rebates, ficou resolvido o seguinte: Organização dos espetáculos anunciando "medalhões". apresentar bagulhos e, na hora "h", dar uma desculpa qualquer... que o "cartaz" ficou rouco, que perdeu o pai, a mãe, ou outra qualquer coisa que vier à memória.

N. R. — E' por essas e outras que os espectadores ultimamente também estão "adoecendo".

NO MÊS QUE VEM APARECERÁ O **Album do Rádio**

DOS JORNAIS

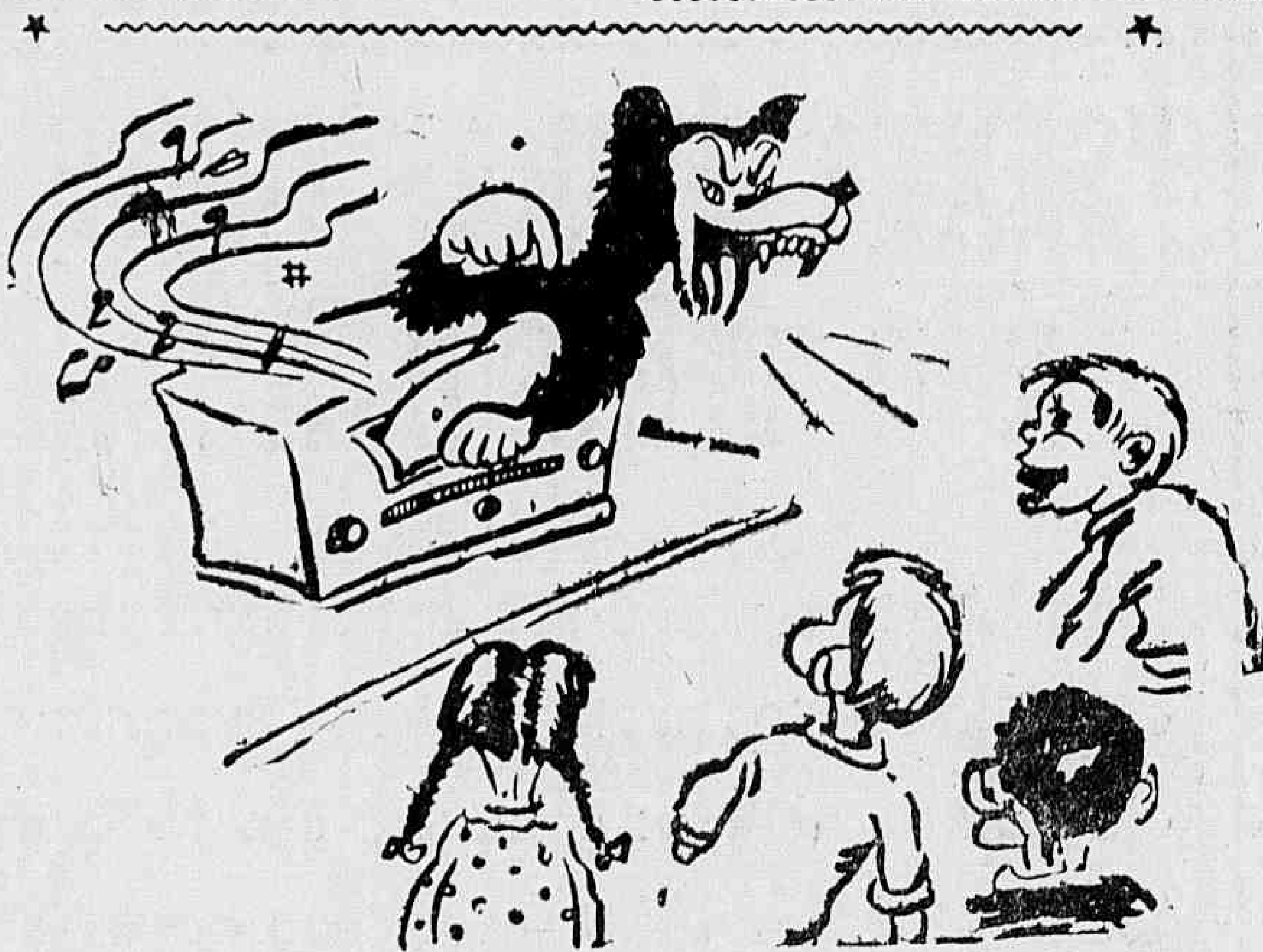
Notícias de uma cidade do interior da Bahia, dizem que a imagem da padroeira local chora constantemente e que a cena já foi testemunhada por milhares de pessoas. Segundo a mesma notícia, presume-se que o milagre se tenha realizado depois que um serviço de auto-falantes foi inaugurado junto à igreja, tendo executado na estréia um (com licença da palavra) bolero. Imagine o leitor, se vai do Rio para a Bahia um desses discotecários que nós conhecemos, amigos de (com licença das palavras) boleros, foxes, rumbas, etc... A imagem é capaz até de chorar lágrimas de sangue!

De qualquer forma, nossa seção sente-se orgulhosa em transmitir a sensacional notícia porque, ficamos sabendo que, pelo menos naquela cidadezinha baiana, há uma Santa bem brasileira!

NÃO É VENENO...

O samba "A mentira acaba foi gravado em 48, por um de seus autores, o cantor Rui de Almeida. Seus parceiros "eram" Arnô Provenzano e Bastos Filho. Agora, chega-nos a notícia de que Elizete Cardoso acaba de regravá-lo e já dizem que os autores são outros. Dizem até que Bastos Filho não entrou!

Afinal isso é gravação de musicas, ou escalação de time de futebol?



O BICHO (para as crianças): Há muito tempo que o autor da novela em que eu trabalho não me dá descanso, em nenhum capítulo! Agora são vocês que não dormem por minha causa! Estou vingado! Ha! Ha! Ha!

N. R. — Pobrezinhas das crianças brasileiras!

Uma coisa de bom a "novela" trouxe ao rádio: o aparecimento de um sem número de valores os mais positivos, que encontraram sua grande oportunidade na ampla dilatação dos elencos de rádio-teatro que as emissoras foram organizando à medida que os ouvintes evidenciaram suas preferências pelo gênero. Discutida, criticada, louvada, sempre em evidência, enfim, a "novela" levou para o microfone uma infinidade de artistas por excelência, que não expandiam seu talento devido à pouca "chance" encontrada no palco ou noutros setores da radiofonia. Elza Martins, a talentosa estrêla do rádio-teatro mayrinkiano, é um exemplo.

★

Alvaro Augusto, lá pelo ano de 1945, possuia um programa de calouros na Rádio Tupi, mas um programa para gente nova do rádio-teatro, que alí aparecesse para interpretar "sketchs" ou pedaços de "novelas". O interêsse pela iniciativa foi total. Chegava-se a fazer "fila", na PRG-3, para tomar parte no cartaz. Alí compareceu, também, a jovem Elza Martinho, que entendia, àquela altura, o rádio como simples divertimento, um divagativo na vida intensa do colégio, livros e um nunca mais acabar de provas e sabatinas. O Álvaro chamou os "artistas" e mandou-os para o microfone. O grupo absorvia Elza Martinho que resolvera trocar o último nome, fazendo uma simplificação mais eufônica: Martins foi o sobrenome ideal. Prova, experiência, primeiro lugar e aquela exclamação:

— D. Elza, a senhora nasceu para o rádio-teatro!



— E que tal a REVISTA DO RÁDIO? Elza Martins possui a coleção, desde o primeiro número, e "devora", página por página, a revista que, disse a artista, deveria ser... diária!

"SEXTA-FEIRA, TREZE. É O MEU DIA!"

Elza Martins não é supersticiosa... mas coleciona gatos pretos! – Uma experiência que deu certo: concurso em 1945 e "estrelato" em 1950 – Começo aos seis anos... e "novela" aos dezesseis!

Texto de Borelli Filho

Bem, a verdade é que a pequena, desde os seis anos de idade já deslumbrava a família, dizendo versos, que também o auditório da escola aplaudia e fazia questão do "bis". Ora, aquela tentativa radiofônica estava confirmando o talento da garota que já se fizera moça. Vai daí, um ano depois, quando a Rádio Mauá, àquêle tempo voltava totalmente para as programações realmente populares, instituiu um concurso também de rádio-teatro, Elza Martins resolveu tirar a prova dos nove:

— Vamos ver se eu dou mesmo para interpretar "novelas!"

★

A prova, como não poderia deixar de ser, foi coroada de êxito. Elza ganhou o primeiro lugar... e até mesmo um contrato para integrar o elenco daquela emissora. E com um bom ordenado, naquela época: quatrocentos cruzeiros por mês!

— Dali eu fui para a Cruzeiro do Sul.

A atual artista mayrinkiana conta que ingressou na PRD-2, aprendendo, então, tudo o que

sabe, com o talento incomensurável de Sílvia Regina, sua verdadeira professora de rádio-teatro.

— E da Rádio Cruzeiro?...

★

Veio o Rádio Clube. Ela foi levada à PRA-3 pelo Ivo Peçanha, seu grande incentivador. Bons programas, boas oportunidades e seu nome foi aparecendo. Ai foi que a Rádio Mayrink Veiga resolveu contratá-la, oferecendo-lhe um contrato magnífico. Era uma "chance" que não poderia escapar. Elza Martins transferiu-se de prefixo e foi trabalhar na popular emissora. Mais tarde fazia "novelas" com Rodolfo Mayer, atingindo um velho ideal.

— Essa pequena tem muito valor!

Rodolfo sabia o que estava dizendo.

★

Agora, Elza Martins está alcançando o pôsto que as grandes intérpretes do rádio-teatro conseguiram. Está lutando valentemente para isso. Quando lhe dão um papel para viver ao microfone, ela estuda o personagem, integra-se nele e dispende o seu esfôrço máximo para convencer os ouvintes. Palmilha, assim, uma estrada certa, procurando a fama pelo seu lado exato, sem os alardes inconsistentes.

Depois dessa história quase biografica, Elza Martins ajunta um detalhe: fez 21 anos, no dia 25 de abril. Foi em 1929 que veio ao mundo, lá na cidade de Vitória, alí ficando algum tempo até correr para o Rio, a fim de se "naturalizar" carioca, como outros dois milhões de brasileiros de todos os lugares. Em seguida, vem a revelação dos "hobbyes" e das preferências:

— Não sou supersticiosa, mas adoro a sexta-feira 13 e os gatos pretos !

★

Gatos pretos? Ela os possui quase às dezenas. Talvez para fazer contraste com os seus olhos azuis. E' uma paixão que divide entre o piano, o Flamengo e o cinema. Por falar na sétima arte, confessa que espera a sua oportunidade de aparecer na tela. Por enquanto, porém, cuida de sua participação nas "novelas" da PRA-9. Quando sentir que alcançou o máximo, olhará para as câmeras.

— Com o cinema ainda estou fazendo... "fita"!

As "confissões" se sucedem: agora Elza Martins diz que não gosta dos programas humorísticos... porque ri antes do tempo, estragando qualquer piada! Seu gênero predileto é mesmo o dramático, como naquela "novela" "Sangue Vienense", onde fêz dois papéis, diversos e intensos, chegando dialogar consigo mesma.

— E por falar nisso, você já tentou escrever uma "novela"?

★

Escrever uma história seriada? Elza faz um gesto e confessa que o assunto é o mais difícil do mundo. Interpretar, parece-lhe, já é muita coisa. Escrever é mais penoso. Cada qual na sua especialidade... E a entrevista acabou ali mesmo. Loura, jovem e bonita, a rádio-atriz foi para o microfone, fazer uma "Pausa Para Meditação", enquanto um vai-e-vem de contra-regra, artistas e músicos, trocavam de "stúdio", numa rotina que espanta à primeira vista. Longe, alguns milhares — e milhões! — chorariam ou dariam boas risadas com os episódios dramáticos ou pitorescos que uma dúzia de artistas se esforçariam para tornar reais e indeléveis no gôsto do ouvinte.



Elza Martins "namora" o cinema...



Primeiro os fans. Depois das "novelas" é preciso botar a correspondência em dia. O trabalho é maior quando o prestígio é grande. As cartas servem de termômetro da popularidade

OPINIAO DO FAN

NINA SOUZA MENEZES, moradora à Av. Teixeira de Castro, 18, Bonssucesso, Distrito Federal, escreve para protestar: "como todos sabem existem muitos **caronas** no Programa César de Alencar, dentre os quais a Srta. Linda que concorria a todos os prêmios e acabou sendo chamada pelo César a tomar parte no Programa, sendo designada por **Linda, a catedrática**. Faço daqui o meu protesto contra essa moça que quer bancar o Romário e de Romário não tem nada."

★

HILDA E ELOÁ, residentes à rua Conde de Bonfim, 199, na Tijuca, escrevem: "Não concordamos com o animador César de Alencar na atitude que êle vem mantendo contra Emilinha Borba pois a estrelinha está relegada a um plano inferior, seus números fôram suprimidos e ela não tem mais programa exclusivo e até o **slogan** de **nossa favorita** foi retirado!"

★

JACYRA LOPES DE CARVALHO, moradora à Av. da Liberdade, 38, Tejipió, Recife, Pernambuco, censura: "O sr. Zé do Norte é um doente do fígado, pois é do contra. Tudo êle sabe, tudo êle viu, tudo é dêle. Uma coisa, porém, êle ainda não observou: o modo exquisito de apresentar a dupla Venâncio e Corumba! Quem escuta êsse programa pode avaliar a revolta que sentimos quando êle apresenta os dois rapazes, artistas bem masculinos, da seguinte forma: **Aí vêm elas:** Venâncio e Corumba!"

★

Snr. Redator.

Esta é um apêlo que faço à Rádio Nacional, a melhor das nossas transmissôras, a mais ouvida e a que possui o melhor cast de radio teatro do Brasil, para que não apresente, como vem fazendo ultimamente, infelizmente, novelas com adultérios, personagens portadoras de "taras" e outras misériazinhas. Ela possui tão bons escritores, autores de novelas, porq u e não seleciona as obras apresentadas? Precisamos melhorar, elevar o nivel moral do nosso povo e com o que tem sido apresentado ultimamente não é possivel. Reprovo também uma novela que foi apresentada pela Rádio Tupi recentemente "Corações inquietos". Vergonhosa. Quanta miséria moral! Cheguei a ficar com pena do autor. Se fôr possível, peço não publicar o meu endereço, mas assumo inteira responsabilidade, pelo que escrevo.

MARIA A. SOARES.

N.R. O endereço da leitora acima encontra-se em nossa redação.

★

AMELIA MAIA, residente à Av. Afonso Pena, 156, Campo Belo, Minas Gerais , pergunta: Por que afastaram o Paulo Gracindo da Sequência G-3? Só por que êle disse umas verdades? A Tupi perdeu muito porque êle é insubstituível.

★

ALBERTO SANTOS, morador à rua Operários, 53, Cardoso Moreira, Estado do Rio, assim se expressou numa carta que nos remeteu: "Apoio Renê Bittencourt e a seção da "Feira de Amostras"; no entanto a leitora Pureza C. Sousa censura Renê por dizer que Gregório Barrios já foi tarde e foi mesmo. Cantores melhores do que êle a Nacional tem, assim como Vicente Celestino, a voz orgulho do Brasil."

★

JUREMA E SUELY, residentes à rua Antônio Vargas, 156, Piedade, Distrito Federal, escrevem contra a atividade de César de Alencar que, depois da volta de Marlene, relegou Emilinha Borba a um plano inferior. Lançamos daqui o nosso protesto fazendo um apêlo a Emilinha para que não colabore mais no Programa César de Alencar.

★

ALDENIR MARTINS DA COSTA, Castelo da Boa Esperança, Rio Bonito, Estado do Rio, escreve para declarar: "Sou contra os leitores que escrevem dizendo que os artistas brasileiros têm pouca atenção com os fans, pois tenho merecido as melhores atenções de astros e estrêlas do rádio brasileiro, que me enviam sempre fotografias e autógrafos. Será que só Emilinha Borba é que é artista do rádio brasileiro?"

★

ANTÔNIO FERNANDO PONTES, morador à rua Dois Metros, 120, casa 2, em Campo Grande, Distrito Federal, aconselha: "As fans de Emilinha Borba não devem se preocupar porque me parece que, nas próximas eleições para a "Rainha do Rádio", Marlene não se candidatará; porém, se, à última hora, Marlene se apresentar , não precisam as fans de Emilinha ficar nervozinhas como da vez passada

★

SUELY GUIMARÃES e VERA LÚCIA PINHEIRO, residentes à rua Alvares Cabral, 448, Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, escrevem para declarar: "Se Marlene não soubesse se apresentar em público não seria artista de rádio. Consideramos Marlene uma das melhores intérpretes da música popular e que precisa vencer o próximo concurso para a Rainha do Rádio."

★

MARIA MACEDO, moradora à rua Carlina, 93, Olaria, escreve: "Queria pedir ao César de Alencar que dispenssasse alguns minutos de seu programa na apresentação de Adelaide e Eliane bem como fizesse a apresentação de Francisco Alves, pois êsse só canta no Programa César de Alencar nas vésperas do Carnaval".

★

ROSA MARIA FERNANDES, moradora em Cambará — Estado do Paraná, Caixa Postal, 123, protesta e critica: "Venho protestar contra a apresentação de Marlene no Programa César de Alencar, pois a cantora daquele programa é e será sempre a maior cantora brasileira, Emilinha Borba. Adianto-lhe ainda que Marlene é a pior cantora da Nacional."

★

CELSO DANTAS DA SILVEIRA, morador no Hotel América, Av. Barão de Rio Branco, 597, apt. 11.º Natal, Rio Grande do Norte, adere: "Estou com Manézinho Araujo, porque não precisamos dêsses boleros, nem dessas guarachas. Temos sambas, como "Aquarela do Brasil", que personificam o nosso povo e as nossas tradições."

★

MARIA VÉLIA SILVA, residente à rua Cirne Maia, 100, Meyer, Distrito Federal, declara em carta: "Já escrevi três cartas ao Vicente Celestino pedindo uma fotografia e até agora não recebi coisa alguma. Mesmo assim continuo sendo admiradora de Vicente, a quem considero o maior tenor brasileiro. "

Atenção leitores

A "Opinião do fan" só registrará as cartas que trouxerem nomes e endereços completos. Os endereços não serão mais divulgados mas servirão para identificar os missivistas. Não acolheremos cartas que vierem com mais de um assunto ou que estejam muito longas.



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

A dupla Verde e Amarelo formada de Erasmo Silva e Wilson Batista, apresenta em disco "Todamérica" — "Viver em paz" u'a marchinha que promete entrar no páreo carnavalesco.



Barreto e Barroso fizeram o seu primeiro disco na fábrica de Antônio Almeida "Bêsta Baia" — Moda de Viola e "Xuxú de Iaiá", baião de Antonio Barreto.



Carnaval! Confusão... Inveja... Artistas brigando... discutindo pelos corredores... todos querendo fazer sucesso ao mesmo tempo. Então, o ano que vem está uma beleza... Mas de 500 músicas já foram gravadas. O páreo vai ser de amargar...



Os Vocalistas Tropicais, também gravaram em disco Odeon a marchinha "Tomara que chova".



"Nem sempre" é o título do último samba de Carlos Brandão. Canta Milfont.



Badu, o humorista da Tupí, fez um disco para o carnaval



Fizemos uma visita a "Todamérica" a nova fábrica de Discos da Cidade. Antônio Almeida autor de grande sucesso, é quem está dirigindo, a nova fábrica, cujo elenco é todo êle constituido de artistas novos. Os novos, quase todos, que andavam a procura de uma oportunidade, graças à coragem dos que trabalham na "Todamérica", podem chegar agora ao estrelato.

DISCOS PREFERIDOS POR NEUZA MARIA

O SORRISO DO PAULINHO — Isaurinha Garcia.
PARAIBA — Emilinha Borba
SO' EU — Nelson Gonçalves
VIDA DA MINHA VIDA — Deo
QUE SERÁ? — Dalva de Oliveira
MARINA — Nelson Gonçalves
MARIA ROSA — Francisco Alves

SUCESSOS DA SEMANA

1 — ERREI, SIM — Samba — Dalva de Oliveira
2 — BOIADEIRO — Toada — Luiz Gonzaga
3 — TUDO ACABADO — Samba — Dalva de Oliveira
4 — QUE SERA ? — Bolero — Dalva de Oliveira
5 — NOVO LAR — Samba — Safira
6 — MADALENA — Samba — Linda Batista
7 — CANÇAO DE AMOR — Samba — Elizete Cardoso
8 — CHOFER DE PRAÇA — Baião — Luiz Gonzaga
9 — SUBURBIO — Samba — Roberto Paiva
10 — MORRO DE S. ANTONIO — Samba — Trio de Ouro

Antônio Almeida dê boas músicas aos novatos que êles não darão prejuizo à fábrica. Ficamos maravilhados com a organização da nova marca de Discos da cidade



Em palestra, nesta mesma tarde, com Arnaldo Schneider, chefe de vendas da "Todamérica", ficamos sabendo quais os discos mais vendidos do primeiro suplemento. Em primeiro lugar está o samba de Elano de Paula, "Canção de Amor" De criação de Elisete Cardoso... Depois vem "Pedroca", "Chiquinho" Araci Costa e Flora Matos. Dêem oportunidade aos novos que êles não fracassarão.



Agora apresentaremos o suplemento carnavalesco da Todamérica" para 1951, graças a gentileza do Vieira, diretor de propaganda da fábrica dos novos.

Biu e Sua Orquestra — "Fechou-se o tempo" e "Não avance o Sinal" — Frêvos.
Dupla Verde e Amarelo, Erasmo Silva e Wilson Batista — "Viver em Paz" e "Mundo Cruel".
Elisete Cardoso — "Vem para os meus braços" e "A mentira acaba".
Os Boêmios — Conjunto Vocal, "Desci do Morro" — "Samba" e "Capitão Marvel" — Marcha.
Ivan de Alencar — "É, É Rapasiada" batucada e "Levanta o Véu" — Marcha.
Geraldo Correia — "Minha mão à palmatória" e "Tourada sem Espada".
Eriesson Marta — "Falsa Colombina" — Marcha e "Lá vem Ela" — Samba.
Garotos da Lua — Conjunto Vocal — "Recruta Biruta" e "Bateria sentido".
Araci Costa — "Também tenho" e "Cachopa" — Marcha.
Helena de Lima — "Martírio" — Samba — "E eu sou assim".
Flora Matos — "Coração Otário" — Samba — "Show" da Central — Samba.
Lina Braga — "Mulher Tentação" — Marcha e "Joaninha tinha tudo" — Marcha.

A ODEON já lançou mais um disco de Dalva de Oliveira. Mentira de Amor, um bonito samba-canção e a Ave Maria de Jaime Redondo, Ave Maria.



Porfírio Costa, acompanhado pela Orquestra de Carioca apresenta, em solo de Piston, o chôrinho de sua lavra : "Limoeiro do Norte".



Almirante, a maior patente do rádio, gravou para as folias de 51, dois números que prometem... "Marchinha do Poeta" e "Vamos, Pavuna" — Almirante, você é o maior !



Francisco Carlos, o brotinho de Copacabana, está satisfeito com a vendagem de "Rio de Janeiro" de Ari Barroso e "Anjo da Noite" de Klcius e Armando Cavalcante.



Oscarito já está preparado para enfrentar o carnaval. Ouvimos a sua marcha de Fê, — "A Marcha do Nenen", da autoria de Klcius e Armando Cavalcante, os mesmos da "Marcha do Gago".



Gilberto Milfon, gravou em Disco R.C.A. o samba de Roberto Martins e Ari Monteiro — "Comprei um Carro".

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

SERTÃO DE JEQUIÉ — Dalva de Oliveira
SALVE A ORQUESTRA — Carmelia Alves
NUPCIAS — Gilberto Alves
BONECA DE PANO — 4 Ases e 1 Coringa
DISCO VOADOR — ZÉ Gonzaga
BOIADEIRO — Luiz Gonzaga
O MAR — Trio de Ouro
JUREI — Emilinha borba.

VAMOS CANTAR?

SEREIA DE COPACABANA

Marcha de Nássara e Wilson Batista — Gravação de Jorge Goulart.

O meu coração não se engana
Eu quero uma sereia de Copacabana.

A francesa
Me chamou de "mon chéri"
Eu sentí um frenesí!
Atrás de uma espanhola
Eu quase fui a Madrid
Eu quase fui a Madrí
Uma cachopa em Lisboa
Me cantou a "Madragoa".
Ai! Quase morrí.



SAMBOU DE PÉ NO CHÃO

Samba de A. Alves e A. Garcez — Gravação de Carlos Galhardo.

Tirei a sandália dela
No meio do salão
Mesmo assim continuou
A sambar de pé no chão.

Procuro a dona
Da sandália colorida
Que ficou na minha vida
Que ficou no meu olhar
Sei que ela está
Nesta louca multidão
Mas, eu hei de encontrar
pra acalmar meu coração...



CANÇÃO DE NINAR

Canção de Kléclus e A. Cavalcanti — Gravação de Dick Farney

Já é tão tarde amor
Apaga o teu olhar
É hora de sonhar
Hum, hum, hum, hum,

Do leito azul do céu
A lua vai partir
É hora de dormir
Hum, hum, hum, hum.

Contra a CASPA
QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
Juventude Alexandre
BELEZA VIGOR DOS CABELOS

DONA IRONIA

Samba de Nestor de Holanda, Jorge Tavares e Jorge Gonçalves — Gravação de Onéssimo Gomes.

Ela, a dona da ironia,
Castigava-me e sorria.
Sem se lembrar que existe um Deus.
E, assim, fingindo e ferindo
Ela me disse sorrindo
Eu vou partir... Adeus.

Sem deixar o que era seu,
Levou tudo o que era meu,
Inclusive o coração
E ainda assim por maldade
Me deixou esta saudade
Que alimenta a solidão
Levou as jóias que eu dei
Levou tudo e eu fiquei
Pensando que ela voltass
Antes lhe houvesse pedido
Que não fosse e comovido
Em vez de rir eu chorasse.



SAIA DE BICO

Balancelo de João de Barro - Gravação de Carmélia Alves e Tri Melodia.

Saia bonita de renda de bico
Panha laranja no chão tico-tico
Panha laranja no chão tico-tico
Se meu amor for embora eu não fico
Se meu amor for embora eu não fico

Panha laranja no chão tico-tico.
Tico-tico vai-se embora
Caçador tá de tocaia
Eu já tou prêso e bem prêso
Na barra da tua saia
O luar fez tanta renda
Tanta renda pelo chão
Que o amor também fez renda
E prendeu meu coração



SALVE ORQUESTRA

Samba de R. Martins e Frazão — Gravação de Carmélia Alves.

Maestro, toque mais um pouco!
Não acabe com o baile, por favor!
Maestro, toque mais um pouco,
Que eu não vou pra casa
Sem dançar com meu amor
Salve a orquestra)

Salve o saxofone
Lá lá lá rá lá lá rá
Salve o velho pistom
Pá pá pá pá rá pá pá
Salve o trombone
Bom bom bom bom bon ron.
O piano está bom.
E para completar nossa alegria
Só nos falta saudar a bateria.

PÁLIDA CANCION

Bolero de Don Fabian — Gravação de Gregório Bárrios.

Pálida canción
Mi canción otonal
Mariposa gris
Que no puede volar.
Canción de olvido
Lucesito que se apaga
Eco perdido
De un amor que ya se va
Pálida canción
Mi canción otonal
Tua paisaje gris
Marchitó mi ansiedad
Tanto haber amado
Tanto haber llorado
Yo hoy dar al olvido...
pálida canción
Vete de una vez
Y no vuelvan más.



VOLTA

Samba de Roberto Martins e Lamartine Babo — Gravação de Carmélia Alves.

Volta pelo amor de Deus.
Volta com os carinhos teus
Nosso lar está sombrio
Vazio, vazio, vazio.
Volta que o amor é assim
A saudade é demais pra mim

Nada me interessa mais
Nem dinheiro nem cartaz
O céu disse ao mar
Disse a terra pra flor

Isto é que se chama amor.



ELA

Samba de Arnaldo Passos e Osvaldo Lobo — Gravação de Geraldo Pereira

Ela deixou tudo
Que eu dei!
Foi-se embora com outro
Para onde eu não sei!
Minha dor não tem fim
Só Deus é quem pode
Ter pena de mim!
Não sou mau, eu errei
Eu não posso chorar.
O que eu já chorei!

VESTIDOS PRONTOS

Temos para tôdas as ocasiões. Facilita-se o pagamento Tratar com Alice Walkyria, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, conjunto 1.202 — Castelo — Fone: 32-9359

LOCUTORES EM DESFILE

NINO PRATES

(Tamoio)



SEU NOME POR EXTENSO —Nino Prates.
ONDE NASCEU ? — Alegrete, Rio Grande do Sul.
QUANDO ? — No dia 2 de fevereiro de 1917.
QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU ? — PRC-2, Rádio Sociedade Gaúcha.
QUANDO ? — No ano de 1939.
TEVE INFLUÊNCIA DE OUTRO LOCUTOR ? — Não.
QUAL FOI O SEU PRIMEIRO SALÁRIO ? — 300 mil réis por mês.
QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RÁDIO ? — estudava e vendia receptores...
ESTÁ SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU ? — Não!
EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RÁDIO ? — Não
PREFERE ATUAR DE DIA OU DE NOITE ? — Qualquer horário me serve.
DESEJA FAZER OUTRA COISA DENTRO DO RÁDIO ? — Não.
QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR ? — Todos.
CONSIDERA-SE BEM PAGO ? — Sim.
CITE UM BOM LOCUTOR — Júlio Louzada.
SE NÃO FÔSSE "SPEAKER", O QUE DESEJARIA SER ? — Proprietário de uma emissora...

MUSICA AMERICANA



Donald Columbo

COMPOSITORES

O Rio de Janeiro hospeda presentemente, um grupo de compositores norte-americanos. Veio para estudar a música brasileira e seus nomes são: John Burke, Van Heusen e o conhecido John Clarck. São êstes, os compositores da maioria das músicas interpretadas por Bing Crosby. Naturalmente os leitores se lembrarão de "Sunday, Mondey or Always". "Going my Way" — premiada com um "Oscar". Ou "You don't have to know the language" música que o Bing interpretou no filme "A caminho do Rio". Van Heusen é o autor da melodia "Sure Thing" que "El Bingo" interpreta em "Riding High". Êsse trio de expoentes atuais da música norte-americana, já possui um total de 400 composições.

Falamos acima em Bing Crosby. Então é necessário acrescentar que êle virá em The Adventures of Ichabod and Mr. Toad, onde Bing narra o filme, sem fugir à música.

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado, são as seguintes as respostas certas s

— Joe Reichman possui orquestra. Trudy Richards é vocalista da orquestra de Charles Barnet. Agora, eis as perguntas desta semana :

Charles Ventura possui...
a- orquestra ?
b- conjunto vocal ?
c- trio ?

Ziggy Elman gravou "Me and Shadow". O instrumento que êle toca é...
a- piano?
b- vibrafone ?
c- trumpete ?

As respostas dêste teste serão dadas no próximo número.

SABIA?

...Que o musico Dave Tough ex-"drummer" da orquestra de Jimmy Dorsey foi o pioneiro do "Chicago Style"?

★

...Que Perry Como, o fiel interprete de "I'm gonna love that gal", já foi barbeiro?

NOVIDADES CAPITOL

O novo e promissor "crooner" Harry Belafont, cuja voz algumas vêzes nos faz lembrar o Bill Eknistine, gravou "They didn't believe me", com a orquestra do arranjador Pete Rugollo.

★

Gordon Mac Rae o cantor que recentemente terminou a filmagem de "Backfire", gravou "My wonderful one".

★

Um novo disco de Dave Barbour e sua orquestra que naturalmente será do agrado do nosso publico. Trata-se de "Dave Boogie" tendo na outra faceta "Mambo Jambo".

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobrehumano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMEDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um único vidro do REMEDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido.

Quem tem bronquite encontra no REMEDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso.

Aparecerá nos primeiros dias de dezembro o sensacional ALBUM DO RÁDIO dêste ano
RESERVE DESDE JÁ O SEU EXEMPLAR

RÁDIO DE MINAS

Nilson Angelo



Maclerewisck, pianista das "associadas" mineiras, acompanhando a cantora Terezinha Vasconcelos, na festa de aniversário da Rádio Inconfidência

— Nora Boulanger, pianista, filha do consagrado Georges Boulonger, vem de realizar em Belo Horizonte um concêrto, juntamente com a Orquestra Sinfônica Estadual, que obedece a direção do maestro Antus Bosmans.

★

— Correm insistentes rumores com foros de veracidade, que o próximo diretor-artístico das "Associadas" de Minas, será Adolfo Maclerewisk. O'tima escolha.

★

— Por outro lado, adianta-se que a direção das "Associadas" não anda muito satisfeita com a administração do seu atual diretor-artístico, o compositor e ex-cantor de rádio Rômulo Pais.

★

— Ouvimos de pessoa interessada, sérias e graves acusações aos senhores responsáveis pelo certame de escolha da "Rainha do Rádio Mineiro", inclusive a de não cumprimento da entrega dos principais prêmios às concorrentes vitoriosas, nem tão pouco o emprêgo do dinheiro arrecadado — para mais de vinte e cinco mil cruzeiros — na construção da futura casa do radialista. Com a palavra, o responsável pelo concurso.

★

— Com uma programação especial, a Rádio Inconfidência realizou, a exemplo de datas anteriores, no dia 15 de novembro, expressivas e patrióticas solenidades, comemorando a grande data nacional.

★

— Bem feitos e bem executados, são os solos de violino que Geraldo Goulart realiza, uma vez por semana, na faixa sonora das "associadas".

★

— Depois de gozo de suas férias regulamentares, voltou á Rádio Inconfidência, Elias Salomé, o "homem dos sete instrumentos", dublê de radialista e comerciante.

★

— Pedro Raimundo atuou sábado e domingo, 4 e 5 de novembro próximo passado no palco-auditório da PRI13.

★

— O locutor Rolando de Souza, depois de atuar com sucesso na PRI-3, regressou à sua cidade natal, Conselheiro Lafaiete, onde vem trabalhando e dirigindo a estação local.

★

— Hamilton Nogueira, cantor português, está atuando nas "sAsociadas".

RADIOUVINTES
QUEREM UM BOM CONSELHO



PARA LIMPAR METAIS

dar-lhes brilho e conservar-lhes o aspecto de "novo", usem, tão sòmente, o afamado

KAOL

o mais antigo, o mais eficiente e, consequentemente, o mais usado limpa-metais, de prestígio universal

Para não prejudicar os seus objetos de metal, precavenha-se contra os preparados que imitam mas não dão o resultado do insuperável

KAOL

DEMISSÃO EM MASSA NA RÁDIO NACIONAL!

Mais de cinquenta dispensas entre músicos, artistas e funcionários! — Nelson Gonçalves, Abilio Lessa, Lêda Barbosa e Rosita Gonzalez não escaparam ao corte!

A par de seu movimento artístico a Rádio Nacional foi também aumentando o seu elenco de tal maneira que, em certa época chegou a se dizer que ela assim procedia a fim de evitar que outras emissoras contratassem artistas!

Decorreram os anos e, volta e meia surgiam notícias de que a E-8 faria um reajustamento em seu quadro artístico. Uma ou outra vez um elemento era dispensado e os meses começaram a correr sem a menor alteração.

Agora porém a notícia estalou surpreendendo a todos: A Rádio Nacional resolvera dispensar mais de meia centena de funcionários, artistas e músicos e, nomes de projeção estavam incluidos na lista de dispensas!

Nossa reportagem movimentou-se e conseguiu saber que, entre os artistas que não tiveram seus contratos renovados, figuravam verdadeiros cartazes como Nelson Gonçalves, Lêda Barbosa, Abílio Lessa, Mário Mendes, Rosita Gonzalez, Julie Joy, Lídia Bastiani, enfim, um autêntico rosário de cantores que deixarão de ser apresentados na constelação da PRE-8!

Entre os rádio-atores outros eram os nomes destacados pelo corte: Danilo Ramirez e Agnaldo Rabelo, para citarmos os mais evidentes e, como locutora surgia a figura de Maria Aparecida, professora primária da Prefeitura e vencedora num Concurso de Mulatas!

Trabalhando ativamente para conhecer as causas dessa dispensa, fomos informados de que até uma veterana funcionária da discoteca da emissora da Praça Mauá, com nove anos de casa, fôra dispensada de suas atividades o que faz crer num movimento de ordem econômica.

Maria Aparecida, convém lembrar, ainda recentemente, no Sweepstake, compareceu ao Hipódromo Brasileiro com um vestido Branco fazendo reclame da candidatura do Sr. José Caó e à disposição das letras do referido nome foi alvo de grandes comentários...

Quanto a Nelson Gonçalves, sabemos que motivou a sua dispensa mais a sua falta de pontualidade nos programas e ensaios do que propriamente outro qualquer motivo. O conhecido cantor, talvez mesmo já esperasse essa atitude da direção da sua emissora que, segundo se afirma, com êsse corte, fez uma economia de duzentos mil cruzeiros mensais!

O popular cantor não perdeu tempo e no sábado já estava em negociações com a Rádio Mayrink Veiga acreditando-se mesmo que consiga voltar à sua antiga emissora agora tratando de reorganizar seu cast artístico.





AVISO AOS NAVEGANTES

Manezinho Araújo

Entre as inúmeras manifestações de apláusos que venho recebendo por me bater constantemente contra o abuso de artistas estrangeiros em nossa bendita terra, de quando em vez surgem os palpites de mascarados amigos da onça, péssimos brasileiros, com a intenção maldosa de influir no meu ânimo de inveterado inimigo das injustiças cometidas aos filhos de casa. Embora respeitando as opiniões em contrário, não as ligo, e, considero-me longe de esmorecer no combate à praga daninha que tanto infesta a nossa roçinha artística, rocinha tão avara e estéril para os de dentro, e tão farta e dadivosa para os de fora.

As torcidas clamam por um "goal" meu, de feitura clássica, e como manda o figurino futibolístico. Os do contra apupam-me como autêntico perna de pau. Os otimistas congratulam-se. Os pessimistas riem zombeteiramente, declarando que estou pregando no deserto. Que esteja. Há algum mal nisso? Sei perfeitamente que no Brasil é costume repetir-se o fato bíblico do apóstolo João Evangelista. Paciencia. Aliás, não me faço de apóstolo, mas aposto que, com os sãos pulmões que possuo, e com o poderoso diafragma que Deus me deu, hei de gritar tão alto e tão constantemente, que um dia serei ouvido.

E cá pra nós, pode alguém conter a revolta diante dos fatos? Agora mesmo estou recebendo de São Paulo, enviada por pessoa amiga, uma carta, dando-me conhecimento do absurdo desejo daqueles que juntaram as emissôras bandeirantes num misterioso convênio. Pasmem! E' da intenção dêsses poderosos, proibir aos seu artistas trabalharem em "boites" e cassinos. Tem cabimento uma atitude dessa espécie? Em lugar de facilitarem aos de casa os meios necessários para competir com o estrangeiro, tolhem-lhes os movimentos, deixando o campo livre aos forasteiros. A medida, creio eu, ainda não foi totalmente posta em prática, porém, sei de fonte segura, que a nossa querida Isaurinha Garcia foi já multada em dois mil cruzeiros por estar atuando numa "boite". Que Deus ponha luz na cabeça dos responsáveis por tão discricionária medida, são os meus votos, são os votos de todos os artistas.

Por uma coincidência tôda especial, encontrava-me presente na hora em que o empresário do trio vocal "Las Palomitas" há poucos dias contava a sua história, no escritório do Armando Silva Araújo. Montara na Argentina uma companhia de revistas, e iniciara no Rio Grande do Sul uma tournée pelo Brasil. Fracasso total logo de início. Companhia dispersada e, salve-se quem puder. Escolheu êle, então, três garotas, entre as coristas, e criou o trio "Las Palomitas", ao qual juntou o rótulo: "vindo de grandes sucessos na Argentina." Ora, foi um achado. Não dão mais conta dos contratos. Têm ganho tanto dinheiro, que as pequenas vão agora descansar um pouco, passar o Natal em Buenos Aires, para voltar logo mais ao Eldorado. E declara o empresário feliz: "êste Brasil é uma grande terra!" Ah, se êle soubesse que os trios da terra não podem dizer o mesmo com o bôlso cheio como o dêle!

Vocês se lembram da admirável bailarina negra Katherine Dunham, que aqui estêve deleitando com a sua arte as nossas platéias cultas? Pois muito bem. Quando regressou à sua terra natal, voltou sem companhia. Quase todos os elementos do seu corpo de bailados ficaram aqui pelo Rio. E sabem como? Como cantores! Um dêles tem contrato numa "boite" para gemer queixumes folclóricos, só porque fala atravessado, é preto, feio, e canta baixinho como os granfinos gostam. Uma outra, esquelética e cheia de bânca, é rumbeira no Rádio Clube do Brasil. E assim por diante.

Responda quem souber: esta gente se mantêm legalmente no país? Absolutamente. E c o n v e n h a m o s, meus amigos; preto por preto, fiquemos com os nossos, que falam o que todo mundo entende, e cantam mais do que todos os pretos, importados, juntos.

Meu caro doutor Getúlio Vargas: nossa classe deve-lhe muito, mas muito tem ainda que lhe pedir.
Aviso aos navegantes: o Getúlio voltará em janeiro!

NOMES DA D-8

GILLIAT SCHETTINI



NOME: Gilliatt Schettini.

FUNÇÃO: Redator.

FAZ ANOS EM: 16 de setembro.

NATURAL DE: Pernambuco.

Poeta e jornalista. Iniciou-se no mundo das letras, quando estudante, na capital pernambucana, onde colaborou nos jornais: "A Provincia", "A Rua" e o "Diário do Estado", e nas revistas: "Pilhéria" "Rua Nova", "Alvorada" e "Revista de Pernambuco". Também escreveu para a "Federação", de Pôrto Alegre, "O Norte", de João Pessoa, e em diversas revistas de outros Estados, como: "A Tribuna", de Belém, "Máscara", de Pôrto Alegre. "Frou-Frou" e "Ilustração Brasileira", do Rio. No Recife, também escreveu sôbre assuntos esportivos, e aqui no Rio, trabalhou para "Campeão" e "Ilustração Esportiva". Como radialista, já foi speaker, tendo-se iniciado na cidade de Florianópolis, no primeiro "public-adress" instalado naquela capital. Depois foi para Blumenau, onde obteve o primeiro lugar em um concurso para locutor, organizado pela Rádio Cultura. Muito embora seja cirurgião-dentista, não exerce a profissão. E' um dos fundadores da Emissora Continental, onde, até hoje, ocupa o cargo de redator. E' responsável pela Secção de Divulgação e Propaganda da estação "Cem por cento esportiva" e redige a segunda edição de — "O que dizem os jornais" — irradiada de segunda à sexta-feira, às 18 horas.

ZEZÉ FONSECA

VITIMA DE UMA CHANTAGE

UM FALSO IRMÃO DA ESTRÊLA "ACHACOU" O PRESIDENTE DA LIGA DOS CEGOS – TAMBÉM QUISERAM LHE DAR UMA FILHA – OS PERCALÇOS DA POPULARIDADE

Há algum tempo Zezé Fonseca vem fazendo pelo seu programa "Hora da Saudade", uma série de apelos aos fãs e amigos para auxiliarem os cegos que trabalham e se esforçam, nas oficinas da Liga dos Cegos, à rua Dias da Cruz, no sentido de se manterem e às suas famílias, de maneira honesta e digna.

Uma dessas segundas-feiras porém, apareceu na citada agremiação um rapaz que, se declarando irmão da estrêla, pedia licença para correr as dependências da Liga pois pretendia fazer uma reportagem num jornal da cidade. Recebido pelo administrador Manoel Pinto, o referido elemento depois de visitar todos os departamento de lápis em punho, pedindo informações e anotando tudo, solicitou algumas fotografias, pois queria realizar uma boa reportagem ilustrada. Atendido, despediu-se e, já ao sair, bateu na testa e declarou:

— Por obséquio. O senhor poderia me descontar um cheque de 500 cruzeiros contra o Banco do Brasil? Imagine que o meu carro sofreu um acidente ainda há pouco e tenho de mandar rebocá-lo; estou com pouco dinheiro mas tenho o livro de cheques.

O administrador pediu licença e telefonou ao presidente da Liga, sr. Pedro Marques Nunes que imediatamente ordenou a entrega do dinheiro, sem necessidade do cheque. O rapaz prometeu entregar o dinheiro no mesmo dia, à tarde, mas não voltou mais àquela casa!

No domingo seguinte, terminando o programa, o sr. Pedro Marques Nunes quis saber da estrêla se o seu irmão estava melhor, porque êle adiantara que estava com um osso luxado em virtude do acidente com o carro!

Zezé que é filha única, (seus pais já faleceram) surpreendeu-se e desmentiu a notícia de que tivesse um irmão. Foi então que ficou a par de tôda a trama organizada pelo moço esperto.

Conversando em nossa redação Zézé Fonseca declarou que há tempo também quiseram imputar-lhe a maternidade de uma criança e ela, quando comentava com outras pessoas o fato, não se apercebeu da fuga da pessoa que tentara passar-lhe o "conto do filho". Aproveitou, porém, a conhecida artista de rádio para fazer um apelo por nosso intermédio aos amigos e fãs que não se deixem embuir pelos aproveitadores inescrupulosos pois ela nunca teve irmãos e seus pais, infelizmente, estão há muito falecidos.

★

Popular e bonita, Zezé Fonseca nos declara muito embora com outra fisionomia, mais zangada, que não tem nem nunca teve irmãos e os seus pais, já falecidos, nunca lhe deram preocupações ou aborrecimentos







MARILENA ALVES

RÁDIO-ATRIZ EXCLUSIVA DA GLOBO

RESPONDE

EU GOSTO:

- De passear no meu automóvel
- De amar e ser amada
- De ir ao cinema
- De nadar em Copacabana
- De muito dinheiro
- De viajar de automóvel
- De me vestir bem
- De bons amigos
- De interpretar papéis de caipira
- De bons escritores
- De comer bem
- De " boites " alegres
- De dançar bastante
- De dormir tarde
- De S. Jorge
- De Getúlio Vargas
- De meus fans
- De andar a cavalo
- De minha família
- De minha casa
- De ouvir bons discos
- De ganhar presentes
- De bons perfumes
- De ser útil a alguém
- De sinceridade amiga

EU NÃO GOSTO:

- De falsas amigas
- De dias chuvosos
- De quem não é getulista
- De ver um quadro mal pintado
- De ver furado, o pneu de meu carro
- De usar sapatos baixos
- De usar chapéu
- De esperar quem demora
- De andar a pé
- De filas intermináveis
- De ser mal fotografada
- De atender ao telefone
- De beber muito
- De ser contrariada
- De escândalos
- De mexericos
- De joias falsas
- De ouvir falar mal dos outros
- De ver acidentes
- De não andar na moda
- De ir a praia sòzinha
- De ouvir música mal cantada
- De barulho intenso
- De ver o meu cavalo perder
- De ficar doente



RUY REY

CANTOR EXCLUSIVO DA NACIONAL

RESPONDE

EU GOSTO:

- De meus fans
- De trabalhar
- De guiar automóvel
- De cinema
- De praia
- De futebol
- De ler
- De pescar
- De cafèzinho
- De ouvir rádio
- De comidas italianas
- De olhos pretos
- Da côr verde
- De sambas
- De minha família
- De um bom "drink"
- De usar camisa branca
- De passeios agradáveis
- De sinceridade
- De viajar de avião
- De jogar buraco
- De simplicidade
- Dos animais
- De ouvir solo de violão
- Da solidão

EU NÃO GOSTO:

- De muito barulho
- De sapato apertado
- De andar de bonde
- De hipocrisia
- De chuva
- De levantar cedo
- De filas de elevador
- De giló
- De perder no jóquei
- De andar sem dinheiro
- Da côr amarela
- De enguiços no automóvel
- De pôses forçadas
- De trotes no telefone
- De fazer a barba
- De subir escadas
- De trocadilhos infames
- De comer em restaurante
- De andar a pé
- De escuridão
- De músicas mal feitas
- De falar dos outros
- De chegar atrasado
- De andar de barco
- De responder "enquetes"

RÁDIO DOS ESTADOS



Maria Ina, locutora da Rádio Clube de Lages, de Santa Catarina, é uma das mais populares figuras do rádio sulino

ESPIRITO SANTO

Ênio Pereira

Marcha vitoriosamente o rádio capixaba. Agora que a Rádio Espírito Santo, a emissora da capital do Estado está com 10 kilowats, os programas têm surgido e agradado bastante. O novo superintendente, Sr. Renato Pacheco, é sem dúvida um amigo 100% dos "novos" que tentam a radiofonia. Graças a êle, o nosso rádio tem apresentado novas idéias.



Sob a direção do dr. Guilherme Santos Neves, a Rádio Espírito Santo lançou o programa "Penedo vai... Penedo vem...", com motivos e coisas do Espírito Santo. Neste programa, que é feito à base de músicas típicas capixabas, colaboraram os "brotinhos" do Côro Vocal Feminino.



Um dos programas antigos da Rádio Espírito Santo e que na "nova" estação tem agradado é "Rádio Novidades", apresentado por José Américo, Ênio Pereira e Elcio Alvares, às quintas-feiras às 21 horas.



Poesia, romance e boas músicas, os sintonizadores da Rádio Espírito Santo ouvirão, no programa "Páginas Sôltas" de Herminio Blackman. Aos domingos às 12 horas.



Um dos mais perfeitos programas do nosso rádio é aquele irradiado por Wilson Martins Moreira, aos domingos, no horário das 18 horas. Procurem ouví-lo, amantes da música clássica.



O programa "Rádio Novidades" vai lançar um sensacional concurso, à "moda francesa", patrocinando um circuito de bicicleta em tôrno da Ilha de Vitória. Êste concurso será feito em colaboração com "A Tribuna" de Vitória.

PARANÁ

César Duarte

Aroldo de Andrade é o novo locutor da ZYZ-9 Rádio Emissora Paranaense e vem desempenhando suas funções com grande agrado para os sintonizadores da Caçula. Pena que o rapaz não apareça mais frequentemente nas suas programações.



Todas as quartas-feiras, a Rádio Marumbi transmite às 20,30 o programa "Vamos tirar o pó", que é uma produção de Ubiratan Lustoza.



Vicente Mickos, que era apresentado apenas como locutor da ZYH-8, vem surpreendendo os ouvintes da Marumbi, com atuações no elenco de rádio-teatro da "Mais Modesta".



Dia a dia, melhoram as atuações de Antônio Carlos Alvarenga, ao microfone da Rádio Marumbi, o que vem colocá-lo entre os melhores locutores do Paraná.



Logo depois de anunciada a saída do locutor Herrera Filho da ZYH-8, uma outra nota foi distribuida pelo departamento de publicidade daquela emissora, na qual era anunciada a entrega do pôsto de locutor chefe ao mesmo.



Tudo indica que dentro de mais alguns dias a rádio Marumbi terá seu auditório em Curitiba. Deve-se êste fato à grande operosidade de Frederico Playsant, diretor da "Mais Modesta".



Na recente "enquête" do matutino "Gazeta do Povo", surpreende a grande votação que o rádio-ator Camargo Amorim vem obtendo, pois o mesmo tem sido apresentado apenas em pequenas pontas. Poucas as oportunidades que vem tendo na "Lider".



"Baú de Surpresas" é um dos bons programas da PRJ-2 Rádio Clube Pontagrossense, apresentado às sextas-feiras às 20,30.



Tudo indica que o locutor Paulo Sérgio, da Emissora Paranaense, deixará a locução para dedicar-se exclusivamente ao Departamento de Rádio-Teatro daquela emissora.



Adroal Guerra, animador e locutor da Rádio Gaúcha. Suas apresentações são sempre coradas de pleno êxito

RIO BONITO

Diretamente da sede social do Esporte Clube Fluminense, a Rádio Difusora de Rio Bonito apresenta todos os domingos, das 19 às 21 horas, o programa de auditório "Rariofonadas no Ar", criação de Helgenio Martins.

Nesta sua nova fase de vida, a ZYV-2 lançará, dentro de breves dias, " Vida Folgada", um programa diferente, idealisado, escrito e apresentado por Paulo Garcia.



A direção da estação dos 1.580 quilociclos vem trabalhando ativamente, no sentido de aumentar a potência de seu transmisor para 500 watts, bem assim para a remodelação de seus estudios.

NÃO PAGUE MAIS!

Tem chegado ao conhecimento da direção da REVISTA DO RÁDIO que alguns jornaleiros do Interior estão vendendo os exemplares desta revista a Cr$ 3,50, a Cr$ 4,00 e até mesmo a Cr$ 5,00.

Devemos alertar aos nossos prezados leitores que o preço do exemplar da REVISTA DO RÁDIO é de Cr$ 3,00 EM TODO O BRASIL. Assim sendo, não devem pagar mais do que isso. Entretanto, se algum agente vendedor insistir em cobrar mais do que Cr$ 3,00 solicitamos que nos informem do fato, citando o nome do referido agente e o endereço do mesmo, a fim de que possamos tomar as devidas providências.

Não é justo que agentes inescrupulosos queiram ganhar mais, abusivamente, aumentando, a seu critério o preço da revista que, repetimos, é de Cr$ 3,00 EM TODO O BRASIL.

Aqui está uma das pôses mais naturais do «cantor das multidões». Orlando Silva é um fenômeno de recuperação do rádio brasileiro. Depois de abandonar por completo sua arte, voltou a se interessar pelo canto e conquistou novamente uma legião de fans.



"Guerra de morte á música estrangeira!" declara Orlando Silva

VIAJANDO POR INSATISFAÇÃO — AS CARIOCAS SÓ QUEREM SABER DE GREGORIO BARRIOS... — GRAVANDO PARA O CARNAVAL

(Texto nas páginas seguintes)

Escreveu: Antônio Rocha



Orlando Silva mora na Praça da Bandeira e sai todo dia cêdo de casa, de blusão e levando o paletó no braço.



Poucos meses atrás Orlando Silva arrumou as malas e sèguiu em busca de novas terras, novas faces. Rescindira o seu contrato com a Guanabara e estava disposto a viajar, a fim de cantar para os fans dos mais longínquos lugares.

O seu primeiro ponto foi Belo Horizonte onde, cantando as suas velhas músicas, encantou as platéias das Alterosas, despertando o saudosismo daquela gente. Mas, Orlando não queria parar. Parecia sentir os pés coçarem e logo depois disse adeus ao microfone da Inconfidência e seguiu imediatamente para Sete Lagoas. Fêz uma ligeira temporada e tornou a tomar o avião, voltando ao Rio.

Permaneceu pouco tempo na Cidade Maravilhosa. Sòmente o suficiente para matar as saudades da espôsa. Os compromissos eram muitos e êle precisava cumprí-los. Já lhe haviam feito um convite da Bandeirante e o "Cantor das Multidões" dirigiu-se para a Terra da Garoa, onde se sentiu feliz porque estava cantando. E cantar para Orlando Silva é sinônimo de felicidade, pois como êle costuma dizer:

— Canto e cantarei até o fim de meus dias. Quando o público deixar de aturar-me então cantarei para mim mesmo porque isso constitui uma necessidade fisiológica, assim como comer ou dormir Quando não posso cantar devido a um resfriado ou uma outra coisa qualquer, é como se eu acordasse, de madrugada, na imensidão de um quarto, sem um só cigarro. Estabeleço essa comparação porque isso já me aconteceu diversas vêzes e, nessas ocasiões, saio à cata de minhas próprias guimbas pelo chão, a fim de acendê-las e deliciar-me com um trago ou dois. Assim é o cantar para mim.

De São Paulo Orlando veio novamente ao Rio e, desta vez, resolveu ir mais longe. Seguiu para Manaus, onde cantou na Rádio Difusora e na Festa da Mocidade.

No entanto, do Território do Rio Branco o povo lhe escrevia freqüentemente, pedindo-lhe para fazer uma temporada ali. Orlando acedeu e foi a Rio Branco, onde realizou uma breve temporada. Voltou depois a Manaus, fêz a sua despedida e regressou à Cidade Maravilhosa.

— Orlando, agora gostariamos de saber o motivo pelo qual você deixou o Rio? — Indagamos,

após termos ouvido o seu itinerário.

— Insatisfação. O cantor brasileiro nunca foi bem pago. No entanto, agora, podemos reclamar, pois se o estrangeiro é bem pago, por que então não podemos ser também?

Quando Orlando acabou de falar, esta interrogação ficou pairando no espaço e lembramo-nos do que êle dissera no dia anterior ao desta entrevista, ao microfone da Guanabara, numa palestra que mantivera com o locutor Luiz de Carvalho:

"Para se ganhar dinheiro no rádio carioca é preciso ser estrangeiro. O carioca só quer saber de Gregório Barrios, Charles Trenet ou outro cantor qualquer. Chico, Ciro, Sílvio, Carlos, eu, não prestamos. Você, Luiz, trabalhava na Globo e deve lembrar-se que essa emissora pagou ... Cr$ 1.000.000,00 a Xavier Cugat por uma temporada de quinze dias, enquanto os de casa recebiam Cr$ 1.000,00 ou um pouquinho mais."

Ainda falando ao Luiz disse:

"Por isso faço guerra à música estrangeira. Mas é uma guerra silenciosa, muda. Não chamo a ninguém para unir-se a mim nesta batalha. Se eu vencer, vencerei sòzinho!"

Depois de um pesado silêncio enquanto Orlando, pensativamente, dava umas tragadas, concluiu o seu pensamento, mas não como dissera no dia anterior ao microfone:

(Continua na página 48)

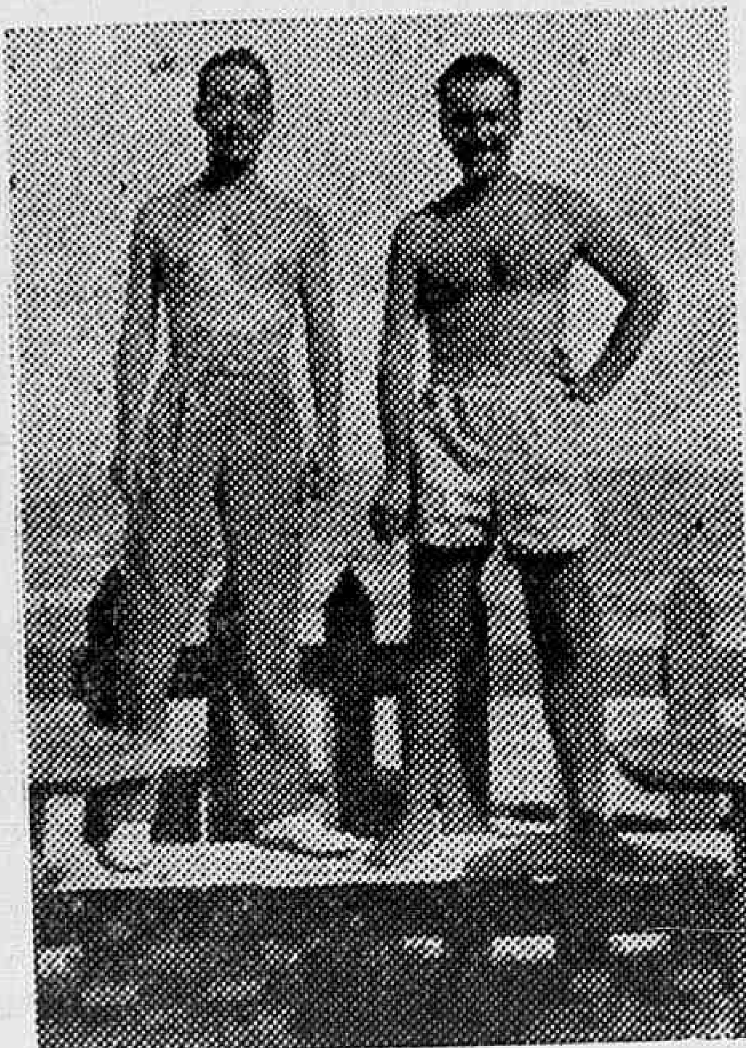


Embora não seja Barreto Pinto, Orlando Silva também gosta de ser fotografado no banheiro...



Três pôses do cantor das multidões: Examinando uma laranja no quintal da casa; com Geraldo Mendonça, em Santos, e ao microfone numa cidade do interior paulista.









A estrêla tropicalíssima, em duas pôses paradisíacas, se no Paraíso houvesse «maillots bikinis»...

Volta e meia a estrêla de cinema e a Rainha do Carnaval, resolve deixar a metrópole e ir para os Estados. Assim tem sido desde o início de sua carreira de sucessos e assim será eternamente. Elvira Cozzolino, a Popular Elvira Pagã, senhora de uma plástica que vira a cabeça de um frade de pedra, ainda agora mesmo vem de realizar uma das mais brilhantes temporadas, na festa de Nossa Senhora de Nazaré, a grande atração de Belém do Pará.

Apareceu na capital do Estado nortista e conseguiu aplausos inúmeros. Cantou, dançou e se apresentou no palco com aquela sem cerimônia de roupa, que todos conhecem. Como resultado a crítica paraense declarou que Elvira não deixa o público observar sua voz nem sua interpretação!... Sim, porque a sua presença no palco é de fazer parar até o trânsito da Broadway.

Amiga dos pratos e dos hábitos bairristas, no norte, Elvira provou a sôpa de tartaruga e acabou gostando também do refogado de jacaré. Para ter a sensação do perigo que afrontam os caçadores, Elvira fêz questão de pegar um sáurio vivo e, muito embora o jacarézinho não fôsse adulto, ela demonstrou excelentes qualidades como caçadora!

Muito pouca gente sabe que Elvira Pagã nasceu em 1924, a 6 de setembro, na cidade de Itararé, em São Paulo. Quatorze anos mais tarde, ela e a irmã formavam um dupla que Cesar Ladeira contratou para a Mayrink Veiga. As Irmãs Pagãs naquele mesmo ano gravaram o sucesso carnavalesco "Eu Não te Dou a Chupêta".

Continuaram fazendo sucesso até 1941, quando Elvira se casou com o milionário Duvivier e seguiu para os Estados Unidos. Três anos após o divórcio separava os dois e Elvira iniciou uma excursão artística. Esteve no México, percorreu a América Central e terminou no Rio. Em princípio do ano corrente foi eleita Rainha do Carnaval e fez um grande sucesso como figura majestosa do baile dos cronistas.

ELVIRA PAGÃ PEGOU UM JACARÉ A UNHA

A ESTRÊLA DO RÁDIO E CINEMA BRILHOU NA FESTA DE NAZARÉ — ATUANDO AO LADO DE LÚCIO ALVES, ANJOS DO INFERNO E LIDIÁ BASTIANI

Texto de Vitor Leal

Contratada pela Atlântida, fêz "Carnaval no Fogo" e depois passou para outra emprêsa onde fêz o "Dominó Negro" com Paulo Porto e Milton Carneiro. Nos intervalos de suas atuações no rádio, "boites" e cinema, Elvira Pagã realiza excursões que lhe dão popularidade e dinheiro. Assim, ainda há pouco tempo, realizou uma temporada no Amazonas atuando na emissora local e no cassino. Agora voltou ao norte para participar da Festa de Nazaré onde também atuaram os Anjos do Inferno, Cuquita Carballo, Irmãos Chiozzo, Lúcio Alves, e Lídia Bastiani.

O sucesso alcançado por Elvira Pagã foi dos mais estrondosos uma vez que a estrêla do "Carnaval no Fogo" e "Dominó Negro" mereceu páginas e páginas da crítica local que lançou seus repórteres a procurá-la para conhecer de suas preferências e hábitos.

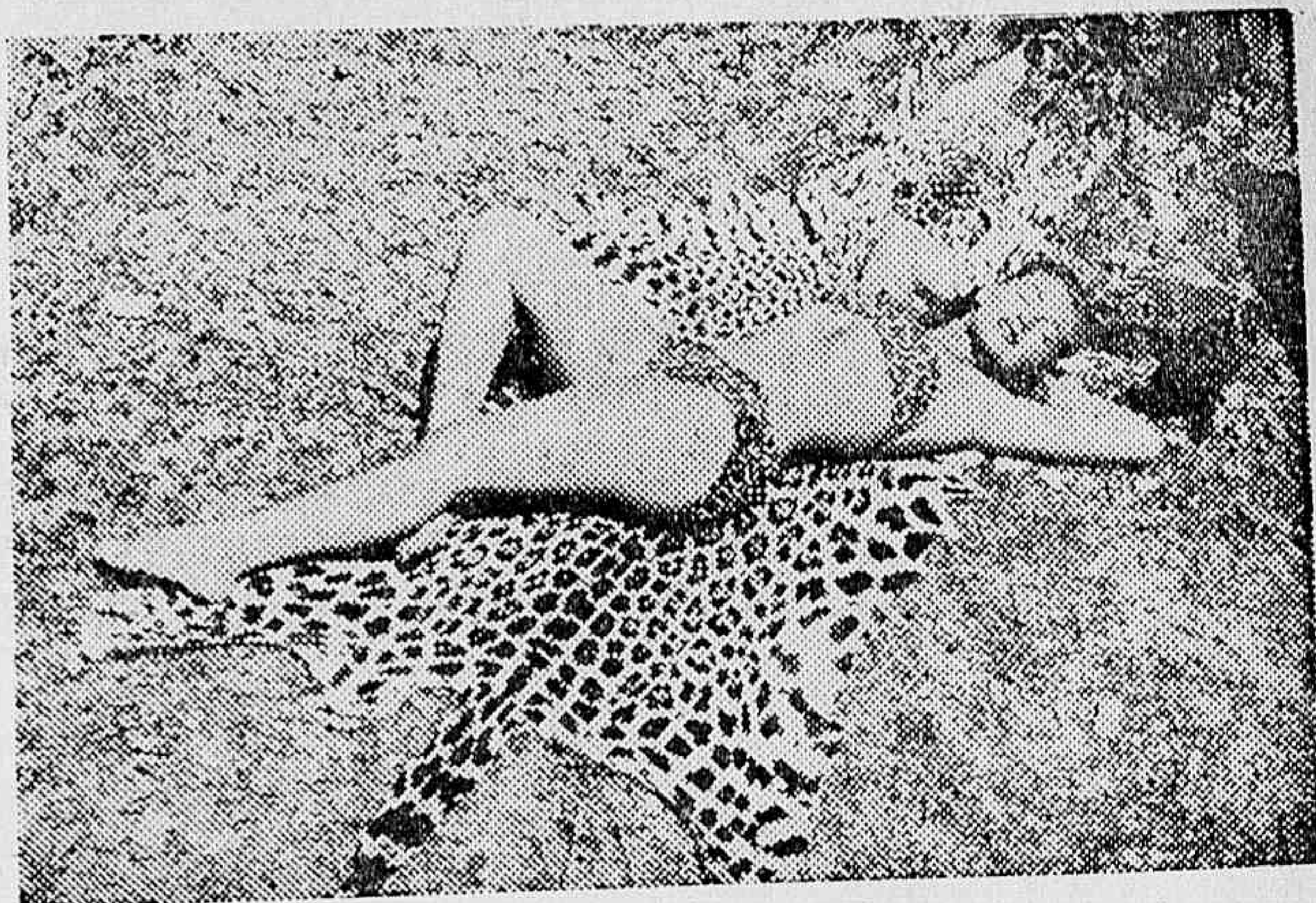
Elvira Pagã declara sempre que pode não gostar de seu sobre-nome e preferir o cognome de Pagã. Afirma também que não nasceu para amar e quando o amor pretende influir na sua carreira artística, então simplifica as coisas, mandando o amor embora...

Deixando de parte as coisas do norte, Elvira informa que está se preparando para o seu próximo filme "Aviso aos Navegantes". Compositora também, gravou música para o próximo Carnaval e tem esperanças de que as suas composições sejam rápidamente aprendidas pelo público carioca.

"Batuca daqui, batuca de lá" é o samba que considera como o mais do gôsto popular aquêle em que ela tem mais fé. Para o seu próximo filme, Elvira reservou "Rainha da Mata", um samba que está sendo cercado do maior carinho por parte de quantos se empenham no sucesso da película.

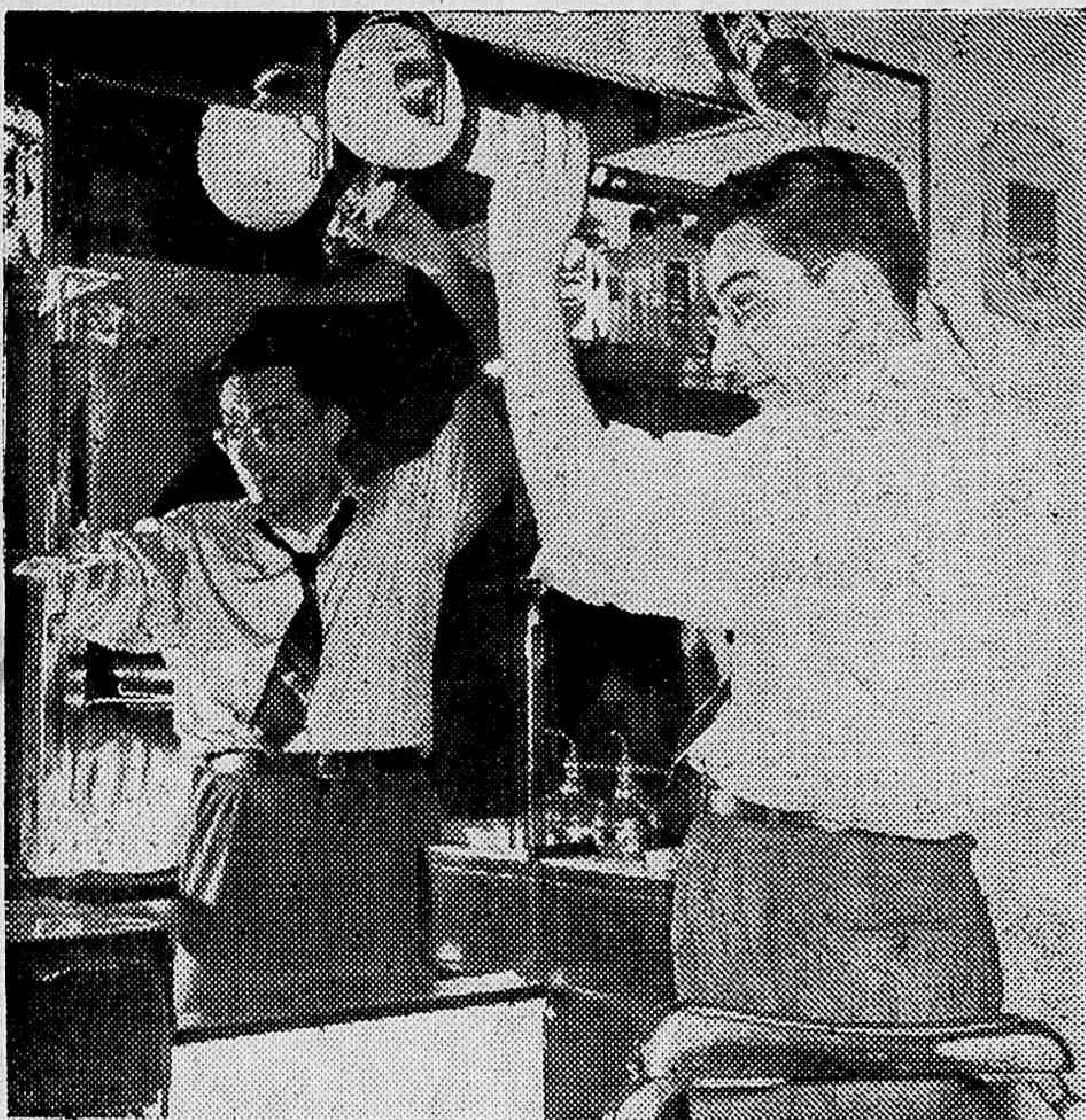








Uma interpretação teatral de Elvira Pagã inicia esta série de fotos a contar de cima para baixo. A foto do meio nos mostra a estrêla do rádio e cinema descansando sôbre a pele de uma onça e pode-se ver que ela não é amiga da onça porque, se fôsse, não nos daria a última das fotografias da página onde realçam suas pernas bonitas e bem torneadas.



se transferiu para a Cultura de São Paulo e desta saiu, vindo para o Rio, em 1937 quando ingressou na Rádio Educadora, com Saint Clair Lopes e Júlio Louzada.

Sua popularidade cresce no Rio e êle, depois de trabalhar na Rádio Educadora, vai para a Transmissora e desta para a Tupi, no barracão de Santo Cristo, onde permanece pouco tempo regressando a São Paulo.

Na Paulicéia não se sente bem e retorna ao Rio, firma um contrato com o Cassino da Urca. Na Urca, começa fazendo o repertório de Alvarenga e Ranchinho e escrevendo chôrinhos para Linda Batista; sobe, mais tarde, a assistente do diretor-artístico que era o conhecido teatrólogo Luiz Peixoto e vindo para o seu lu-



Com mais de quarenta anos de idade, Chiquinho Salles é ainda um rapaz de cabeleira abundante, graças às aplicações de preparados contra a calvície...

Chiquinho Salles é Doutor em Filosofia

HUMORISTA E REDATOR DE PROGRAMAS ÊLE CONQUISTOU SUCESSO ESCREVENDO PARA OS ARTISTAS DA URCA — COMEÇOU NO RÁDIO EM SANTOS NUMA AUDIÇÃO DE BRINCADEIRA

Texto de Caspary



Uma pôse de galã em disponibilidade. Chiquinho Salles dando o seu sorriso predileto.

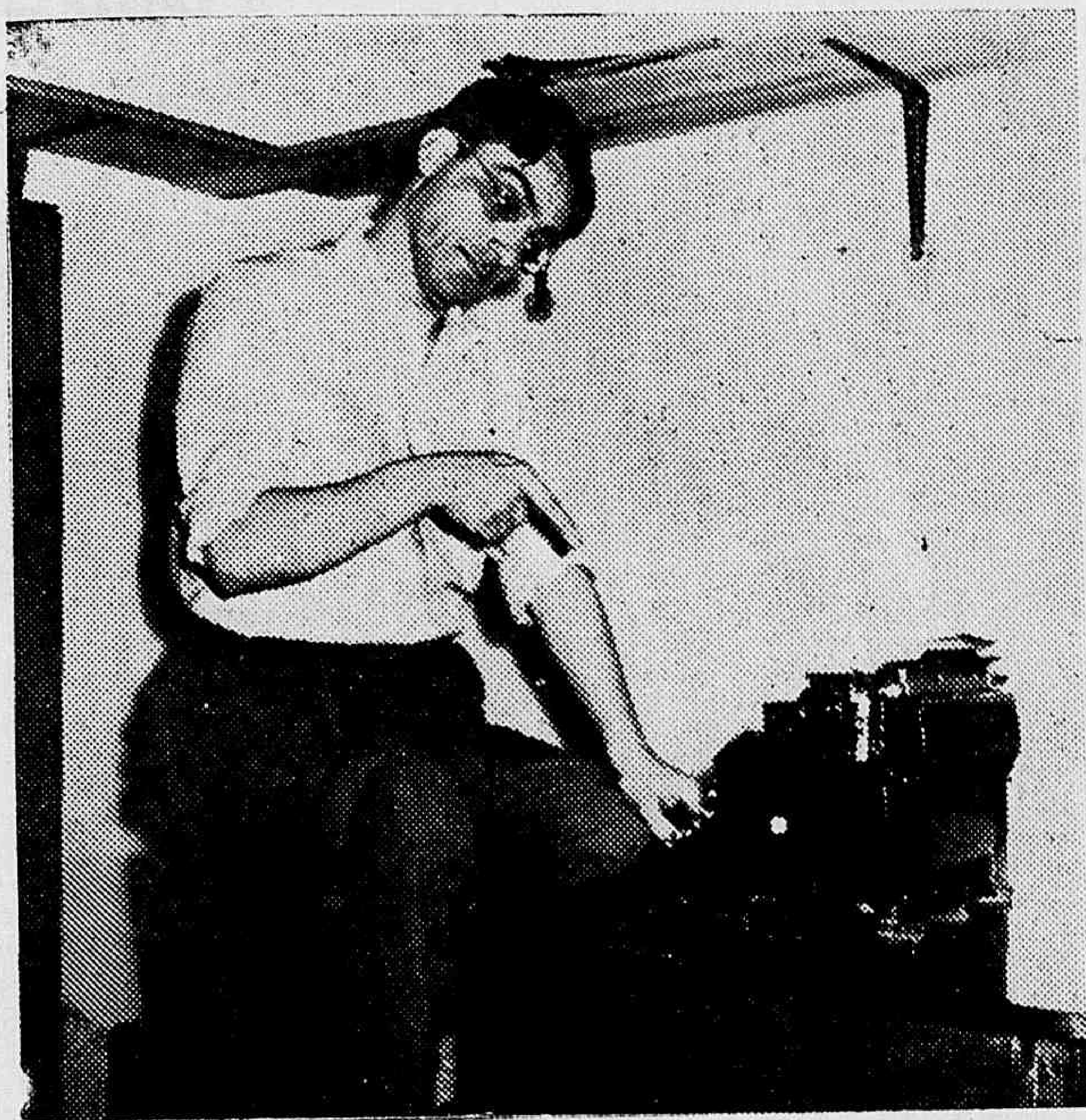
Francisco Mário Flávio Salles nasceu na capital de São Pau'o há quarenta e três anos atrás. Filho de uma familia modesta mas apreciadora da cultura, Francisco Mario Flávio Salles, ou, por outra, o Chiquinho Salles em 1931 se iniciava no Rádio atuando na Rádio Atlântica de Santos, integrando o Centro dos Estudantes.

Data daquela época os seus pendores para o humorismo, pendores que o tornariam, mais tarde, um dos mais alegres e disputados humoristas do rádio brasileiro, pois Chiquinho Salles, alem de trabalhar em São Paulo atuou também no Rio tendo pertencido ao elenco da Rádio Nacional, Educadora e da Tupi.

Conta-nos êle que, após trabalhar algum tempo em Santos, terminados seus estudos de filosofia depois do curso de humanidades, foi para a Rádio Bandeirantes. Alí permaneceu até que



Na praia, em companhia do filhinho de Jota Silvestre, que é sobrinho do humorista da Tupi.



Esta máquina de escrever acompanha Chiquinho desde os velhos tempos da Rádio Educadora. E' uma verdadeira peça de museu, mas que continua escrevendo os programas do produtor que preferiu o rádio à cátedra de professor.



gar Chianca de Garcia, Chiquinho Salles, no Cassino da Pampulha fica como diretor-artístico e permanece, em Belo Horizonte, um longo tempo no cargo sempre se desempenhando com brilhantismo.

Data desta época o convite que lhe faz a Municipalidade de Araxá a fim de dirigir o famoso Cassino daquela estância hidro-mineral e Chiquinho não vacila. Escreve "shows" organiza elencos e procura criar um cinema de luxo, ao mesmo tempo. Quando terminou seu trabalho de organização podia descansar, mas seu temperamento queria trabalho movimentado.

Chiquinho Salles não concorda com o simples lugar de administrador e vem para o Rio, deixando tudo em Araxá. Ingressa na Rádio Nacional, em 1945 onde permanece até 1946. Tudo está diferente no rádio: Outras fisionomias, outros mentores, outras modalidades de programação. Chiquinho então parte para São Paulo. Novamente na Rádio Cultura onde permanece três anos e depois na Rádio Bandeirantes. Nêste meio tempo já voltou a produzir como antigamente. Tomou gôsto pelo rádio e sente que poderá reviver os velhos tempos.

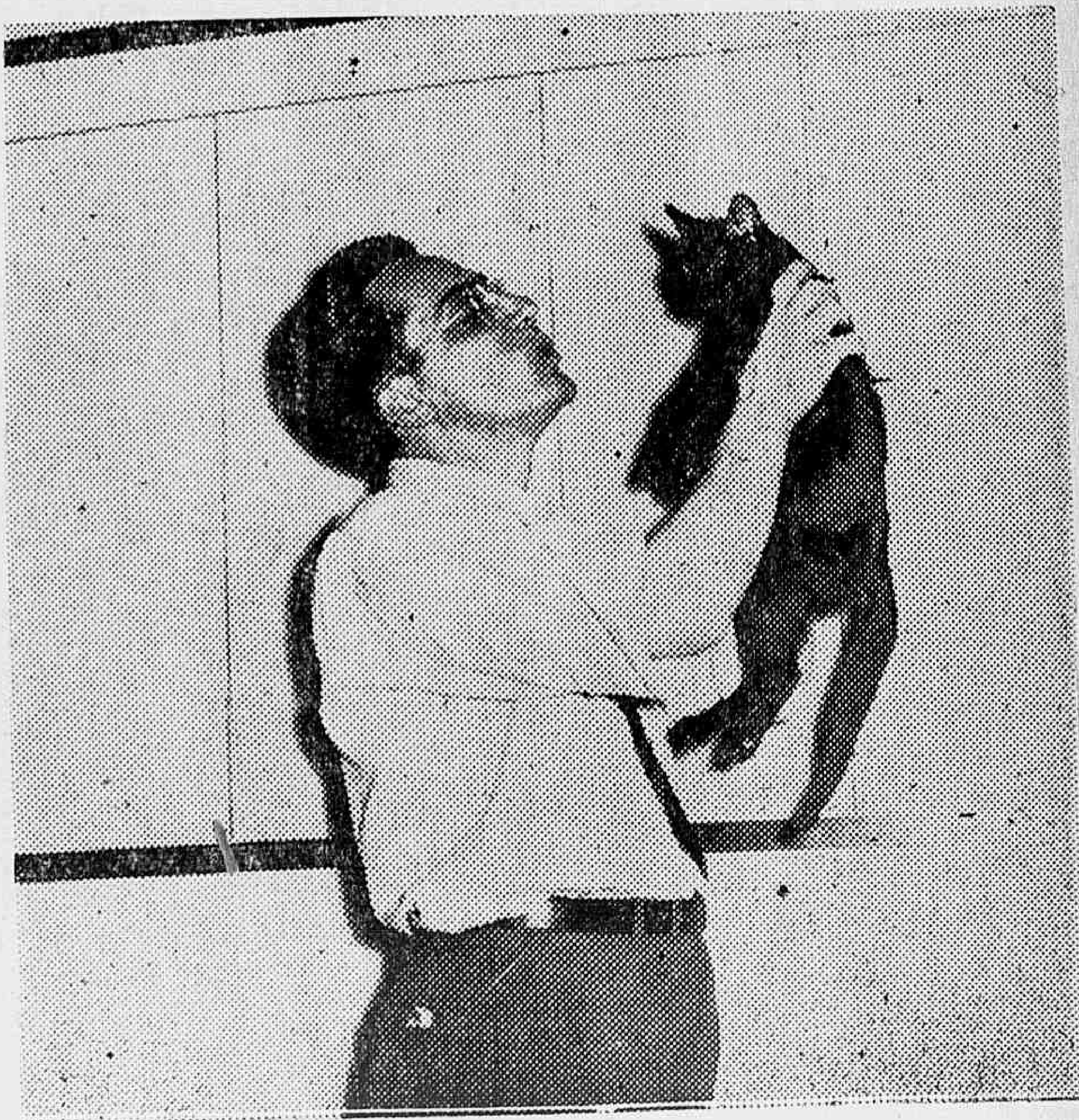
Aí seu namôro se torna mais firme, vem o noivado e o casamento. A moça que conhecera na casa de Jota Silvestre, irmã da senhora do produtor da Tupi, torna-se sua espôsa e êle passa a ser parente do novelista.

Jota Silvestre deixa a Rádio Bandeirante e vem para o Rio como contratado da PRG-3. Não demora muito e também Chiquinho Salles consegue a rescisão de seu contrato passando-se para a Cidade Maravilhosa onde vem de ingressar no mesmo elenco da Tupi.

Não é outro senão o Chiquinho Salles dos velhos tempos, o rapaz engraçado e culto que está sempre fazendo mil e uma suposições e sempre conquistando novos amigos e admiradores. Sua prática de teatro e montagem de

(Continua na pág. 48)



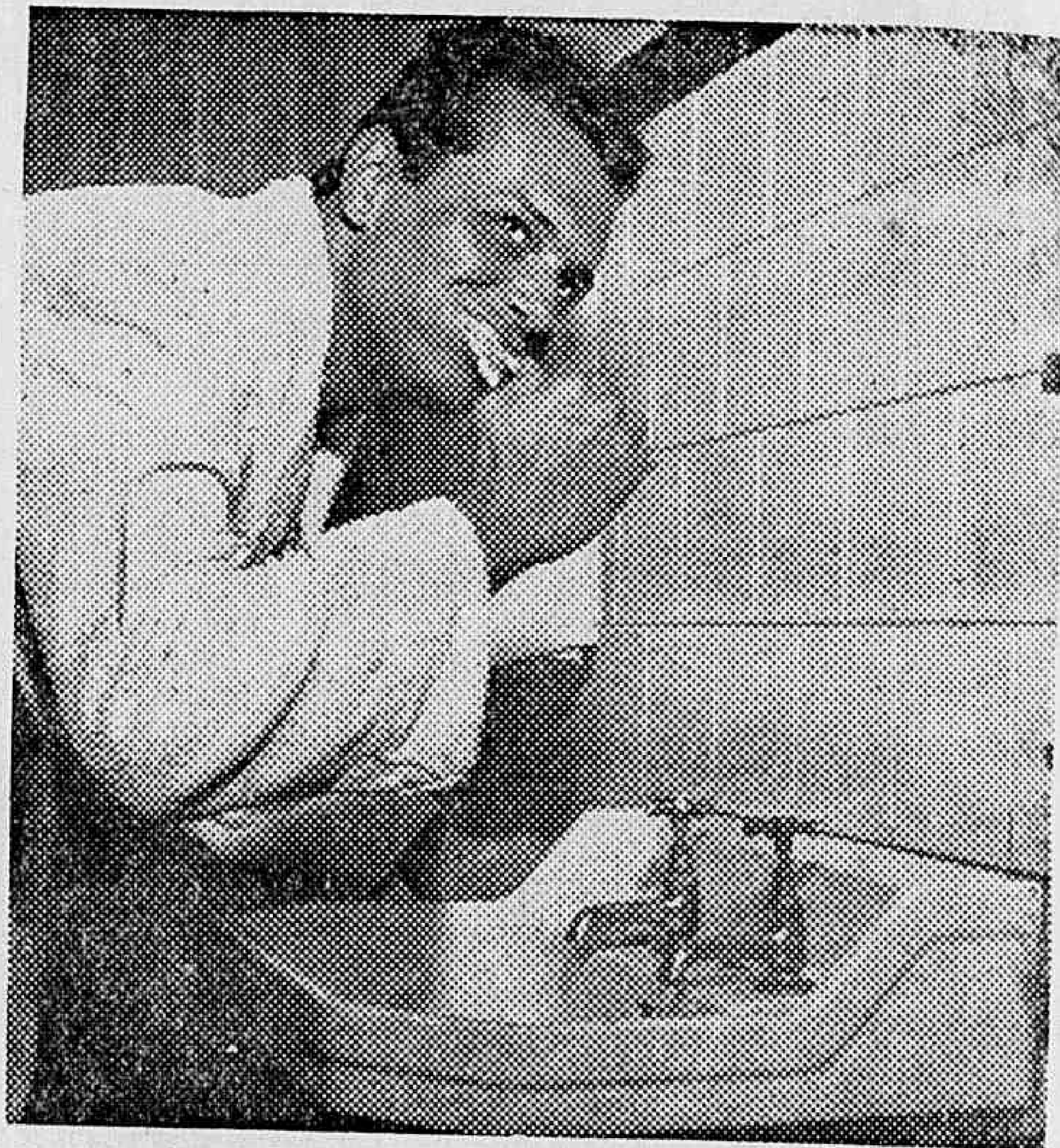


Êste gato chama-se Jamelão e é o bichano predileto de Chiquinho que faz tudo para o conservar como amigo. E' Chiquinho quem brinca e canta com o bicho no colo para que êle durma melhor e acorde mais disposto...

★ COMO DICK FARNEY GAST



Dick Farney lutou bastante antes de se tornar um astro radiofônico. Percorreu as emissoras, tentou organizar conjuntos e findou gravando «Copacabana», samba-canção de Alberto Ribeiro e João de Barro, música que o levou até os Estados Unidos.



Apesar de seus afazeres noturnos e sua popularidade, gosta de acordar cêdo. 8 horas da manhã, habitualmente, e corre logo para o banheiro pois que sem o banho frio matinal sua disposição diária sofrerá bastante, êle assim acredita.



Seus cachimbos pertencem a uma coleção que êle trata com o maior carinho. E ninguém como Dick Farney para conhecer um bom cachimbo, pois fuma desde garoto e sempre gostou de fumos fortes. Com isso se assemelha a Bing Crosby.



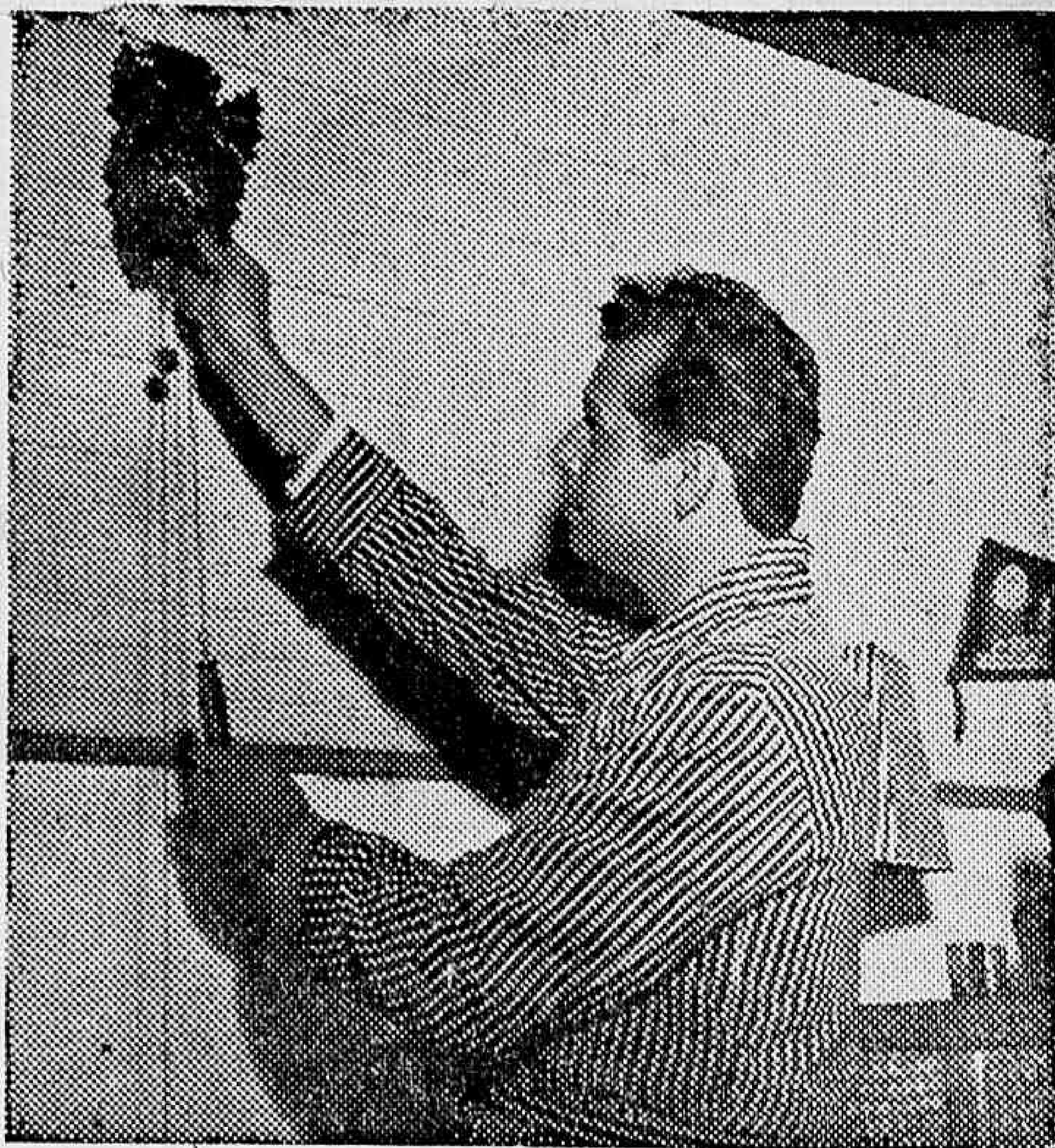
Católico praticante, Dick Farney é devoto de Santo Antônio, o santo que conserva sempre ao seu lado esteja onde estiver. Quando garoto ganhou uma imagem de seu padroeiro e esta o acompanha até a data de hoje, homem feito já.

DE UM ARTISTA...

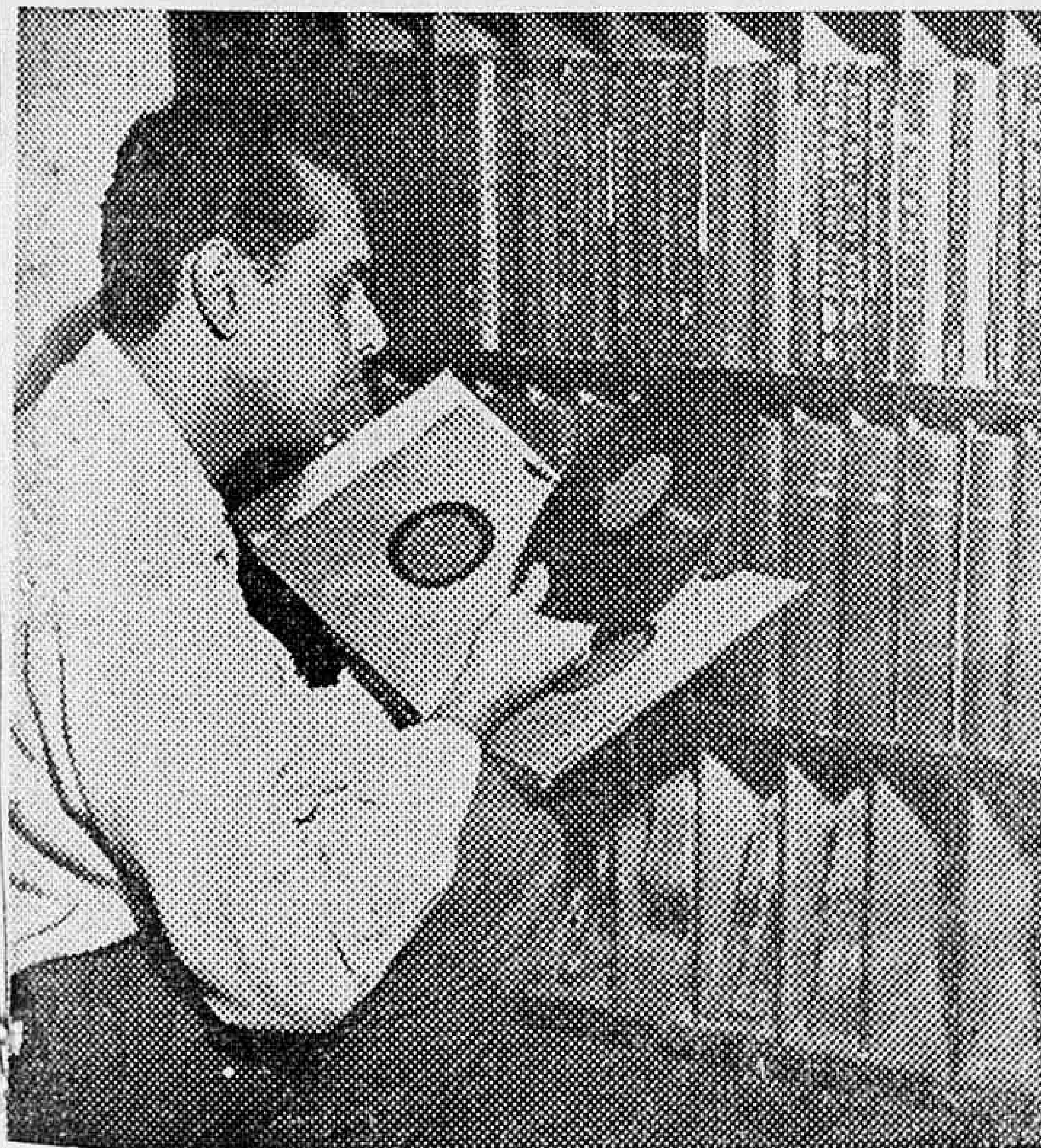
TA UM DIA DA SUA VIDA ★



A refeição matinal é bem brasileira: Café, leite, pão e manteiga. **Antes, porém,** Dick Farney gosta de ingerir um copo de suco de frutas. É assim que êle se apronta para a luta das suas vinte e quatro horas, um dia sempre novo na vida de artista.



Diàriamente é êle que dá corda no «cuco», um reloginho «made in United States» que apesar disso não diz as horas em inglês... O hábito diário de dar corda ao relógio Dick Farney conserva há longo tempo, desde que regressou da América.



A discoteca do cantor da Nacional é uma das mais completas. Ali se arrumam as gravações de vários cantores e as execuções das melhores orquestras. Dick Farney é cantor e músico e além disso um artista de apurado gôsto e bom senso.



Até as últimas horas do dia procura aprimorar suas qualidades de cantor. Quando não tem programa, na rádio ou filmagem no estúdio, sua atividade junto ao piano é das mais intensas. Assim permanece até meia-noite quando o sono chega.



Nair tenta enfiar o dedo na bôca de Zilda, em pleno Carnaval. As Garotas Tropicais gostam muito de brincar e dizem que não são de briga...



CADEIA NÃO FOI FEITA PRA CACHORRO

AS GAROTAS TROPICAIS PASSARAM UMA NOITE NO XADREZ — UMA BRIGA COM DUAS VIZINHAS POR CAUSA DE UM NAMORADO!

Texto de Castro Faria

A cidade inteira deve estar bem lembrada do rumoroso incidente policial de que foram protagonistas as Garotas Tropicais, depois de regressarem de um show no Quartel da Polícia Militar, a fim de comemorar a passagem do aniversário de fundação daquela Fôrça.

Agredindo duas moças suas vizinhas, depois de calorosa troca de desaforos, as artistas da Rádio Tupi acabaram desacatando as autoridades policiais e ficando detidas até o dia imediato às 10 horas da manhã quando foram postas em liberdade depois do pagamento de uma fiança elevada.

Como resultado, estão sendo processadas e tiveram que constituir advogado para acompanhar a marcha do processo. Tanto Zilda quanto Nair, nos procuraram, 24 horas após o incidente, para pedir que a REVISTA DO RÁDIO relatasse aos seus leitores o que de fato ocorreu.

— Nós somos vizinhas da srta. Yara Garcia, nossa velha inimiga gratuita que sempre nos mimoseou com piadas e deboches. Certa ocasião chegamos a receber mais de dez cartas prometendo surras, as mais tremendas, caso continuássemos a morar no local.

— E onde é que vocês moram?

— No Sampaio, à rua Vinte e Quatro de Maio.





O trabalho de «maquillage» requer cuidados especiais. Zilda pinta os lábios de Nair e depois as duas pintam o sete...



Na nossa redação, quando Zilda e Nair, as Garotas Tropicais, explicavam ao repórter as razões da briga e a odisséia de uma noite no distrito policial...

— Sempre moraram lá?

— Há três anos, desde que nossa mãe faleceu e nós passamos a residir com o nosso irmão casado.

— E desde quando dura esta animosidade?

— Desde que a Nair ficou noiva. Parece que a Srta. **Yara** *pretendia o noivo de minha irmã. — declara Zilda — e, por isso...*

— No dia da briga o que foi que houve?

— Nós havíamos tomado parte num show comemorativo do aniversário de fundação da Polícia Militar. Ao saltarmos da "caminhonette" defrontamos com as duas moças que mais uma vez nos dirigiram piadas de mau gôsto. Dirigimo-nos a elas e ao interpelá-las, recebemos um palavrão como resposta. Perdi a cabeça, declara Zilda e dei com a **bôlsa** *no rosto de uma.*

— E elas, reagiram?

— Imediatamente. Nair que estava próxima não perdeu tempo e se atracou com a outra moça a bofetadas.

— Mas disseram que vocês cortaram o rosto da moça com espelho quebrado?

— Nada disso, exclama Nair. Ela deve ter arranhado o rosto com as unhas ou então cortado em casa para parecer que foi agredida.

— Como é que foram parar na Polícia?

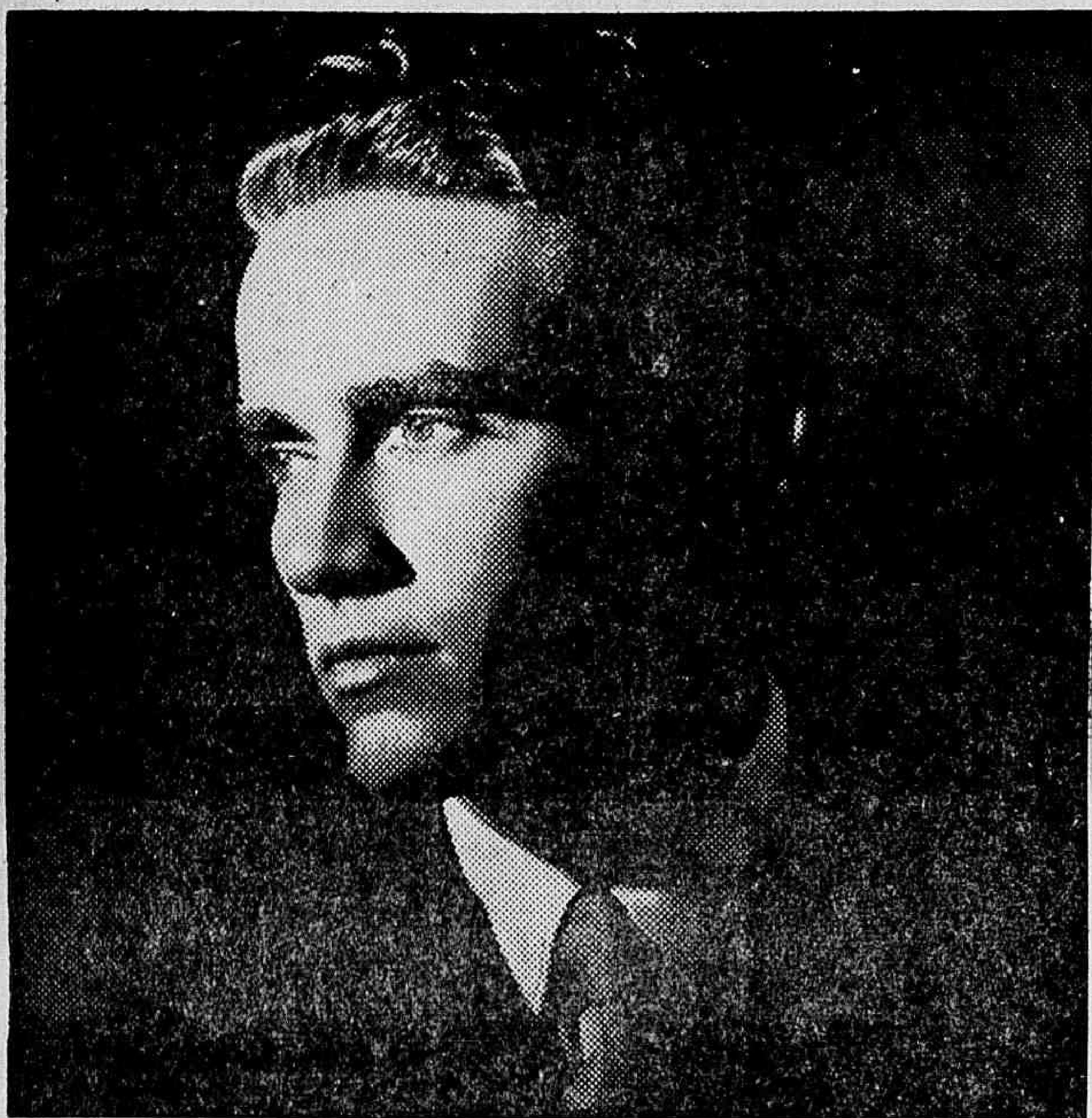
— Levadas pela Rádio-Patrulha, que acorreu ao local.

— Mas lá vocês desacataram o comissário, por que?

— Êle estava agindo com parcialidade, ouvindo todos menos a nós e quis botar o noivo de Nair no xadrez, afirmou Zilda. Minha irmã se aborreceu e disse umas verdades. Aí o dr. Lacerda, que estava irritado, deu ordem para que ela fôsse recolhida ao xadrez e eu a acompanhei!

— Ficaram no xadrez tôda a noite?

(Continua na pág. 48)



Francisco Carlos, um belo tipo, tira partido do claro e escuro quando vai ao fotógrafo...



Ei-lo numa pose para as fans: descendo as escadas da fama que, neste caso, são as próprias escadas da Rádio Nacional. Francisco Carlos surgiu na Tamoio e depois foi para a Tupi de onde se transferiu para a emissora da Praça Mauá.



Quando Francisco Carlos chegou, o Bar da Nacional estava em festa. Era o aniversário de Paulo Tapajós e os artistas prestavam-lhe significativa homenagem. O repórter, cuja única preocupação era entrevistar o "defensor dos brotos", não perdeu tempo e arranjou mesa isolada. Francisco Carlos não se fez de rogado e confessou num desabafo de sinceridade: "eu estou surprêso com o sucesso, asseguro que não esperava vencer tão cedo".

Depois dessa confidência, ficou por uns instantes a meditar. Passou Ivon Curi, e gritou para o repórter: "escreva aí que êsse brotinho..." Aí Franscisco Carlos saltou e confirmou: "pode dizer mesmo que eu sou é Flamengo e votei no Getúlio. Se o primeiro perde, o segundo ganha. De qualquer maneira estou com tudo..."

Após êsse ligeiro diálogo que teve a interferência do intérprete de Pigalle, a entrevista passou a ter um caráter quase solene, derivan-

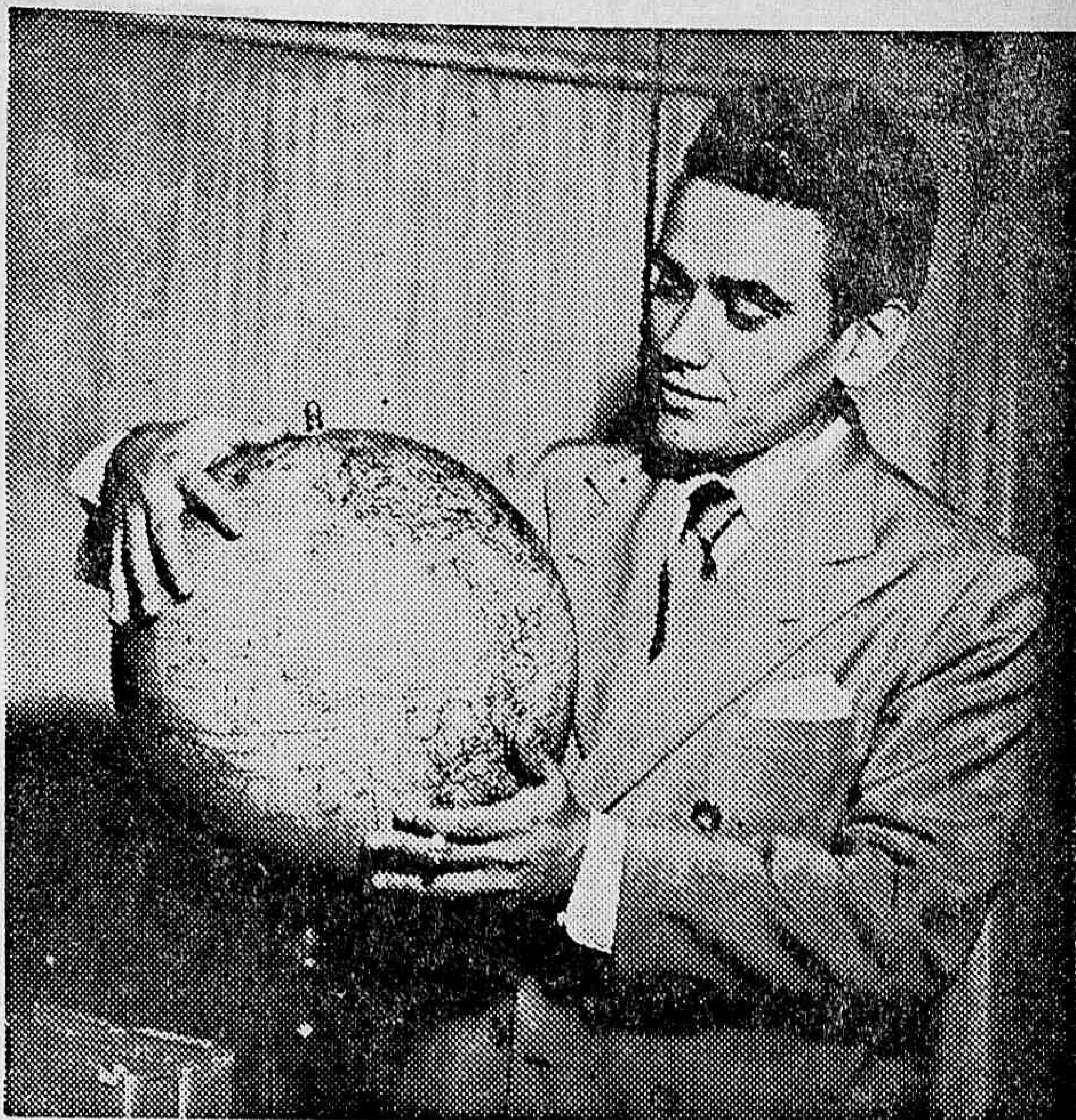
FRANCISCO CARLOS QUERIA SER ENGENHEIRO...

O CANTOR DA NACIONAL, SUAS PREFERÊNCIAS E AMBIÇÕES — GOSTA DA PINTURA E DE LER — POPULARIDADE, O QUE MAIS DESEJAM OS ARTISTAS

Texto de Demóstenes Gonzalez

A sua grande vontade de viajar faz com que contemple com frequência o mapa do mundo. Francisco Carlos espera ainda viajar para atuar nas grandes capitais do velho e novo mundo.





do às vêzes para conceitos sôbre livros e pintura, pois Francisco Carlos é um leitor assíduo de Machado de Assis e Eça de Queiroz e foi, durante quatro anos, aluno do Professor Osvaldo Teixeira. Antes de escrever o que nos disse, vamos apresentá-lo melhor aos nossos leitores.

O criador de "Ai, ai Brotinho", é um esbelto rapaz de 24 anos, moreno, olhos verdes, tem mais ou menos, 1,75 de altura e pesa aproximadamente uns 70 quilos. Gosta de praia e até já treinou boxe. E', em verdade, um homem dentro do seu tempo. Fêz o curso completo da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro e seu desejo era tornar-se arquiteto, mas o destino transformou-o num artista. Aliás, Francisco Carlos é artista duas vêzes, pois além de pintor, é também o cantor que todos conhecem. Cedo começou a cantar. Apresentava-se em festinhas familiares, e era uma gostosura ouvir os adultos repetirem: "êsse menino vai longe... êsse menino vai longe..." Sim, tinham razão, Francisco Carlos foi longe, hoje é um dos bons intérpretes da música popular brasileira. Entrou para o rádio pela mão de Anselmo Domingos, quando êste era diretor-artístico da Rádio Tamoio. Sua carreira foi rápida e cêdo atingiu o estrelato. No carnaval passado, consagrou-se interpretando "Ai, Ai Brotinho" e figurando no filme "Carnaval no Fogo". Depois gravou inúmeras músicas, destacando-se "Tudo me lembra você" e "Eu e o meu coração". Para o próximo carnaval, gravou seis composições e está trabalhando no filme da Atlântida, "Aviso aos Navegantes", ao lado de Anselmo Duarte e Eliana.

— Nasci no Grajaú, mas hoje moro em Copacabana. Minha família é pernambucana e assim que fôr possível irei a Recife. Sou solteiro e só me casarei por amor, pois acho que a vida deve ser vivida como é, e que o artista, uma vez que satisfaça os seus compromissos com o público, tem o direito de dispor de

(Continua na página 48)





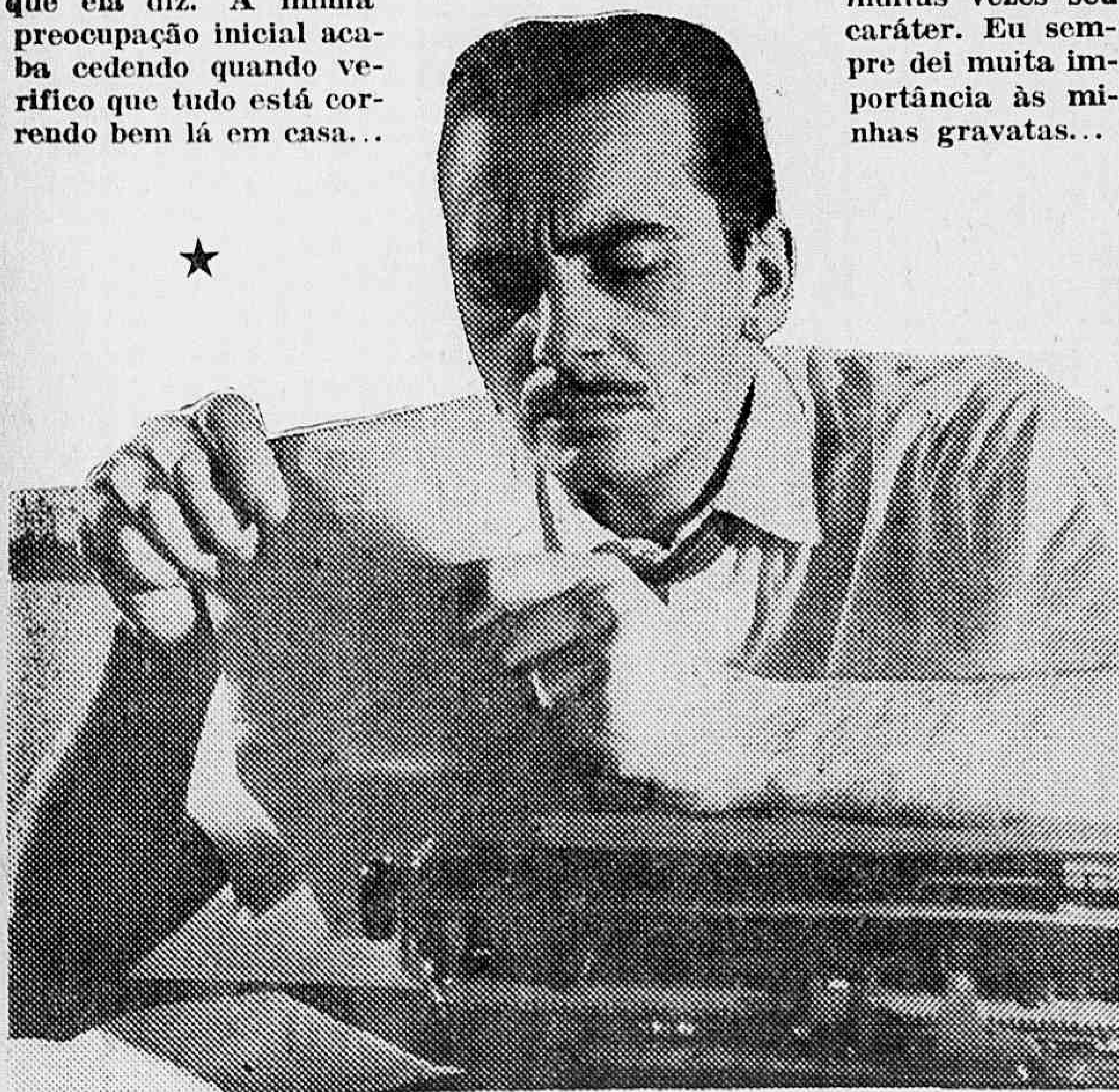
Êle não sabe tocar bateria mas um farolzinho não faz mal a ninguém... Depois, se todo aquele que tirasse um retrato com um instrumento musical soubesse de fato executá-lo...

MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

ANTÔNIO LEITE



Quando chega carta de casa eu encerro de pronto o serviço e procuro devorar tudo o que ela diz. A minha preocupação inicial acaba cedendo quando verifico que tudo está correndo bem lá em casa...



Dizem que pelas gravatas de um homem se avalia seu bom gôsto e muitas vêzes seu caráter. Eu sempre dei muita importância às minhas gravatas...

Estou fazendo uma coisa pela primeira vez e sempre que isso se acontece, por mais facil que seja, não se alcança perfeição. A coisa, leitores pacientes e amigos é esta: escrever alguma coisa sobre minha vida, o que tem sido êstes meus vinte e seis anos.

Bem... realmente, é difícil. Vamos fazer um esfôrço de memoria e voltar a 1924. No bairro da Ponte Grande, na capital paulista, bem próximo do rio Tietê, estrada por onde caminharam os primeiros bandeirantes, enquanto os canhões gritavam em plena revolução, como se fôsse um pequeno alarma um guri punha a boca no mundo. Nascia o Antoninho, filho de Dona Olinda Leite e do sr. Manoel Leite Sobrinho.

Dia de festa, apesar de ser um acontecimento já repetido várias vezes, naquele lar feliz. O garoto nasceu e a alegria durou pouco, pois 16 dias depois seu pai era levado pela morte.

Por aí voces vêem, que minha infancia não foi lá essas coisas. Mas, Deus é grande. Minha mãe casou-se outra vez e a vida continou. Seu José, a quem chamo de pai, tomou o lugar daquele que foi levado embora. Meus irmãos do meio também faleceram e ficamos apenas eu, minha irmã

mais velha, minha mãe e meu padrasto.

São Paulo, a cidade fria, os problemas da crise... Fomos para Minas. Temos parentes em Passa Quatro e Caxambú. A vida foi passando.

Estudei com dificuldade e devo tudo a minha querida mãe, verdadeira heroina. Quando tinha 16 anos, resolví entrar para o rádio, mas havia uma grande, terrível dificuldade. Imaginem vocês que quem escreve estas linhas, queria trabalhar no rádio, mas era gago. Sim... não há êrro de imprensa não, eu era realmente gago, bem gago!

Com esforço tudo se consegue e a gagueira foi embora. Consegui, apesar de minha terrivel timidez, um teste com o grande Otavio Gabus Mendes, a maior figura do rádio paulista. Comecei a fazer tudo na Rádio Record. Desde o mimeografo, até o contra regra, e indo mais longe e francamente até o botequim da esquina, comprar sandwichs etc.

O tempo foi passando. Eu estudava de manhã, trabalhava na rádio, mas vários meses e nenhum salário. Mas era preciso. Os amigos diziam, — "continue, você tem jeito". E o jeito parece que custou mas apareceu. Tinha que aparecer. Bem, quem trabalha de graça é relogio. Criei coragem e larguei o amigo Otavio, apesar de grande fan. Mas não havia verba e... saí.

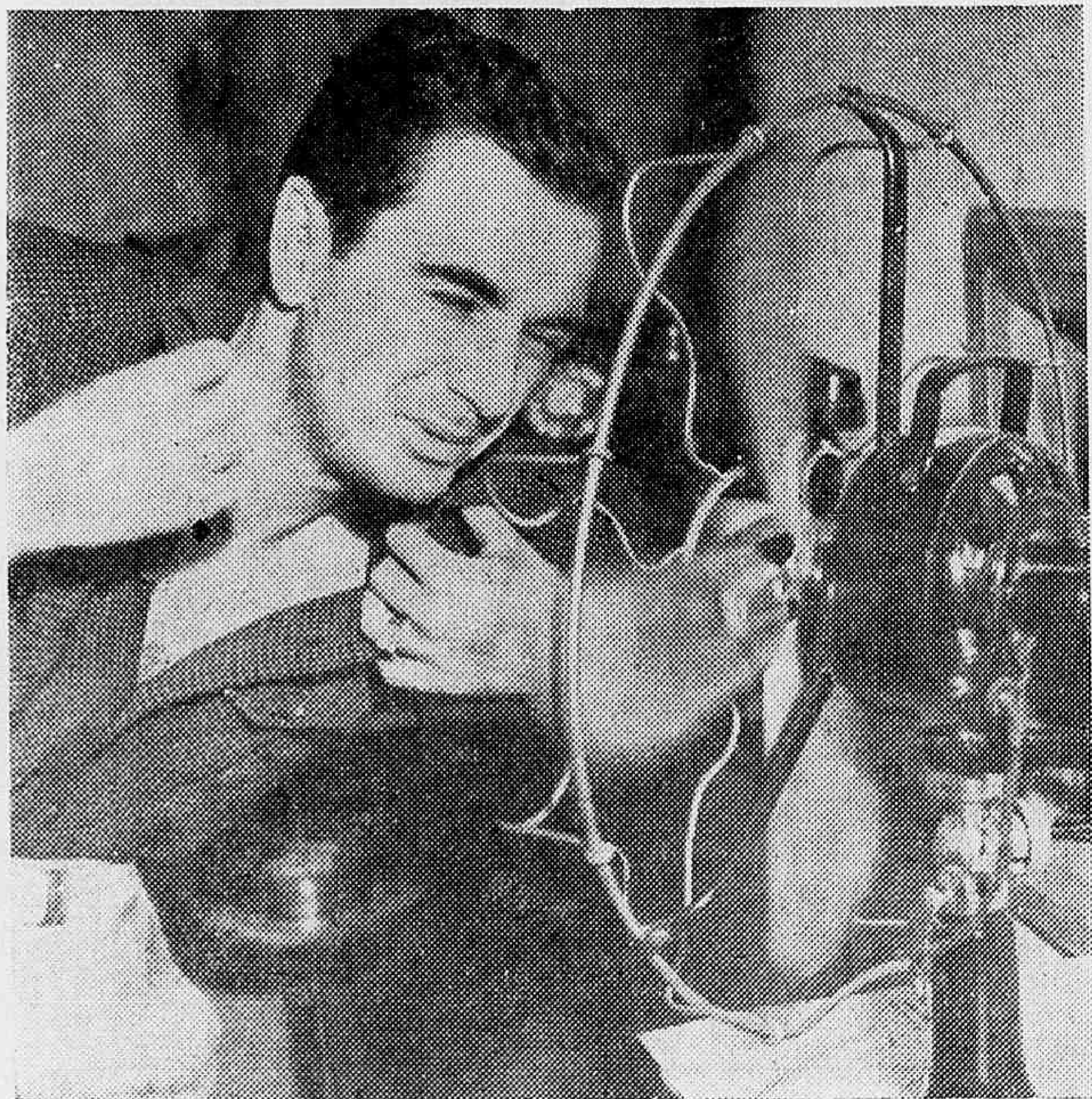
A vida continuou. Poucos passeios, sempre viví muito em casa. Poucas amizades. Os dedos sempre deram para contar os amigos. O Gaeta, o Renato, o Cassiano, filho do Otavio... os dias de exames no ginásio, a luta pela vida. Não há romance no que procuro lhes contar, amigos. Apenas a verdade. Veio a primeira namorada. Boa menina, mas não deu certo. Apareceu então um texto de chamada na Radio São Paulo, Minha irmã ouviu e me disse:

— Olhe, estão anunciando na PRA 5, um concurso para galã de novelas. Por que voce não vai lá?

Era a febre das novelas, o maior sucesso de 1941. Fui, vencí o concurso, sendo escolhido por Oduvaldo Viana. Alguns meses de vitórias, alegrias, esperanças e um dia o caixa da rádio que era o Aristides Cerqueira Leite, fazendo o pagamento da quinzena (cento e vinte e cinco cruzeiros) disse:

—Leite, tenho uma notícia triste para você. A partir do próximo dia 5, seus serviços estão dispensados.

Ordens da gerencia, coisas, esses cortes que de vez em quando cortam nossa caminhada. Bem...





Uma das minhas primeiras fotografias na Tamoio. Naquele tempo eu percebia um salário medíocre de sete mil cruzeiros mensais e trabalhava bastante...



fui então para a Piratininga, hoje Panamericana, trabalhar com o Raimundo Lopes. Bom amigo o Raimundo. A sorte andava negra. A Rádio abriu falência.

Fui então para a Difusora, no Sumaré, onde já estivera antes como speaker do Programa Atualidades, representando o Ciencias e Letras que patrocinava a audição. Logo depois a Tupi comprou a Difusora e fiquei trabalhando nas duas estações.

Era locutor de manhã, trabalhava como artista, como contraregra durante o resto do dia. Assim a vida radiofônica foi caminhando.

Escreví as primeiras coisas. As folhas foram ficando amarelas. As críticas destruiram o ânimo mas enfim, cheguei com muito esforço a ser redator, dirigir meus programas e interpretar primeiros papéis.

Em 1948 ainda no Sumaré, Asis Chateaubriand ofereceu-me uma viagem aos Estados Unidos da América para estudar Televisão. Um velho sonho, de um momento para o outro ia ser realizado. Fiquei doente e como era

(Continua. na pág. 48)



No fim de algum tempo reformei meu compromisso e pude receber um ordenado mais interessante. Fiz questão porém de alterar o contrato exigindo um ventilador...

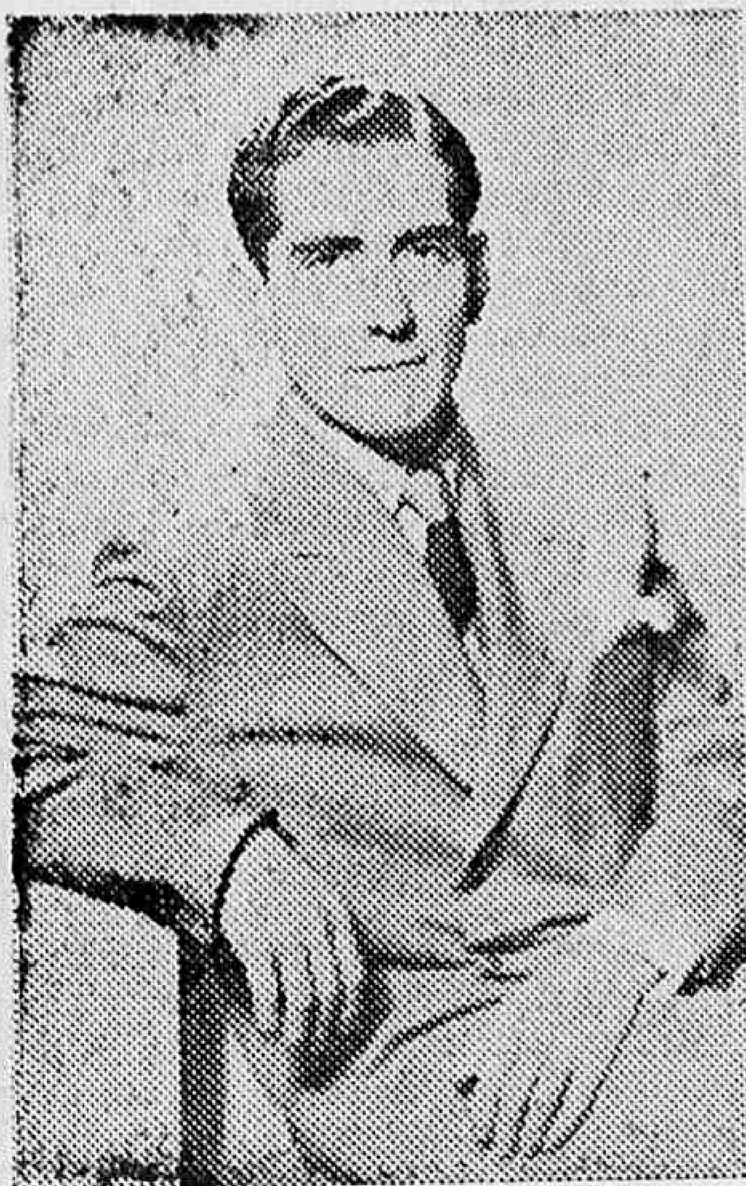
SUCESSO DE ★ MANOEL MONTEIRO ★ EM SÃO PAULO



Manoel Monteiro acaba de regressar de São Paulo onde atuou durante dois meses consecutivos e sempre com o maior brilhantismo. O querido intérprete das melodias lusas foi convidado pela Rádio Panamericana para realizar uma temporada de oito dias mas o sucesso alcançado foi tanto que êle acabou atuando dois meses na emissora paulista. Uma das músicas de maior sucesso de Manoel Monteiro foi o fado "Sabe-se lá" que êle era obrigado a incluir em quase todos os programas apresentados. De regresso ao Rio onde continuará atuando aos domingos pela onda da Vera Cruz, Manoel Monteiro adiantou-nos que está em negociações para gravar uma série de melodias portuguesas.



Manoel Monteiro em suas mais recentes pôses fotográficas. O conhecido cantor já foi convidado várias vêzes a participar de filmes nacionais mas nunca aceitou os convites.









Uma das mais bonitas cenas de "Dentro da Vida" vendo-se Paulo Renato e Beatriz Consuelo, protagonistas da película

PAULO RENATO — GALÃ DE CINEMA

UM FILME FEITO EM NITERÓI PARA SE EXIBIR NO BRASIL — HEMILCIO FRÓIS, DAYSE LUCIDI E BEATRIZ CONSUELO, AS NOVAS REVELAÇÕES DO CELULÓIDE

Silésio Nascimento, que os ouvintes conhecem como Paulo Renato, é o protótipo do homem que nasceu para artista. Basta dizer que êle, após exercer diversas profissões, inclusive a de operário do Lóide Brasileiro, só se sentiu à vontade quando deixou tudo para ingressar no rádio. Começando na antiga Rádio Clube Fluminense, pouco depois ingressava na Mayrink Veiga, até que uma vantajosa proposta da Tupi o levou a trocar de prefixo. Depois de atuar alguns anos na PRG-3, êle se transferiu para a Rádio Globo, emissora que trocou recentemente pela Guanabara. Paulo Renato, porém, não se restringiu apenas a tomar parte em audições rádio-teatrais. Além de fazer algumas incursões na ribalta, êle escreveu diversas peças para o teatro cego de diversas emissoras. Agora, dando mais uma prova do seu talento, vem de fazer um dos principais personagens da película "Dentro da Vida", da Intercontinental Filmes, nóvel emprêsa cinematográfica brasileira sediada em Niterói.

Fugindo aos temas carnavalescos e cômicos, vulgarizados no cinema nacional, "Dentro da Vida" é uma história forte, humana e emocionante. Pela leitura do argumento de autoria de Lyad de Almeida e pelo que nos foi dado observar, é de se prever uma boa aceitação por parte do público e da crítica em geral para o mencionado celulóide. Aliás, êste pode ser considerado o filme mais discutido do ano, tendo, antes de ser exibido, suscitado acalorados debates e polêmicas através da imprensa e do rádio. Haja vista a campanha que os organizadores da Intercontinental vêm sofrendo de pessoas inescrupulosas e sem o menor senso de responsabilidade, assacando-lhe acusações infundadas. Tudo isto faz crescer em tôrno da película uma atmosfera de intensa expectativa pelo seu lançamento — o que se dará no próximo mês de dezembro.

Por isso mesmo, quisemos saber a opinião de Paulo Renato sôbre "Dentro da Vida".

— Sou suspeito para falar dessa película. Entretanto, posso adiantar-lhe que ela deverá agradar a todos, dada a beleza do argumento e ao carinho com que as equipes de técnicos e artistas se empregaram para a confecção de um filme que será o orgulho dos fluminenses.

— Qual é o papel que você interpreta em "Dentro da Vida"?

— Vivo o "Carlos", um jovem epilético, que se forma em medicina e que, para vingar-se dos maus tratos que o seu colega "Eduardo" (Hemilcio Fróis) lhe infligira atira-se à conquista de "Marta" (Dayse Lúcidi), espôsa dêste. — informou-nos Paulo Renato.

Em seguida, o nosso entrevistado declarou que está satisfeito na Intercontinental Filmes, emprêsa que sob a batuta de Rubem Tramont e Herdy Cunha, seus idealizadores, tem um largo programa a cumprir.

— Aliás, aproveito o ensêjo — continuou êle — para informar que com o apoio do govêrno fluminense, que prometeu fazer a doação de uma considerável área de terra para a construção de seus estúdios próprios, a direção da Intercontinental pretende erguer uma verdadeira cidade cinematográfica, com a montagem de um grande estúdio e de um laboratório, tudo dentro dos mais modernos requisitos técnicos. Assim, essa produtora espera realizar, no espaço de um ano, o mínimo de seis películas, dando, dêsse modo,

(Cont. na página 48)



Esta é uma das passagens dramáticas do celulóide da Intercontinental Filmes. Nela aparecem Beatriz Consuelo e Paulo Renato

RÁDIO DE



FAUZE CARLOS

LOCUTOR da Cruzeiro do Sul, Fauze Carlos reparte o seu tempo com a medicina e o rádio. Aliás, o rádio tem mesmo feitiço, pois não são poucos os discípulos de Hipócrates que se deixaram seduzir por êle, de sorte que Fauze Carlos não foi o primeiro da lista e forçosamente não será o ultimo. O locutor da PRB-6 é irmão do radialista e deputado federal Emílio Carlos.

★

ISAURA MARQUES

ESTA moça simpática que hoje pertence a equipe de intérpretes do rádio-teatro da Excelsior, já atuou em várias outras emissoras e sempre a inteiro contento dos ouvintes, uma vez que Isáura Marques tem por hábito vestir as personagens com sensibilidade, inteligência e correção.



A TELEVISÃO E O RÁDIO-TEATRO

Quem se dispuser a aceitar como verdadeira a grande possibilidade de, num futuro não muito remoto, as estações televisoras se multiplicarem no Rio e São Paulo, não poderá fugir a uma série de considerações que a nova situação virá trazer ao chamado rádio-teatro. Efetivamente, haverá, sem dúvida, uma verdadeira revolução no processo atualmente adotado nas realizações dessa espécie, pois, com a televisão, tudo será completamente diferente, uma vez que os ouvintes não mais permanecerão apenas ouvindo as histórias novelísticas, mas "vendo" pelo seu aparelho receptor tôda a movimentação dos artistas em cena. Ora, a inovação implicará numa verdadeira reviravolta nos trabalhos do rádio-teatro, pois, se até agora tudo tem sido tão fácil, tão cômodo e até mais barato, uma vez que os artistas não precisam de indumentária apropriada, não se preocupam com o "maquillage" e nem se interessam em decorar os seus papéis, nos programas televisionados terão de vestir-se a caráter, pintar-se de acôrdo com o modêlo do personagem e trazer na ponta da língua os papéis que lhe forem confiados. E tem mais. Precisarão estar a par da técnica da movimentação cênica e, o que é pior, as velhas não mais farão de mocinhas românticas, embora as suas inflexões lhe permitam agir satisfatòriamente nesse sentido e haverá também um ponto final para as criaturas gordíssimas que interpretam os galãs, uma vez que êsse tipo de novela não se coaduna com os figurões exundiosos. Mas não é só. Haverá ainda grandes despesas com cenário, que se renovarão de peça para peça e assim por diante...

Como vemos, nos domínios da televisão, os programas de rádio-teatro sofrerão radical transformação, podendo-se até esperar que venham diminuir na sua intensidade, pois os problemas econômicos que terão de enfrentar não lhes permitirão a mesma expansão verificada atualmente. Programas dessa natureza, na televisão, aumentam cem por cento nos seus gastos e não será tão fácil encontrar patrocinadores para êles, apesar da indiscutível popularidade que essas audições desfrutam em nosso meio. Oxalá estejamos errados nos nossos prognósticos, pois não temos nenhuma prevenção contra o rádio-teatro, a que desejamos o prosseguimento da sua vitoriosa carreira, mesmo quando a televisão estiver bastante disseminada em nosso meio.

MÁRIO JÚLIO

★ ★

TÚLIO DE LEMOS

DEPOIS de três meses de completo afastamento do rádio, a que foi obrigado por motivo de molestia, já reassumiu o seu posto nas "Associadas" paulistas, o festejado e benquisto radialista Tulio de Lemos. Figura exponencial na galeria dos nossos melhores produtores, Tulio de Lemos tem em esboço vários novos programas, sendo que, nesta altura, já estará escrevendo também para as audições da televisão, o que aliás não poderia deixar de acontecer na vida de quem possui um "dossier" de grandes e belas realizações radiofônicas. Registrando prazeirosamente o seu retorno à luta, folgamos em vê-lo outra vez com o cérebro fervilhando de grandes idéias, que serão aproveitadas como subtancia dos seus futuros programas.



S. PAULO

RONDA

Continua o desfile de cartazes nacionais na Bandeirantes. Agora chegou a vez de Carlos Galhardo "o cantor que dispensa adjetivos" e que vem fazendo sucesso na PRH-9 com as últimas novidades em valsas e sambas do seu repertório.

★

A Record inaugurou um programa de "Teatro", sob a direção e animação de Miroel Silveira, um nome em evidência em assuntos dessa especialidade em nosso meio.

★

Como é moda os artistas de rádio atuarem no teatro, a sambista Odete Amaral aderiu à novidade e está cantando seus números de sucesso no palco do Santana, tomando parte na revista "General da Banda" que a Companhia Dercy Gonçalves vem oferecendo ao público paulistano.

★

Estreou na Rádio América a cantora lírica Enza Dorian.

CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DO BUSTO

A flacidez dos seios, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal é a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas, provocado, pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. A Pasta Russa do Dr. Racabal é distribuida pela firma Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem antecipado Cr$ 35,00 para a Caixa Postal, 1.724, Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso.

Ao contrário do que se esperava, Dorival Caymmi não foi para a Rádio Gazeta e já estreou na Excelsior, onde ficará durante todo êste mês de novembro, com audições marcadas para as terças, quintas e sábados. "O cantor dos mares do Norte" é sempre um grande espetáculo com as suas composições e interpretações do que há de melhor no nosso ritmo folclórico.

★

Homero Silva, conhecido locutor-chefe das "Associadas" paulistas viajou para o Ceará, sendo substituido na sua ausência por Júlio Nagib.

★

Dos radialistas que concorreram a uma cadeira de deputado estadual no pleito de 3 de outubro último, foram eleitos: Cid Franco, um grande valor da Rádio Cultura e Manuel Vitor de Azevedo, o apreciado redator e animador do programa "Ave Maria" da Difusora. Não conseguiram reeleger-se Arimondi Falcão (Ari Falcão) da Cruzeiro do Sul e Manuel de Nobrega.

★

OS MAIS VOTADOS

Os fatos continuam demonstrando. irretorquivelmente que o rádio é o maior veiculo de propaganda dos artistas que nele trabalham assiduamente atirando-os ao vértice de uma popularidade que se poderia afirmar quase não encontrar precedentes nos dias que correm.

O pleito eleitoral de 3 de outubro último veio provar a veracidade desta assertiva consagrando nas urnas do Rio de Janeiro como candidato a vereador mais votado o conhecido humorista Silvino Neto o mesmo acontecendo em São Paulo que deu ao radialista Emílio Carlos da Cruzeiro do Sul o primeiro lugar na lista dos mais votados a deputado federal.

Diante disso e depois disso, haverá alguem com disposição de pôr em dúvida a espetacular popularidade que o rádio dá aos seus legitimos cartazes?



TILDE SERATO

DE Tilde Serato não há quase necessidade de se espichar na redação da legenda da sua fotografia, pois, de há muito que ela se tornou uma figura conhecidíssima no ambiente radiofônico de São Paulo, onde tem brilhado com as suas interpretações em programas de rádio-teatro. E' exclusiva da Bandeirante

★

XISTO GUZZI

REDATOR de programas humoristicos, intérprete e assistente da direção artistica das "Associadas" paulistas. Em todos êstes setores Xisto, Guzzi tem demonstrado o quanto pode a inteligência realizar, quando auxiliada por uma valente capacidade de trabalho. Desde 46 que êle labuta na taba da Tupi-Difusora, de onde não tem nenhuma vontade de sair.



ACHINCALHE AOS RADIALISTAS!

ESTRANHA ATITUDE DE DOIS CAVALHEIROS — PRONTA RESPOSTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO — A CARTA

Os srs. Azevedo Lima e Jairo Morais, falando ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, no programa "Conversa em família", infligiram injúrias e críticas acerbas aos radialistas. O fato provocou uma atitude de repulsa da "Associação Brasileira de Rádio", que enviou aos referidos políticos a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 1º de novembro de 1950.

Ilmos. Srs.

Azevedo Lima e Jairo Morais

NESTA

Esta Associação dirige-se a VV. SS. para protestar veementemente, contra as injúrias assacadas à classe dos radialistas, na entrevista concedida por alguns políticos, dentre os quais se destacaram VV. SS.

Da lama dos seus conceitos, podem VV. SS. estar certos, nem os seus respingos atingiram a laboriosa classe dos radialistas brasileiros, cuja moral paira muito acima da infelizes palavras proferidas por VV. SS.

No meio do rádio brasileiro, do qual VV. SS. se serviram inúmeras vezes e graciosamente por intermédio da Rádio Clube do Brasil, para fazer a sua propaganda política, não existem palhaços, cretinos e imbecís, conforme as suas expressões ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, que julgando VV. SS. cavalheiros cordialmente para no seu programa "Mesa Redonda" debater assuntos à altura de homens de cultura e educação. Existem sim, homens de bem, trabalhadores e que tiram das suas atividades, proventos para o seu sustento e de suas famílias. Não são homens, na sua maioria, com idéias preconcebidas de golpes e conchavos à procura de sinecuras para tirar da política interêsses próprios em prejuizo do povo que não mais se enleva com o canto das sereias maliciosas e insinceras.

Existem no rádio brasileiro médicos, advogados, engenheiros e professores, que com o seu talento divertem educando o povo brasileiro, coisa que muitos não podem fazer por lhes faltar lastro de cultura para isso.

Com êste nosso protesto, devolvemos a VV. SS. as injúrias assacadas à nossa classe, tão digna quanto as mais dignas.

Atenciosamente,

(a) Orlando Forin

(Vice-Presidente)

★ ★



TELEFONES DAS EMISSORAS

Nacional	43-8850
Tupi	23-1641
Mayrink	23-5991
Globo	32-4313
Tamoio	23-5092
Rádio Clube	22-1995
Guanabara	32-8199
Cruzeiro	22-9834
Mauá	22-4960
Jornal do Brasil	22-1519
Continental	42-6419
Ministério	43-3484
Roquete Pinto	22-8174
Vera Cruz	43-1624

NOSSAS LEITORAS

Esta é a srta. Anaclair Sorte, residente à rua Pernambuco, 346, Engenho de Dentro, nesta cidade, nossa leitora assídua e candidata ao concurso de "Rainha das Operárias", promovido pelo matutino "A Manhã".

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

mente era tão diferente, Alvaro! A gente se encontrava na beira-rio... e lá eu contava minhas mágoas é você me consolava... e depois me dizia uns versos que ficavam cantando dentro de mim, e que respondiam, cantando, a tudo que eu tinha vontade de saber. Mas agora, Alvaro...

ALVARO — Feliz, por favor! Se eu mandei chamar você, é porque preciso que você me ouça!

FELIZ — Mas eu também preciso que você me ouça. Eu sou o sujeito mais infeliz dêste mundo, Alvaro!

ALVARO — Mas dêsse modo, se você quer falar do seu problema e eu do meu, nunca chegaremos a nos entender.

FELIZ — Então deixe eu falar do meu, como antigamente... antigamente você não tinha problema nenhum. Gozado, não é?... E agora é que você diz que precisa de mim. Quando você era pobrezinho, nunca precisou de ninguém! Os outros é que precisavam de você, e você atendia.

ALVARO — Agora eu não tenho tempo, Feliz.

FELIZ — Feliz o que! Eu vou mandar mudar meu nome. Eu sou um azarado! Imagine você! Tudo ia tão bem! Agora que eu não estou mais vendendo gravatas. Estou trabalhando para você, dona Oportunidade já me considerava um camarada respeitável. E Safira, depois que aconteceu aquilo no retiro chinês do Otaviano Junior, ficou achando que eu era o melhor homem do mundo. Chegava até a chorar, dizendo: — "Feliz, você é um grande homem. Você sabe perdoar". E eu me sentia feliz como meu nome. Dona Oportunidade trazia o café — "Mais forte pora o meu genro", que tambem é forte de coração".

ALVARO — (CHATEADO) — Eu sei, eu sei. E' sempre assim que ela faz quando está de bem com você. Mas o que eu quero...

FELIZ — O que eu quero é que você veja que cinismo de mulher. Ontem, quando eu cheguei, tinha um carro parado na porta. Sabe quem era o dono do carro?... O camarada que banca jogo, o Luiz, conhecido como "Mina de Ouro". Fiquei logo assustado. Dona Oportunidade estava de guarda na porta, só pra eu não poder entrar! O resto você já pode calcular.

ÁLVARO — Dona Oportunidade como de costume, virou a cabeça de Safira. O seu momento de felicidade acabou. Agora você já não presta mais para ela. É com o Mina de Ouro que Safira vai casar-se.

FELIZ — Sim, Alvaro... Sim... (CHORANDO) — E Safira é tão tôla... Acredita tanto nas palavras da mãe dela... E eu tou tão atrapalhado, Álvaro... Porque não tenho mais você comigo... Pra me falar, pra me consolar, pra me dizer coisas... Eu olho pra Safira e ela me parece tão inocente... Mas depois, aparece o Mina de Ouro e pronto... Lá se foi a inocência de Safira e lá se foi a minha felicidade... Eu não entendo... Antigamente você me explicava... Cantando, você me dizia porque é que eu sou tão feliz num momento, e, no outro momento sou tão infeliz... E porque quando Safira me quer bem, mesmo sendo uma semana, parece um minuto... e quando me despreza, mesmo sendo uma hora, parece um ano... Por que, Álvaro? Me diga, como antigamente...

ÁLVARO — Eu lhe direi se, em seguida, você fizer o que eu quero.

FELIZ — Antigamente você não impunha condições... mas mesmo assim, vale a pena escutar você. É meu único consôlo...

ÁLVARO — O maior consolo, Feliz, é sabermos que nosso mal não é apenas nosso... A felicidade não passa depressa só para você, nem é só para você que a desgraça demora tanto a passar... Todos sabem, todos sentem, todos dizem que quem goza um instante...

..CONTRÔLE — MU'SICA APROPRIADA — ENTRA EM BG.

ÁLVARO —
Quem goza, goza um instante
de instantânea maravilha,
como uma luz que mal brilha
e cai na treva distante.
Quem sofre, sofre constante
como quem segue uma trilha,
e jamais se desvencilha
da mesma trilha incessante.
Quem sofre, sofre consciente.
Quem goza, goza inconsciente
dos próprios risos banais.
Pobres destinos terrenos!
Quem goza, goza de menos!
Quem sofre, sofre demais!

CONTRÔLE — VAI TIRANDO

FELIZ — Você ainda canta, Alvaro! Você ainda sabe cantar! Isso é o que mais me consola. Pois eu pensei que você já não cantasse mais.

ÁLVARO — Eu canto muito raramente, e muito tristemente, Feliz. Já não tenho nos lábios, fácil e espontânea, a canção do vagabundo Por que não tenho tempo. Não tenho tempo para ser feliz. E é porisso que eu quero que você me ajude! Para que, um dia, possamos nos sentar novamente à beira-rio, e cantar a canção do vagabundo.

FELIZ — Então fala, Alvaro! Eu sou capaz de tudo pra isso!

ÁLVARO — Tome esta chave. Você é uma das poucas pessoas que tem acesso franco à casa de Maria Célia. Esta é a chave da nossa casa antiga. Diga-lhe que vá encontrar-se comigo às nove horas da noite.

FELIZ — Mas vocês não tão brigados?

ÁLVARO — Pior do que isso. Estamos em guerra. Mas em pleno guerra, sempre se pode alçar uma

(Cont. na pág. seguinte)



SUCESSOS DO MÊS:

- "Speak Low" — Dick Farney
- "Tudo Acabado" — Dalva de Oliveira
- "212" — Ciro Monteiro
- "DOS Almas" — Gregório Barrios
- "Xanduzinha" — Luiz Gonzaga
- "Poema" — Francisco Canaro
- "Siboney" — Alfredo Britto
- "Cavaleiros do céu" — Bing Crosby

OUÇA A DISCOTECA NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Mauá — aos domingos, das 9 às 10 horas.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

bandeira branca! É necessário que eu fale com ela, antes que... (OT) — E' necessário que eu fale com ela!

FELIZ — Mas... e Rosina, sua noiva?

ALVARO — E' essa a razão por que eu preciso vê-la. Para que ela não acredite no que você está acreditando. (OT) — Feliz, eu não tenho noiva alguma! Minha única noiva é Maria! Não existe lugar para outra mulher em minha vida!

FELIZ — Mas então?... Como foi?...

ALVARO — Eu não tenho tempo para explicar. Vá, por favor, e não deixe Maria enquanto ela não tiver prometido solenemente que irá falar comigo!

FELIZ — Tá bem. E pode ficar sabendo que isso também me alegra. Se você tivesse ficado noivo de Rosina, era por dinheiro... E isso era muito triste.

ALVARO — Por favor. Leve a chave. Vá.

FELIZ — Obrigado, por ter-me escutado e ter-me falado. (SAINDO) — Até logo, meu amigo!

ESTU'DIO — PORTA ABRE E FECHA.

ALVARO — Até logo, meu infeliz amigo... Feliz.

LUZIA — (ENTRANDO) — Alvaro! Desculpe se entrei pelos fundos, mas eu tinha que lhe dar um abraço!

ALVARO — Que se passa, Luzia?

LUZIA — Que se passa?... E é você quem me pergunta, meu querido irmão? Como eu estou contente! Agora você não é mais um interessado na firma, apenas! Agora você vai ficar sendo uma pessoa da família, da grande fortuna Malaparte!

ALVARO — Então é isso, Luzia?

LUZIA — E se isso não é um grande acontecimento, eu não sei o que mais pode ser um grande acontecimento!

ALVARO — Você não sabe que eu amo Maria Célia?... Nunca poderei amar senão a ela?

LUZIA — Sei. Você nunca escondeu.

ALVARO — Sabendo isso e sabendo que eu estou noivo de Rosina Malaparte, que é que você tem para me dizer?

LUZIA — Parabens. Parabens e muita felicidade. (OT) — Que queria que eu dissesse?

ALVARO — Eu queria que voce me censurasse, como fazia quando eu não merecia ser censurado.. mas era, porque era pobre. Todo mundo podia maltratar e xingar o vagabundo que só tinha de seu uma canção à flor dos lábios! Mas agora eu tenho ... tudo o que faço está bem feito! Se eu me vendo, se eu iludo, se eu traio, se eu minto, se eu sou um hipócrita e um interesseiro, todo mundo acha que eu estou muito certo, porque eu tenho muito dinheiro. E a cada nova canalhice que pratico, mais dinheiro vem para a minha mão, o que quer dizer que, quanto mais canalha eu sou, mais aplausos recebo. Será que isso é tudo que importa?

LUZIA — Sim, Alvaro. Em certas ocasiões, para certas pessoas, isso é tudo que importa! Você tem que ficar sempre mais rico, mais poderoso, para que êle se afunde cada vez mais na miséria.

ALVARO — Êle? Êle quem?

LUZIA — (SEM OUVIR) — Ainda hei de vê-lo humilhado, rebaixado, talvez implorando um auxílio... um auxílio que eu lhe hei de negar! Já posso ver a sua cara miserável, levantada numa expressão de súplica vergonhosa... E quase ensaio estas palavras para quando tiver ocasião de dizê-las —

(Cont. no próximo número)

Máquinas de Escrever
COMPRA E VENDE
GABRIEL RANGEL
Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85
2ª. LOJA
FONES:
LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784





Convite aos noivos
O grande depósito da TAPEÇARIA SOUZA BATISTA S. A. está vendendo, durante êste mês, com grandes descontos:
Cortinas, tapetes, tecidos para decorações, passadeiras, capachos, etc.
VISITEM HOJE MESMO O GRANDE DEPOSITO DA
AV. 13 DE MAIO, 45

QUAL O SEU PROBLEMA ?

RESPOSTAS DO PROFESSOR KALLENDER

412 — DESILUDIDA DA VIDA — (DF) — Caridosa, terna, religiosa, patriótica, tenaz. Caprichosa, deixa-se entretanto abater por certo pessimismo e mantem-se em oscilatividade prejudicial. Seu casamento ocorrerá na idade de vinte e quatro anos e será feliz. A saúde de sua mãe é delicada, necessitando de repouso e tratamento médico adequado. Longa vida cheia de sacrifícios que a sujeitaram ao desgaste prematuro. A saúde melhorará ainda êste ano e no próximo até maio estará curada, se não abandonar os cuidados médicos.

★

413 — ALMA SOLITARIA — (Santa Maria — Rio Grande do Sul) — Carator intuitivo, original, auto-didáta, inventor, independente e inovador. Qualidades artísticas inatas, podendo ter êxito mais tarde se dedicar a algum ramo da arte. Terá prosperidade lenta mas segura. Sujeita a algumas viagens na idade madura. Alcançará êxito através do desenvolvimento intelectual orientado no sentido artístico. Nada posso dizer-lhe sôbre religião, cabendo apenas salientar a sua tendência eminentemente racionalista (razão). Casará na idade de 25 anos. Orgãos delicados: intestinos e fígado, bem como poderá sofrer de enxaquecas.

★

414 — TUCANO DE MINAS — (B. Horizonte — Minas) — Caridoso, terno, religioso, persistente, caprichoso, estudioso e perseverante. Grande imaginação e capacidade politécnica. A carreira escolhida está bem indicada, podendo, entretanto, especializar-se em pesquisas de laboratório depois de formado. A navegação aérea, a arqueologia, a engenharia elétrica, a mecanica de máquinas, as investigações físicas e inumeros outras profissões compreendidas nêsses ramos gerais são também indicadas. Continue os seus estudos, pois será feliz e formar-se-á aos 27 anos de idade.

★

415 — FLOR TRISTE DO PARANA' — Curituba — Paraná) — Carater intuitivo e original, promotor de possibilidades, podendo tornar-se racionalista, bizarro e excêntrico. Capaz de bruscas e violentas reações. Temperamento humanitário, filantrópico e serviçal. Sensitiva e impessoal. Tendência ao medo, à irresolução, à indisciplina. Fraternal, cooperadora e democrática. Predestinada ao êxito e a estima coletivas. Merecerá favores e ganhos em associações, companhias e cooperativas, como chefe ou membro principal. Independente e original. Sujeita a certas crises cíclicas, naturais à sua original constituição, devendo vencer essas épocas periódicas com inteligência, compreensão e determinação suficientes para suportá-las. Longa vida cheia de experiências curiosas, mas felizes na sua maioria, tirando delas o melhor partido. Seu namorado, harmonizase com as suas vibrações fundamentais podendo prognosticar-se possibilidades de um bom entendimento. Casará aos vinte e dois anos de idade devendo contrair compromissos em 1951, depois de março. Deve rodear-se de ambiênte agradável a sua maneira de ser, pois assimila influências que a rodeiam e procede de acôrdo com elas. O repouso, em horas certas, é a sua melhor medicina.

★

416 — ENERI DE MINAS — (J. Fora — Minas) — Intrépida, dotada de grande amor próprio. Intuitiva, psicológica e estremosa. Caráter doméstico, amante do lar e da paz familiar. Há harmonia entre as qualidades do seu pretendente e as suas, havendo possibilidades de casamento com o mesmo. Haverá mudança para êle em 1952. 1949 foi um ano importante na vida da consulente denotando-se uma mudança significativa que culminará em 1954, devendo, entretanto, até lá, estar casada. Será feliz como espera.

★

417 — A ROSA BRANCA — (DF) — Intrépida, enérgica, sagaz. Temperamento intelectual; curiosa, investigadora, discernitiva, memoriosa, eloquente e expressiva. Inquieta, imaginativa, sonhadora. Amante de viagens, assinalando-se algumas na idade modura. Habilidade intelectual e manual, tendo oportunidades profissionais no magistério, jornalismo e nas artes aplicadas. Será feliz, devendo casar-se aos vinte e um anos. Mande-me o data do nascimento seus pais para atender as suas perguntas.

★

418 — OLD MAID — (Itapura) — Carater humanitário, modesto, desinteressado e despreocupado, tranquilo e impessoal. Refratário a qualquer publicidade e desejosa de anonimato. Alcançará grande progresso social e individual. Sentimentalmente inteligente, confiada, expansiva e otimista. Cortez e afável e com mentalidade por vêzes cientifica, religiosa e ética. Sujeita a algumas viagens e mudanças lucrativas, denotando êxito em ocupações do professorado, cientificas ou literárias. Probabilidades de um casamento romantico e harmonico, com associação de fortuna e popularidade, todavia expôsto a algumas dificuldades iniciais por quarelas ou disputas. Em 1945 nota-se mudança importante de ordem sentimental. Em 1952 possível a realização de união acima indicada.

★

419 — TERNURA — (B. Horizonte — Minas) — Amorosa, serviçal, persistente e laboriosa. Temperamento prudente, utilitário e ambicioso, político e diplomático. Prosperidade, estima e popularidade sociais. Terá variadas experiências sentimentais e na idade de vinte e sete anos casará e será feliz.

★

420 — LUIZA (Tijuca-DF) — Caridosa, devota, filântropa, humana, social. Tendência à duplicidade, ao indiferentismo à timidez e a passividade. Vida longa, sujeita a variadas experiências, constantemente mudando os terrenos que cruza. Grande espírito de adaptação que permite vencer os obstáculos e a tirar proveito de cada mudança, firmando-se na idade madura para a felicidade. Aptidões politécnicas, podendo exercer varias profissões. Sistema nervoso debil e provável afecção hepática. Agradeço a fotografia.

(Cont. na página seguinte)

"Você é um número"

— Utilíssimo manual de Numerologia que o prof. Kallender oferece aos seus consulentes. Obra de caráter prático para os que desejam se iniciar nessa matéria, permitindo análises rápidas, fáceis e de aplicação na vida diária. Trabalho baseado nas mais modernas técnicas da Numerologia. Obra em elaboração, para tiragem reduzida. Em brochura, Cr$ 30,00, pelo reembolso postal. Encomendas à Caixa Postal n.º 5216 — Rio de Janeiro.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RADIO

Av. 13 de Maio 23, 18.º andar — Rio

Nome (completo): ....
....
Endereço (completo): ....
....
Nascido em: ....de...............de........
Localidade de nascimento: ....
Hora aproximada: ....
Altura .... Peso ....
Pseudônimo: ....

(Cont. da página anterior)

421 — RITINHA ESPERANÇA (B. Horizonte) — Intrepida, grande amor próprio e extremosa. Intuitiva e original. Ambiciosa, sem cobiça, com opiniões próprias irredutíveis. Poderá encontrar numerosos obstáculos em seu caminho porém as magnificas qualidades que possui ajudarão o êxito almejado. Qualidades especiais para o comando, devendo agir em cargos de direção. Casará aos 26 anos de idade. Seu namorado, um pouco incompreendido, poderá entretanto harmonizar com a consulente sem entretando existir indicação de casamento com êle.

★

422 — CAÇULA (DF) — Muito jovem a consulente, não devia recorrer a este consultório, entretanto se o faz é impulsionada por natural curiosidade e animada por uma natureza inconstante. Simpática, muito flexível, sentimental e comunicativa. Vida sentimental de serena e experiências, muitas delas fazendo-a desviar a direção que desejava seguir e de outras que a impulsionam a reintegrar-se no caminho anterior. Terá beneficios de uma profissão lucrativa para a qual prepara-se atualmente, assinalando-se êxito no curso e na carreira. Deve evitar interrupções. Será feliz depois de firmar-se na profissão, dos 27 anos em diante. Casará aos 24 anos.

★

423 — KATY (Bom Jardim — E. Rio) — Audaciosa, corajosa, resoluta. Tendencia à precipitação, à insubordinabilidade. Sua vida assemelhar-se-á à da consulente LUIZA, tirando, entretanto, maior partido das oportunidades em geral. Constituição sã nos fundamentos gerais, porém manifesta constante tensão nervosa que traz frequentes depressões físicas e mentais. O repouso, o recolhimento e a vida ao ar livre são as suas melhores medicinas. Terá mudanças importantes nas idades de 23 (casamento), 32 e 41 anos.

★

424 — PENSATIVA (DF) — Altruista, fraterna, intuitiva, original e inconvencional. Capaz para o amor consciente. Vida longa, feliz, necessitando de muito esforço e persistência até aos 27 anos de idade. Nessa idade haverá mudança importante e iniciará periodo muito favorável ao seu sucesso sentimental e material. Terá grande progresso entre 33 e 34 anos, com mudança de fortuna nessa idade, favoravelmente

★

425 — AINEGUE AMIL (D) — Desejo de criação, originalidade, independência, capacidade prática, perseverante nas empresas, justa e equilibrada. Sua vida, com caminho claro no início mas impreciso à medida que avança na idade, denota que terá que abrir com seu próprio esforço a senda do seu progresso material. Mantenha a constância e concentre seu pensamento no esforço que emprega para atingir o seu objetivo. Terá fortuna e atingirá a meta desejada. Atravessa uma fase crítica atualmente mas que se modificará no próximo ano. Aliás, aos 19 e 28 anos atravessou períodos identicos. Sua vida melhorará até 45 anos quando será tudo mais sólido e permanente.

★

426 — DAMA DAS CAMÉLIAS (Alegre — E. Santo) — Cordial, nobre, valorosa, digna, solene e fogosa. Tendência ao orgulho, porém com grande domínio próprio. Assinalam-se inumeras mudanças em sua vida, porém com progressos e vantagens de cada uma delas. Terá várias experiências amorosas. Atravessa um período árduo no momento devendo melhorar a partir de Setembro de 1951. Casará aos 24 para 25 anos e nessa data mudará de cidade como pensa.

VELHOS

Moços — Velhos

COMBALIDOS DE AMBOS OS SEXOS

GOTAS MENDELINAS

"A FONTE DA JUVENTUDE" corrigem prontamente os disturbios nervosos, genitais aumentando e revigorando a energia, restituindo a VITALIDADE PERDIDA. — GOTAS MENDELINAS é o remédio ideal dos Velhos, moços e Moças, abatidos, esgotados e enfraquecidos, pela neurastenia, cacoetes e FRAQUEZA INTIMA em suas multiplas formas. Sem contra-indicação. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia.. Não encontrando nas farmacias e drogarias do local, envie Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso postal.

Oficina Mecânica "Vitória"

SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL

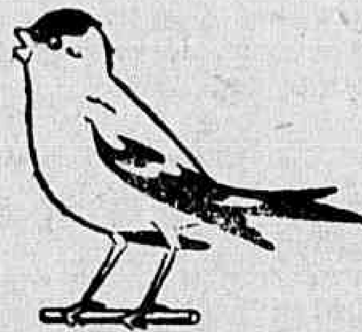
Solda elétrica — Retificação de motores, lanterneiro, colocação de molas e consertos em geral de automoveis — Preços módicos

EMPRESA DE TRANSPORTES "VITÓRIA", LTDA.

RUA SOTERO DOS REIS, 93 — Fone: 28-7846

CÃES E PASSÁROS





SABAO TIMBOROI 3 por Cr$ 10,00

Completo sortimento em artigos para cães e passáros

ALPISTE MARROQUINO Quilo: Cr$ 9,00
MISTURA PARA PASSAROS Quilo: Cr$ 9,00

SCAL-RIO INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 97-A - Rio de Janeiro

Voga Publicidade

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS
★
TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

VALERIA — Devemos entrar. (tom). Há que tempo aconteceu isso mulher?

NATALIA — Não faz muito tempo. Logo que ouvi gritar corri para a frente do palácio, dando a volta pelo jardim e fui avisar aos guardas.

VALERIA — Eu sabio que alguma coisa de anormal estava se passando aqui nos fundos do castelo...

SAFIRA — Olhe princesa... Olhe lá!

NATALIA — O imperador!

VALERIA — Meu pai... Já nos viu.

SAFIRA — Sim, e está inquieto. Vem para cá, princesa.

VALERIA — Esperemos por êle.

NATALIA — (com mêdo) E eu? Deixem-me ir!

VALERIA — Espera, mulher. Nada te ocontecerá.

CONTROLE — ARPEJO SUAVE E CURTO.

DIOCLECIANO — (áspero). Não quero ouvir mais nada. Nem quero tampouco saber de explicações. E muito menor admitir a hipótese dêsse absurdo inventado por uma mulher qualquer!

VALERIA — Ela não é uma mulher qualquer meu pai. Ouviu os gritos e cumpriu o seu dever comunicando aos guardas. Peço-te que não a ofendas.

DIOCLECIANO — Já que a proteges, leva-a daqui da minha presença.

VALERIA — Não queres deixar-me entrar ali?

DIOCLECIANO — Não (tom) Manda impedir a entrada, oficial.

VALERIA — Não é preciso tanto. Eu me retirarei. Vem Safira. E tu tambem, mulher. (tom) Meu pai fica, não?

DIOCLECIANO — Sim. Fico.

VALERIA — Tens interêsse em ficar... (maliciosa)

DIOCLECIANO — (recriminando) Valéria!

VALERIA — (tom) Vamos, Safira... Vem, mulher...

DIOCLECIANO — (pausa, tom) Ela está desconfiada... A mulher diz que ouvir gritos... (tom) Oficial, manda chamar o prefeito, com urgência.

CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL BREVE.

DIOCLECIANO — Minha filha desconfia, a ama também, e não tarda a que outros venham a desconfiar. Precisamos agir, Félix.

FELIX — Vamos entrar, senhor. Tenho a impressão de que já o castigamos bastante. E se ouviram os seus gritos é porque êle resolveu capitular.

DIOCLECIANO — Antes assim. Entremos então. (afastando-se) Vamos só?

FELIX — Não há perigo senhor... A chave está comigo.

CONTROLE — ACORDE BRANDO E BEM RA'PIDO.

ESTUDIO — PASSOS EM CHÃO DE MADEIRA.

DIOCLECIANO — (aproximandose) Completo silêncio. Receio que Jorge tenha morrido sob o pêso da roda...

FE'LIX — Agora mesmo nos certificaremos... Vou abaixar-me para ver...

DIOCLECIANO — (pausa) Então, Félix?

FE'LIX — Vivo!

DIOCLECIANO — Vivo?

FELIX — Dormindo!

DIOCLECIANO — Dormindo?

FE'LIX — Tranqüilamente!

DIOCLECIANO — E' incrível!

FE'LIX — Como se nada lhe tivesse acontecido!...

DIOCLECIANO — Tira-o daí, Félix, sozinho?

lix. Podes sozinho?

FELIX — E' só erguer esta alavanca e depois desamarrá-lo.

DIOCLECIANO — Faze-o então. E' inacreditável o que se passa!

FE'LIX — Estou abismado, senhor! Cada vez me convenço mais de que êste homem é um feiticeiro!...

CONTROLE — ARPEJO SUAVISSIMO. FICA EM FUNDO.

DIOCLECIANO — (consigo)... e Jorge foi retirado, por mim e pelo prefeito, de sob a pesada roda, depois de imprensado entre as navalhas e os cravos ponteagudos, sem que nada lhe tivesse acontecido! E' incrível deuses do Olimpo! E' incrível o que se passa!

ESTUDIO — PANCADAS NA PORTA.

DIOCLECIANO — (assustando-se) Ahn? Quem é? Quem é?

FIM DO QUADRAGE'SIMO CAPITULO.

✶

QUADRAGÉSIMO PRIMEIRO CAPITULO

Diocleciano — (Espantando-se com alguém que entra) Ahn? Como conseguiste abrir a porta, se eu a fechei? (pausa). Não respondes? E... e como conseguiste sair de onde estavas? (pausa) Não falas? Que vieste aqui fazer?

Jorge — (voz pausada, sobrenatural; trata-se de uma visão de Diocleciano) Vim dizer-te, Diocleciano...

Diocleciano — (cortando) "Dizer-te"? !Tratas-me por tu?

Jorge — Neste momento somos iguais.

Diocleciano — Deixei-te sob suplício com a guarda de dois oficiais.

Jorge — Eles me viram sair.

Diocleciano — E deixaram?!

Jorge — Devem vir correndo para avisar-te.

Diocleciano — Avisar-te?! Insistes em desrespeitar-me?! Vou gritar para que venham prender-te!

Jorge — Perderás teu tempo, porque ninguém te ouvirá. Mas não é preciso tanto. Sairei já, pois tudo quanto vim fazer é isto: prevenir-te de que cada vez mais soterras tua alma nos abismos.

Diocleciano — (repetindo automàticamente) Soterro minha alma nos abismos? (baixando o tom) Soterro minha alma nos... (tom, reanimando-se Ahn?? Que foi? Heim?! (tom) Que se passou? Eu vi... eu vi Jorge aqui... Aqui à minha frente...

ESTU'DIO — PANCADAS NA PORTA.

Diocleciano — Quem é?

Felix — (afobado) Podeis abrir senhor?

(Cont. no próximo numero)

insinuante
CARIOCA, 46-48 SETE de SETEMBRO, 199-201
A SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE.
TROCA, OU DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE



CORREIO DOS FANS



José Moreira dos Santos — (Bahia) Ao que sabemos, Fada e Dante Santoro são parentes... em bom gôsto. Nada mais.

★

Margareth — (João Pessoa) — Enderêço de Dircinha Batista, só o da Rádio Tupi: avenida Venezuela, 43, Rio.

★

Ivan de Alencar — (Paraíba) — Você escreveu três vêzes para a Emilinha Borba e não obteve resposta. Escreva pela quarta, quinta e vigésima vez. Vença-a pelo cansaço, Ivan. E' a única maneira!!...

★

Yvone Moraes — (Batatal) — Marlene está solteirinha, apesar do seu título de "Rainha do Rádio". O Paulo Gracindo, êste, sim, é casado, e com filhos. Às vezes êles enviam fotos... mas não é sempre. Experimente.

★

Maria Benedita Rocha — (Roseira) — Uma entrevista com o Francisco Alves? Já saiu, Maria, na edição número 55, viu? Gostou?

★

Néli Pinheiro — (São Paulo) — O seu quase homônimo, com o "O", vai ser entrevistado dentro em breve.

★

Dora Sinner — (Rio) — Emilinha Borba nasceu no Rio de Janeiro, mesmo, Dora. Você não vê, logo, aquela "bossa"!?

★

Vilma Ferreira de Vasconcelos — (Volta Redonda) — A foto do Gilberto Milfon, logo no próximo número? Pode ser... Essas coisas demoram, Vilminha!

★

Olívia Matos — (Rio) — Ora, por que não? Vamos entrevistar "Os Cariocas", sim!

★

Cenira Cordeiro — (Paraná) — Vamos publicar a letra do "Sonhando com Você", sim. Quanto ao Nélio Pinheiro, não sabemos se êle envia fotos. Pode ser que sim. Faça a experiência, escrevendo para a Rádio Nacional.

★

Vanda de Carvalho — (Rio) — Olhe, uma boa idéia. Já entrevistámos o casal Mildredes Santos-Aldo Viana.

★

José Antônio — (Rio) — Residência particular do Roberto Faissal? Só o enderêço da Nacional: Praça Mauá, 7, 2º andar. Pode ser que êle mande um retrato, pode ser...

★

Maria de Lima — (Rio) — Ah, não. A Araci de Almeida não é casada, Maria. Mas, nunca é tarde!...

★

Fan da "Maior" — (Rio) — A capa da REVISTA DO RÁDIO com o retrato de Emilinha Borba apareceu nas edições números 5 e 21 Mas, sossegue, porque vamos publicar outras.

★

Paula Rafael — (Araçatuba) — Outra entrevista com o Francisco Alves? Pode ser. Para conseguir a foto do Chico, escreva-lhe, diretamente, para a Rádio Nacional. Talvez êle mande...

★

Hani — (Rio) — Você pediu "há mais de um mês uma entrevista com o doutor Carlos Alberto de Souza, da Rádio Jornal do Brasil". Tenha paciência, mas a "fila" é grande. A reportagem vem, mas demora um bocadinho...

★

Cléa Campos — (Rio) — Mais uma reportagem com o Bob Nelson! Já tomámos em consideração.

★

Zeny Antunes Nazareth — (Rio) — O José Augusto é casado, sim, Zeny. A Dalva de Oliveira pode ser encontrada na Rádio Nacional.

★

Maria Benedita Rocha — (Roseira) — Por que o Chico Alves não respondeu ao "Eu Gosto" e "Eu Não Gosto"? Porque ainda não chegou a sua vez. Mas isso não vai demorar, não!

★

Marlene B. — (Petrópolis) — O enderêço de Cyl Farney pode ser o da Nacional, desde que você mande a carta aos cuidados do irmão, o Dick. E vamos publicar, sim, a letra do "Rasguei o Teu Retrato".

Isabel Souza — (Rio) — Está bem: vamos entrevistar, outra vez, a Emilinha Borba. Você é que manda!

★

Alice Anamaria — (Minas Gerais) — Fotos do Celso Guimarães e do César de Aelncar? Escreva para a Rádio Nacional, pedindo a êles... e talvez o seu desejo seja atendido.

★

Fan Renitente — (Rio) — O Lauro Tinoco, da Tamoio, não diz a idade. Mas pode estar certa de que êle é bem "brotinho"

★

Nilda Garrido — (Vila Garrido) — De todas as suas muitas perguntas, poderemos informar o seguinte: o chorinho "Brasileirinho" saiu na edição número 60; os "Quitandinha Serenaders" estão na Rádio Nacional e, lá, talvez você consiga uma foto, desde que êles não tenham acabado o "stock". É uma procura!...

★

Paulo Jorge — (Rio) — Zé Gonzaga e Luiz Gonzaga são irmãos, de verdade. Um e outro nasceram lá em Pernambuco, Paulo. E parece que não voltarão tão cedo para o torrão natal. Isso, aqui, está tão bom!...

Rubens Cabral — (Pernambuco) — Idade do Francisco Carlos? Dizem as más línguas que é 27. Marion pode ser encontrada na Rádio Guanabara, avenida 13 de Maio, 23, 25º andar. Lourdinha Bittencourt está no teatro.

★

Dinah Veiga — (Rio) — Roberto Faissal está solteiro. Ficou noivo mas preferiu a aviação. O dia do aniversário? Vamos perguntar ao mais novo dos 150 "faissais"...

★

Lourdinha de Santo Cristo — (Rio — O Orlando Gil é brasileiro. Só?

★

Eva Morgado — (Niterói) — Às vezes o Germano envia fotos, Eva. A gente não pode garantir, você sabe como é... Êle é casado, mas está livre...

★

Zurar Leite Castro — (Pôrto Novo) — Paulo Gracindo foi para a Rádio Nacional. Só?

★

Sônia Alencar — (Santa Catarina) — Onde está o Mário de Alencar? Não sabemos, não!

★

Lourdes Ferraz — (São Paulo) — Uma entrevista-sensacional com o Lúcio Alves, não é isso? Está certo: vamos entrevistá-lo pela quarta vez! Para ser nossa assinante, por seis meses, mande-nos 75 cruzeiros, junto ao seu enderêço exato. As letras das melodias do Lúcio sairão, breve.

★

Modesto Machado — (Caxias) — É, amigo, o César Moreno não é casado com a cantora Belinha Silva. O "cantor-formidável" a que você se refere, Haroldo Figueiras, parece que deixou o rádio...

★

Nélio de Brito — (Rio) — Para reservar o seu ALBUM DO RÁDIO é preciso, sim, que você nos envie os vinte cruzeiros correspondentes.

★

Fan de Álvaro Aguiar — (Rio) — Êle vai sair na capa da REVISTA DO RÁDIO, sim. E no "eu gosto". O dia do aniversário? Êle não diz ... para não receber presentes!

★

Ana Alice Falcão — (Rio) — O tipo de Isis de Oliveira e Paulo Pôrto? Um e outro são morenos, estatura média e simpática às toneladas. A outra pergunta faça-a diretamente à Neusa Maria, escrevendo para a Rádio Nacional.

★

Ivan de Alencar — (João Pessoa) — Quantos discos foram vendidos do baião "Paraíba", do Luiz Gonzaga? Quase 80 mil. O Luiz esté enchendo o pé-de-meia, Ivan!

★

Célia Regina Ventura — (Minas Gerais) — você quer o nosso ALBUM DO RÁDIO? Então mande-nos vinte cruzeiros!



CORREIO DOS FANS



Fan Número 1 de Emilinha Borba — (Curitiba) — Perfeitamente, a sua artista predileta vai dizer do que gosta e do que não gosta.

★

Fan do Portinho — (Rio) — Está bem, está bem. Vamos entrevistar o Portinho.., Não há de ser nada...

★

Maluquinha pelo Bené Nunes — (Rio) — Quais os compromissos do Bené? Olha aqui: não é bem melhor você perguntar a êle próprio?

★

Leda Vargas — (Estado do Rio) — Bob Nelson, noivo? Não sabemos. O enderêço "particular" de Linda Batista só pode ser o da Rádio Tupi: Avenida Venezuela, 43, 4º andar.

★

Emília Dorsé — (Rio) — Se o "maraqueiro" da orquestra do Rui Rei é casado? Emilinha, isso é lá com êle!...

★

Ronega Sonel — (Rio) — O locutor que substituiu o José Vasconcelos, na Rádio Nacional, algumas vezes, foi o Aurélio de Andrade.

★

Fan de Cordélia — (Rio) — A rádio-atriz Cordélia Ferreira continua viuva do inesquecível Plácido. Ela não se casou novamente, não.

★

Elza Moreno — (Estado do Rio) — Os "Quitandinha Serenaders", às vezes mandam fotos. Escrevalhes, diretamente, através da Rádio Nacional.

★

Daise do Amaral — (Niterói) — O Héber Lobato tem êsse nome, mesmo. Entrevista? Vamos ver...

★

Isaura Fidelis — (Rio) — Reportagem com o Anselmo Duarte? Você não é a primeira a desejá-la. Vai daí...

★

Dinah Cordeiro — (Birigui) — A reportagem com o Carlos Galhardo saiu na edição número 59. A valsa "Solidão" já foi gravada, sim.

★

Luzimar — (Rio) — Mas é... A Emilinha Borba é solteira, tem 28 anos, sim, e diz que tem 17. Mas... de "rádio", Luzimar. Entendeu?

★

Linda Cruz — (Rio) — Está, sim, Linda. A Eliane continua na Rádio Nacional, cantando, principalmente, no programa "Alma do Sertão", às quintas-feiras, às 21 horas.

★

Maria Luiza de Oliveira — (São Paulo) — Infelizmente a edição número 57 está esgotada, completamente. Mas, nas edições 60 e 61 publicamos outras fotos do casamento de Júlio Louzada. Viu? As fotos da Amelia de Oliveira, Isis de Oliveira, Brandão Filho, etc., sairão brevemente.

★

Kathya Niorwsk — (Paraíba do Sul) — Mário de Azevedo é solteiro, incondicionalmente. Idade? Parece que é 45...

★

Aparecida — (Rio) — Não, Amyrton Vallin não contraiu matrimônio pela segunda vez.

★

Maria de Lourdes Coelho — (Minas Gerais) — Paulo Gracindo voltou... mas para a Rádio Nacional. A foto, Maria, só escrevendo diretamente para o "PG", aos cuidados da PRE-8.

★

Marlene Cunha — (Rio) — A Orquestra Tabajaras continuará na Tupi, sim. E ainda por bastante tempo. Pra não perder o hábito...

★

Fan Curiosa — (Minas Gerais) — Qual a estação em que trabalha o Bob Nelson? Nossa! Você não sabe? E' a Rádio Nacional! O Aérton Perlingueiro não fala do seu estado civil. Daí... escreva-lhe, pedindo a foto, para o Rádio Clube do Brasil, Avenida Rio Branco, Rio.

★

Linda — (Rio) — Marlene tem parentes, sim. E daí?...

★

Osterno Machado — (São Paulo) — Se o Roberto Faissal pretende passar por Barretos, quando for a São Paulo? É bem provável, Osterno, bem provável...

★

Gilberto de Andrade — (João Pessoa) — Horacina Correia está viajando pela Europa, cantando com a orquestra Fon-Fon. Dora Lopes em breve estará de novo cantando na Rádio Nacional. É só esperar...

★

Vanda Alves e Maria Inês — (Barra Mansa) — Está bem, vamos publicar a foto do Albertinho Fortuna na capa da REVISTA DO RÁDIO. As letras dos tangos "Mano a Mano" e "Mentira" sairão em breve. Vamos estudar a sugestão da página de poesia. Será que os outros leitores gostariam da idéia?

★

Fan de Edú — (Juiz de Fora) — Está, sim, senhora. Edú continua firme na Rádio Nacional, lá se apresentando em horários regulares, principalmente às terças-feiras.

★

Fan de Linda Batista — (Minas Gerais) — A sua artista predileta respondeu ao "Eu Gosto" e "Eu Não Gosto" na edição número 60. Gostou?

★

Germano Costa — (Rio) — Criar uma página de charadas radiofônicas? Não é má idéia... vamos ver...

★

Luiz Cícero — (Rio) — A campanha em prol de Ruy Bruno foi encerrada com pleno êxito. Os colegas e os fans daquele artista souberam salvá-lo. E não foi preciso recorrer-se à emissora, como você sugeriu. Não foi melhor assim?

★

Marina Pereira — (Florianópolis) — Você ouve a "Sequência G-3", mas acha que o som da Tupi, na sua localidade, é muito fraco. E pede u'a melhoria. Daqui chamamos a atenção dos técnicos da PRG-3. Ok?

★

Marilda Santos — (Rio) — Pela centésima vez, dizemos que o César de Alencar não gosta de falar no seu estado civil. Êle prefere falar de rádio, bons anúncios, automóveis, cinema, tudo... menos de seu estado civil. Que é que a gente vai fazer? E não se incomode: vamos publicar a letra do "Cabide de Mulambo".

CORREIO DOS FANS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

....

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

PASSOU PARA A EMPRESA WALTER PINTO a Companhia que vinha atuando no Teatro Serrador e que agora vai ser lançada no Teatro Santana, em São Paulo. Fica assim confirmada a nossa notícia sobre a cadeia de companhias, organizada pelo conhecido produtor.

★

PREPARAM-SE GRANDES HOMENAGENS ao escritor Raymundo Magalhães Junior para festejar a sua eleição para a Camara de Vereadores no ultimo pleito.

★

VAI DEIXAR O RÁDIO o ator Walter D'Avila que está atuando no Teatrinho Jardel. E' que o teatro rende mais que o rádio para o grande ator.

★

DEIXOU A COMPANHIA JAYME COSTA a atriz Heloisa Helena que vinha de há muito atuando naquele elenco.

★

ZILCO RIBEIRO vai reaparecer como empresario em um de nossos teatros. Ao que se diz Zilco surgirá com um ótimo elenco.

★

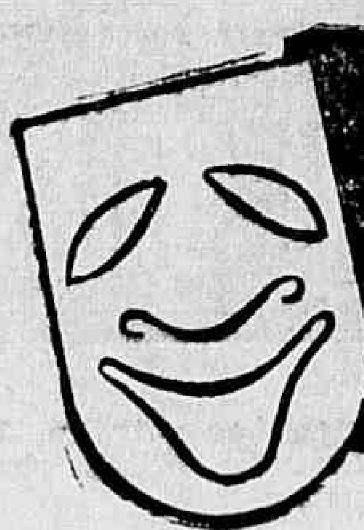
WELLINGTON BOTELHO não poderá viajar com a companhia que ocupa o Teatro Serrador. O grande comico não conseguiu licença da Rádio Nacional para deixar o Rio.

★

LUZ DEL FUEGO aqueceu as bilheterias do Teatro Follies, pois que desde que esterou ali vem conseguindo ótimas casas.

★

VEM OBTENDO ÊXITO "A... Caridosa", comédia francesa que Aimée e sua moderna companhia de comédias vêm apresentando tôdas as noites no Rival, ao seu publico cada vez mais entusiasta. Ao lado de Aimée temos a feliz oportunidade de apreciar o desempenho de Alexandre Carlos, o protagonista do filme "Mundo Estranho" que a San Miguel Filmes apresentará já na próxima semana nos nossos principais cinemas, coadjuvada ainda por Samaritana Santos, a linda e atraente atriz, e os atores, José Ricardo, que acaba de assinar contrato com a BBC de Londres e Adaury Dantas, dono de uma das mais belas vozes já aparecidas em nossos palcos. A direção de "A... Caridosa" (Un coer Sur Le Bras) é de O. Esther Leão. Traduziram êsse novo sucesso de Aimée, no Rival, os festejados autores B. Duarte e D. Rocha.



REVISTA D

De HENRIQUE

Bravos, aos "Soldados do Movimento"!

EM TEATRO EXISTE UM GRUPO grandioso que sempre viveu no anonimato, gente que tem parte ativa nos espetáculos, mas que são esquecidos entre os móveis e utensílios e que nunca são lembrados pelos Diretores de Publicidade das Emprêsas Teatrais ou mesmo pelos Empresários. Esse grupo é constituido por um elevado número de homens que são ocupados nas montagens, na eletricidade, na contra-regra, na "varanda" subindo e descendo cenários, e entre êles figuram os carpinteiros de tôdas as horas e de todos os dias, que tudo dão para embelezar os espetáculos. Na revista o número é bem maior e, em geral, enfrenta trabalho bem estafante quando a peça oferece grandes cenas como acontece nos espetáculos de Walter Pinto.

Todos falam na beleza das montagens, enaltecendo esta ou aquela cena, mas ninguém fala nos "Soldados do Movimento", que são a maior razão de ser de um espetáculo. Mas a "araruta" também tem o seu dia de "mingau" e, de repente, êsse grupo sai do anonimato e de forma decisiva, como aconteceu agora no Teatro Recreio, por ocasião do incêndio que ali teve início, ameaçando a estabilidade de uma coletividade.

Foram êles, os "Soldados do Movimento" que, transformados em "Voluntários do Fogo" salvaram o Recreio. Dramático quando as chamas impiedosas ameaçavam um patrimônio de vinte e cinco anos de trabalhos exaustivos, desenvolvidos por Manoel, Alvaro e Walter Pinto. Foi a turma dos que se movimentam sem ser vistos pelo público que arriscou a vida para que ficasse de pé o velho e popular teatro da rua Pedro I. E foi o próprio empresário e produtor Walter Pinto, quem veio tirá-los do anonimato, endereçando-lhes um agradecimento bem sincero que está assim redigido:

"À COMPANHIA" — Passados os amargos instantes em que todos lutaram na defesa de nosso teatro, evidenciando dedicação inexcedível, levada até ao desprêzo pela própria vida, quero expressar a todos, sem exceção, o meu mais profundo reconhecimento. Não fôsse a ação decidida e mesmo heróica em que se irmanaram artistas, "boys", bailarinos, pessoal do movimento, funcionários técnicos, serventes, enfim todos, talvez não fôsse possível salvar das chamas, o patrimônio de longos anos de sucesso e trabalho intenso, anos em que muitos dos que tanto se arriscaram, contribuiram para construir a brilhante realidade que é hoje a Emprêsa.

...avras que possam ser escritas em reconhecimento ao esforço e dedicação demonstrados por todos, não darão a menor idéia do que significou para mim tal atitude que encontrou esplêndida moldura, na solidariedade de outras Emprêsas, autoridades e do público em geral.

A todos vocês, desde as primeiras figuras até ao mais modesto batalhador da causa comum, o meu melhor muito obrigado, extensivo também ao Baraçal e outros amigos do teatro.

Viva o Teatro Recreio!.

(a.) — Walter Pinto — Rio, 11 de novembro de 1950".

Como se vê, os "Soldados do Movimento", agora transformados em "Voluntários do Fogo", não são dignos apenas da admiração e da gratidão da sua classe, mas sim de tôda uma população que hoje não lamenta o desaparecimento de mais um teatro na Capital da República.

Para êles, tôda a nossa admiraçã oe respeito'

E TEATRO



CAMPOS

DESDE QUE EXISTE O TEATRO FENIX é a primeira vez que o genero comédia alcança as receitas que vem conseguindo Bibi Ferreira com a peça "A Herdeira". Nunca em tal genero aquela casa de espetaculos alcançou tais receitas. Isso quer dizer que Bibi na sua volta à comédia veio registrar um novo recorde para a sua carreira.

★

GRAZIELA MENDES estreou no Teatro Recreio e já vai ser contratada para participar de duas filmagens da "Atlantida". Graziela foi lançada em "Muié macho, sim sinhô", onde vem fazendo grande sucesso.

★

ASSUMIU O CARGO de Diretor de Publicidade da Companhia Almée, o nosso confrade Aureo Nonato em substituição ao sr. Roberto Ruiz que está assoberbado com os trabalhos que lhe foram confiados pela Companhia Brasileira de Comédia, Rádio Tupy e Tamoio e Companhia Walter Pinto.

Aureo Nonato é o esforçado secretario do Teatro do Estudante do Brasil e tem sido Diretor de Publicidade de varias Empresas.

★

VIRGINIA LANE, que estrela "Muié macho, sim sinhô" acaba de ser eleita "Rainha da Cidade" no concurso organizado pelos nossos confrades da "Folha do Rio" A vedeta da malicia tem grandes papeis no original que está em cena no Recreio.

★

NOVA PEÇA vem de terminar José Cezar orba e que foi denominadas "As bruxas já foram meninas". Pessoas que conhecem êsse novo trabalho afiançam ser êle magnifico.

★

A TERCEIRA PEÇA de Aimée êste ano será "A noiva deita-?se às 11" Trabalho de Felix Gandera fez sucesso extraordinario em Portugal quando levada à cena com o nome de "Ao deitar da noiva"

★

O RECORDE DE ARRECADAÇÃO no teatro de Revista está em poder de Walter Pinto com "Muié macho, sim sinhô", em cena no Teatro Recreio. Com êsse espetaculo Walter Pinto bate o seu próprio recorde que fôra conseguido com as representações de "Está com tudo e não está prosa".

NOVAMENTE NO JOÃO CAETANO depois de sua brilhante temporada em S. Paulo, volta novamente ao Rio a Cia. de Gilda de Abreu e Vicente Celestino para apresentar no periodo de nove dias de 17 a 26 de novembro a peça "Coração Materno" de Vicente Celestino seguindo depois para o norte do país. A curta temporada será no Teatro João Caetano a preços populares



JUREMA MAGALHÃES, valioso elemento da Companhia Beatriz Costa e que tem ótima atuação em "Mulheres de Fogo"

MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

(Conclusão da página 33)

Outubro e ia entrar o inverno na América quis esperar que chegasse a primavera. Ia esquecendo. A viagem no fim de contas ia ser feita com um dinheiro que tinha guardado e eu ia moorar com uns primos que moram num subúrbio de Nova Iorque. Para fins de conversa: Paulo Gramont, estava no Rio como diretor da Rádio Tamoio e numa das visitas à Cidade do Rádio, convidou-me:

— Leite, quer vir pro Rio trabalhar comigo?

O dôbro do ordenado. Rio de Janeiro. Vida nova. Minha mãe chorou muito pelo afastamento mas no dia 30 de novembro de 1948, no aeroporto Santos Dumont, descia o Antonio Leite. Fiz questão de pisar o solo da cidade maravilhosa com o pé direito. Ainda me lembro amigos, era verdadeiramente o como se fôsse hoje. E felizmente, pé direito. Tenho tido muita sorte. Desde então estou na Tamoio onde vivo muito feliz. Escrevo novelas, dirijo e interpreto. Terças e quintas-feiras, às 13,30 horas. Já apresentei "Vendaval", "Alvorecer", "Neblina", "O Vendedor de Sonhos", "Arco-Iris" e agora estou escrevendo "Crepúsculo". As novelas têm sido muito bem recebidas e quero agradecer a atenção que vocês têm dado a elas. Faço bons papéis, vivo bem com os colegas, e duvido sinceramente que vocês encontrem na Tamoio alguém que não goste do Leite. Não há cabotinismo nisto, apenas muito orgulho. Tenho ilusões pelo cinema. Não propriamente como intérprete mas como escritor de histórias e com o tempo como diretor. Por que não? Ah! Tenho um programa aos domingos ao meio dia, no auditório. Tôdas as tardes as quatro e quinze, um encontro dos Namorados, às terças, às oito da noite, O Poeta do Teclado e enfim está tudo azul. Vocês desculpem se não houve grandes acontecimentos, mas, assim é a vida de um rapaz do rádio. Começar por baixo, degrau por degrau e muito animo para alcançar o patamar, se é que existe isso na carreira radiofônica. Podem crer que se não faço melhor meus programas, se não desempenho de maneira mais brilhante os papéis que recebo da direção de rádio-teatro é porque não posso. Sempre dei tudo que tinha. Obrigado por terem lido etas palavras simples, verdadeiras e sinceras, amigos leitores.

"Guerra de morte á música estrangeira"

(Conclusão da página 21)

— Todos nós lutamos para conseguir algo na vida. No rádio, devido à concorrência, esta luta ainda é mais renhida. Agora, pense, depois de tanta luta, não é justo que se tenha uma recompensa? No entanto, tal não é possível no rádio carioca, pois os salários dos cantores de maior popularidade como Ciro, Chico, Carlos, eu, etc., varia geralmente entre Cr$ 12.000,00 e Cr$ 15.000,00 mensais.

Perguntamos quanto ganha por noite em excursões, êle declarou que, de acôrdo com a cidade, percebe entre Cr$ 6.000,00 e Cr$ 7.000,00 por noite. Além da remuneração, porém, o artista tem também o prazer de conhecer outras terras e aparecer perante os fãs que compram os seus discos e o ouvem através do rádio, mas que nunca tiveram oportunidade de vê-los.

Concluindo, perguntamos qual o motivo de sua viagem ao Rio.

— Vim ao Rio apenas gravar para o Carnaval e como já fiz em acetato duas músicas de Lins Monteiro e Luiz Soberano ("Não importa que a Tábua rache... eu quero é bater prego" e "Senhor, me Ajude"), partirei dentro de poucos dias para Pôrto Alegre e de lá ainda não sei para onde irei.

CHIQUINHO SALLES...

(Conclusão da página 25)

"Shows" para "grill-room" dos cassinos, foi aproveitada e já escreveu uma série de programas destinados à Televisão.

Enquanto prepara os programas de televisão, Chiquinho Salles, simultaneamente vem escrevendo um "show" semanal para a Rádio Sequência além de novos quadros e vários outros assuntos a serem aproveitados no rádio.

Com sua elogiável capacidade de trabalho, render ao máximo tudo aquilo que produz pesando bem qualquer piada e dosando com uma atenção meticulosa todas as frases de seus escritos personagens. Sabe ainda imitar estrangeiros e faz papéis do rádio-teatro, integrando, como rádio-ator dos mais engraçados, as cenas de programas ou capítulos de novelas. Quem o vê na sala de redação, ou imitando um italiano, ou japonês ao microfone, dificilmente acreditará que também o rádio tem nele um doutor em Filosofia.

CADEIA NÃO FOI FEITA...

(Conclusão da página 29)

— Não, apenas meia hora.

— E como foi que só sairam ás dez horas da manhã?

— Porque tivemos que depor perante o escrivão.

— Quanto pagaram de fiança?

— Eu paguei quatrocentos cruzeiros, informa Zilda e minha irmã oitocentos!

— E o advogado de vocês foi enviado pela Rádio?

— Não. Nós conseguimos que o dr. Jorge Pereira, um amigo de nossa familia, se encarregasse de patrocinar a nossa causa e êle já nos afirmou que tudo correrá muito bem pois recolheu cartas e bilhetes insultuosos, bem como arrolou várias testemunhas que confirmam a série de "picuinhas", gracejos e insultos que vinham sendo assacados constantemente contra nós duas.

Terminada a palestra e feitas as fotografias de praxe, Zilda e Nair Maciel se despediram, não sem antes combinar por telefone com o advogado que patrocina a sua causa uma consulta a respeito da necessidade que tiveram de se ausentar do Rio para atuar em Minas Gerais, numa pequena temporada em "boite" e uma das emissoras associadas. Já na porta, Zilda pediu que fizessemos referências à bondade e cortesia do delegado dr. Severino Silva que as tratou com a maior urbanidade e distinção.

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26 e 57 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RADIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

FRANCISCO CARLOS QUERIA SER ENGENHEIRO...

(Conclusão da página 31)

O meu, entretanto, e por enquanto, só não está vazio porque nele habitam todas as minhas fans.

— Por falar em fans, Francisco Carlos, explique-nos essa história de você ser o defensor dos "brotos" e fale-me sôbre a sua correspondência.

— Na verdade, como sou jovem, defendo a classe... Mas não desprezo as balzaquianas... Considero a mulher o ser mais perfeito da Criação e eu seria realmente um tolo se fosse limitar minhas preferências por meras questões de idade. Em resumo: eu sou é das fans, sejam moças ou velhinhas. Recebo volumosa correspondência e só lamento é não poder atender, no tempo devido, a todos os pedidos de fotografias. Estarei porém no próximo "Album do Rádio" e ali todas as fans poderão me ver...

Por falar em carnaval, o que você nos vai dar êste ano?

— Gravei na Victor os sambas: "Jura Amor", de Humberto Teixeira e Antônio Manoel; "Sem Destino", de Geraldo Pereira e Oldemar Magalhães; "Vida Boa", de Nestor de Holanda e J. Ferreira e "Eu não vivo bem", de Haroldo Lobo e Milton Oliveira; gravei também duas marchas: "Cigana", de J. Júnior e Arí Monteiro e "Arlequim", dos mesmos autores de "Eu não vivo bem".

E enquanto o repórter tomava nota dos compositores, veio um grupo alegre e carregou o "defensor dos brotinhos".

PAULO RENATO...

(Conclusão da página 35)

um notável impulso à cinematografia nacional e contribuindo para que o cinema brasileiro figure entre os mais adiantados do mundo.

— As suas atividades cinematográficas não prejudicarão o seu trabalho no rádio?

— De modo algum. Há tempo para tudo... Tanto assim que estou estudando uma proposta para trabalhar no teatro no principio do ano que vem.

Para encerrar a entrevista, perguntamos a Paulo Renato qual seria o seu próximo filme na Intercontinental.

Concluindo, êle assim respondeu:

— Ainda não há nada resolvido nesse sentido. Adianto-lhe, no entanto, que estou escrevendo um argumento, cujo título é "Primavera Imortal". Beatriz Consuelo, a estrêla de "Dentro da Vida" deverá viver a principal figura feminina desta película e eu a masculina.

 # CINEMA 

"SEGRÊDO DAS JÓIAS"

Nem sempre o valor de um filme está em seu enredo. Histórias há, que são verdadeiras obras primas de sucesso no seu ponto de origem, mas que vertidas à tela perdem tôdas as características de agrado e resultam num trabalho vulgar e de pouco interêsse.

Outras vêzes, dá-se o inverso, um conteúdo insignificante adquire outro aspecto; o que era fraco torna-se consistente, adquire forma e o sucesso está garantido. Isto acontece quando o trabalho cai nas mãos de quem entende do ofício. Não é mais nada, senão que a questão do "tratamento", do estilo, da plástica em função da imaginação, nata em um bom diretor, consegue o milagre de imprimir ao tema mediocre qualidades que estão longe de possuir.

E' o caso dêsse "Segrêdo das jóias". Seu argumento? Um simples drama policial. Um roubo de jóias. Um grupo de individuos da baixa escória planeja um assalto a uma joalheria. Estuda a parte técnica do roubo que é levado a efeito, sem que a policia de leve desconfie dos autores, pois o chefe do grupo era conhecido criminoso. Como não podem se desfazer do roubo, entram em contacto com outro "scroc" do alto mundo, e é êle que vai se encarregar de dar fim ao trabalho.

A policia, porém, acaba descobrindo os culpados, e tudo recai na captura do bando, que é a finalidade e o ponto alto do filme, tal ela é feita.

Com esse conteúdo que carece de maior originalidade, John Houston fez um cinema de alto teor técnico e artistico. Através de uma plástica de quadros em que entra uma composição soberba, narra a história, essa história que é, antes de tudo, um perfeito exame de tipos, a psicologia dos "gangsters", com uma continuidade e ritmo vivo que foge do arrastado e letargia que em geral têm todas as fitas do mesmo padrão. John Houston disseca os seus personagens, retrata-os nos seus mínimos detalhes, provando com isso pleno conhecimento do assunto e dando um estudo de caracteres como poucas vêzes o cinema mostrou. A ausência de diálogos, recaindo tôda a linguagem na composição das imagens para a marcação dos tipos, teve o seu feito conseguindo na máscara de sensualismo de Dor (Sam Jaffe). O simples manusear de uma folhinha com mulheres núas é a l g o de notável como idéia, assim como simbólica é a fuga de Dix (Sterling Hayden) no confronto da vertigem da velocidade com a vida que lhe foge e iluminando a queda final, que é um exemplo raro de concepção e subjetivismo.

O desempenho, todo, sem exceção, é perfeito. Os atores vivem os papéis. Tem o seu ponto alto Sam Jaffe, que está perfeitamente à vontade diante à máquina. As suas expressões eróticas, a frieza, dos gestos e ações são de quem verdadeiramente participa delas.

Sterling Hayden, transmite bem o drama do homem que não olha os mais para alcançar o objetivo. Notável, também, é o papel de Louis Calhern no traidor ambicioso, assim como expressão idêntica cabe a Jean Hagen, Tereza Celli e Marylin Moore, uma loura que vai dar muito que falar. A naturalidade que transmitem é alguma coisa de grande. A fotografia, d a s melhores que temos visto, é de Harold Rosson. Partitura musical de Miklos Rozsa, bem composta, ligada às imagens, completa sua finalidade.

Baseado em uma novela de W. R. Burnett e adaptado pelo próprio Houston, "Segrêdo das jóias" é um filme que preenche seu objetivo

Espetáculo para os amantes do bom cinema, é divertimento que deve ser visto com a atenção e agrado que merece.

CÉLIO GONÇALVES

UMA NOTA

Ricardo Montalban deixou muita gente nervosa durante as filmagens de "Across the Wide Missouri", quando o cavalo que cavalgava tropeçou numa pedra e o jogou ao chão. Imediatamente foi levado ao hospital onde foi submetido ao raio-x e permaneceu sob observação durante algum tempo. Por fim, os médicos concluiram que êle não tinha nada.

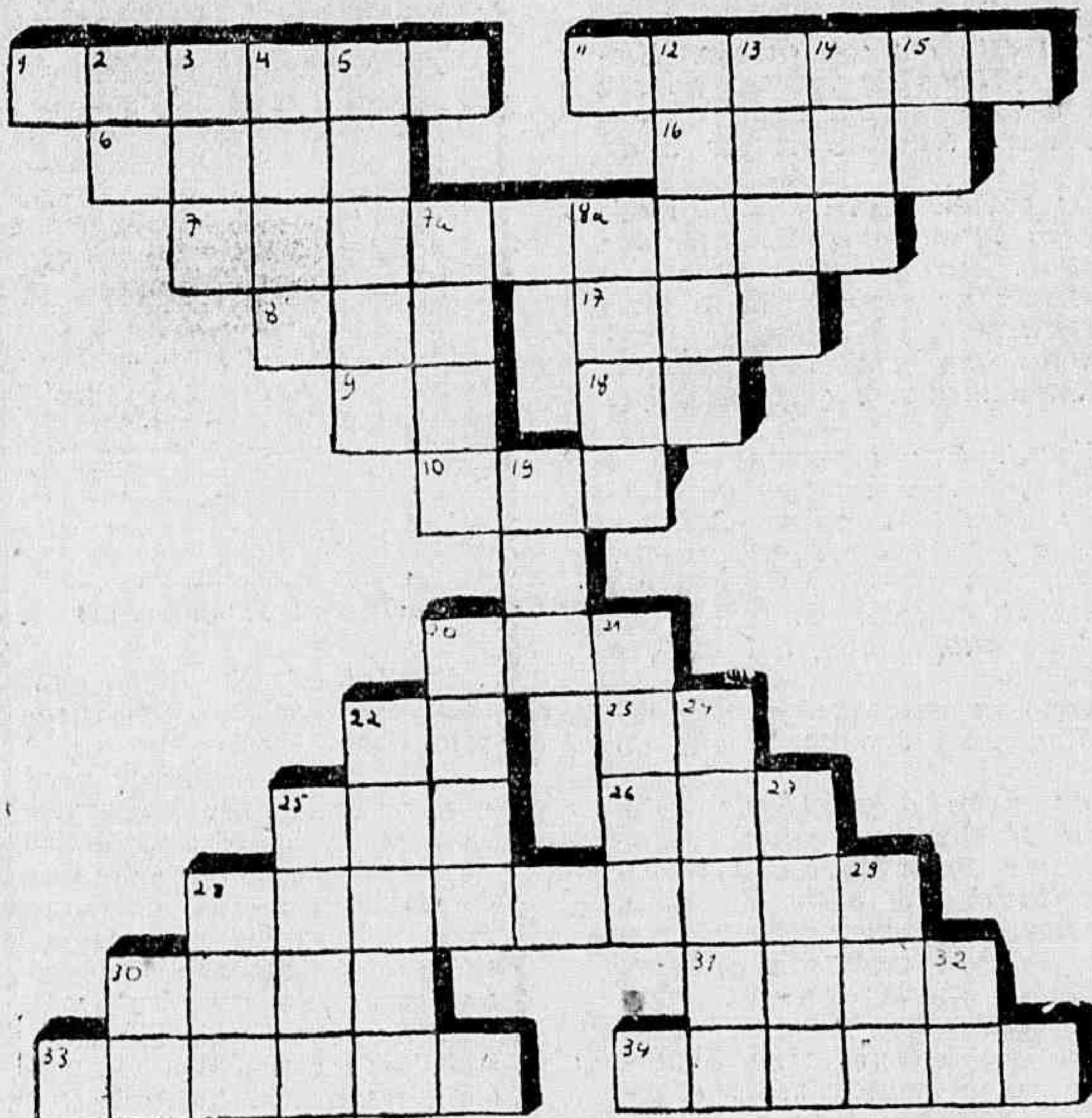


CANTINFLAS

..Cantinflas? Que diabo quer dizer êste nome? Nem o próprio dono, Mário Moreno, o poderia dizer. Esclarece apenas que certa noite, há muitos anos atrás, houve uma pausa no espetáculo do circo em que êle iniciava a sua carreira. Mário estava no meio do picadeiro, embaraçado. Nisso um garoto do "poleiro" gritou: "Cantinflas! Cantinflas!" e a assistência rompeu em gargalhadas. Naturalmente Mário Moreno soube tirar partido da situação e conquistou imediatamente o coração do publico. O nome Cantinflas ficou e Mário não teve a menor duvida em adotá-lo imediatamente. E hoje é conhecido como Cantinflas, nome que ganhou tal popularidade que o seu pai mandou imprimir (e usa orgulhosamente) uns cartões de visitas singulares: "Pedro Moreno pai de Cantinflas".

Mário Moreno nasceu na cidade do México no dia 12 de agôsto de 1911. Veio ao mundo no distrito de Tacuba considerado o mais antigo e o mais pobre da capital mexicana. Filho de gente de circo, iniciou a sua carreira num circo que se levantava na Praça Garibaldi. Há muitos anos usa a mesma indumentária, tanto no cinema como no teatro, não importa qual seja o papel que tenha de representar: toureiro, vagabundo, milionário, polícia ou um príncipe indiano, como é o caso agora no seu mais recente filme, "O Mago", da Posa Filmes, que será distribuido no Brasil pela Columbia Pictures.

Palavras CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 — Rádio-atriz da Nacional que já foi cantora; 6 — Rainha das atrizes; 7 — Aparelho indispensável a todos os artistas; 8 — Do verbo ser; 9 — Boa; 10 — Ente; 11 — Rádio-atriz da PRE-8; 16 — Rumo, caminho; 17 — Senhora; 18 — Batráquio; 20 — Dodença; 22 — Talita, Álvaro; 23 — Graça; 25 — Sinal ortográfico; 26 — Grande quantidade; 28 — Serpente muito venenosa da América do Sul; 30 — Cura; 31 — Mais adiante; 33 — Tomará; 34 — Fruta (plural).

VERTICAIS

2 — Olivinha, Marlene; 3 — Luiz Augusto, Mesquitinha; 4 — O mesmo que arco-iris; 5 — Pedaço, bocado (plural); 12 — Odor; 13 — Tecido grosso e muito forte; 14 — Insulso, insípido; 15 — Talita, Álvaro; 19 — Rádio-atriz da Nacional; 20 — Pasta; 21 — Moeda italiana; 22 — Tomar; 24 — Atingem com um golpe; 25 — Defeito físico ou mácula moral; 27 — Pouco espêsso, raro; 28 — José Augusto, Ruy; 29 — Existir; 32 — Perversa.

QUEM É?

Colaboração de Teresinha Castro

Pretinho como azeviche
Canta dando solavanco
Parece estátua de pixe
Quando de terno branco.

Tem uma vasta dentadura
Que chacoalha ao cantar
Os cabelos na lisura
Para suas fans conquistar.

REINALDO COSTA

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS

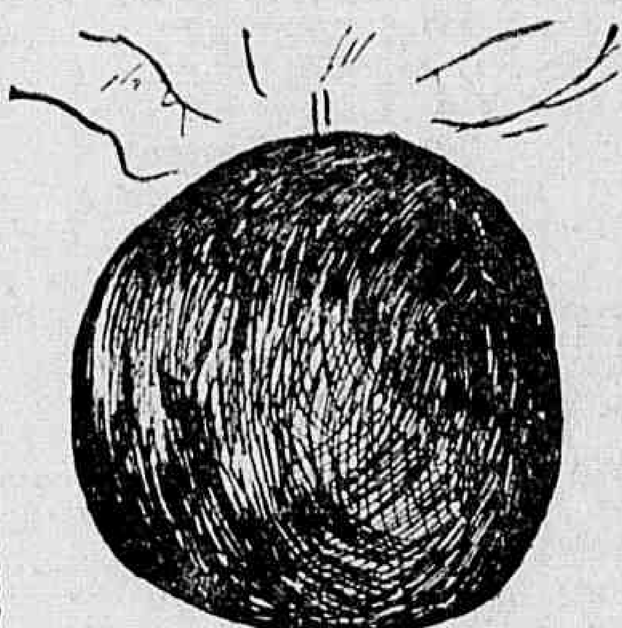
1 — Dora Lopes; 6 — NE; 8 — Mar; 10 — OR; 11 — Osni; 13 — Mara; 15 — TU; 16 — MT; 17 — Dean; 19 — Gaia; 21 — IR; 22 — Mia; 24 — ZL; 27 — Isaurinha.

VERTICAIS

1 — Dino; 2 — RC; 3 — Lia; 4 — PR; 5 — Sara; 7 — Ester; 8 — Mi; — 9 — RM; 10 — Ortiz; 12 — Núa; 14 — Ama; 17 — Dini; 18 — NM; 19 — GA; 20 — Alpa; 23 — Iar; 25 — NA; 26 — BN.

COMO ÊLES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

Por Zé Lezinho



LUIZ AUGUSTO

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHES
DESENHOS
TRICROMIAS

Rua do Rosario, 170 — 2.° and. — Tel. 23-6227

CLICHÊS EM 24 HORAS



Ouçam todos os domingos, na Rádio Clube do Brasil, das 10 horas ao meio dia
SAMBA E OUTRAS COISAS
Dirigido e apresentado por Henrique Batista

A. KALLANDER
ASTROLOGIA E NUMEROLOGIA
ESTUDOS — ANALISES — HORÓSCOPOS
CAIXA POSTAL 5216
RIO DE JANEIRO



Flagrante da homenagem prestada ao Conde Sílvio Penteado, quando o dr. João Borges lhe entregava um prêmio em nome do Jockey Club Brasileiro. Em baixo, o sr. Peixoto de Castro, proprietário do cavalo "Oto", e o criador do referido cavalo ladeando o jockey J. Mesquita



SOCIAIS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

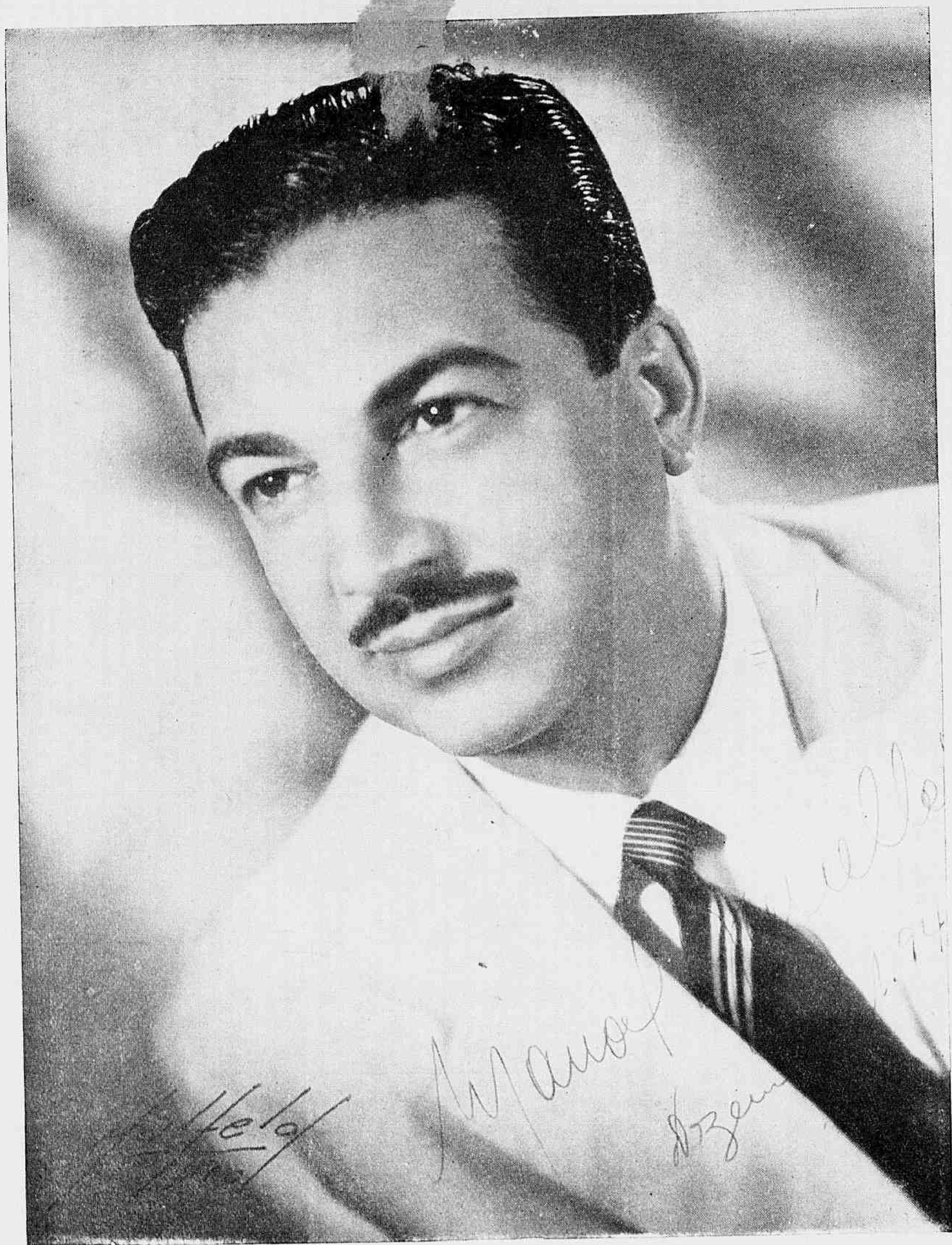






O dr. João Borges, presidente do Jockey Club Brasileiro, fazendo entrega ao sr. Peixoto de Castro, de uma rica taça que lhe foi oferecida por aquela sociedade





NÃO BASTOU A POPULARIDADE DE MANOEL BARCELOS !

Pela sua habilidade, sua finura de trato e sua afabilidade, Manoel Barcelos, ao se candidatar à Câmara Municipal, era considerado eleito pelos fãs e amigos. Apresentado pelo Partido Social Democrático, Manoel Barcelos trabalhou com afinco e gastou cêrca de quinhentos mil cruzeiros mas não logrou ingressar na Gaiola de Ouro. Há quem afirme que se êle tivesse se candidatado pelo P. T. B. estaria eleito...